Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

Salário e Reforma Agrária [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 23,2.
Mínima — 13,8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 479 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 13 de julho de 1951 • SEXTA-FEIRA

No banquete que vão dar a Ricardo Jafet há várias firmas candidatas a comer o peru.

DESFALQUE NOS CORREIOS

186 MIL CRUZEIROS

Na sexta página a palavra do diretor Schusterschitz

50 MIL CRUZEIROS GANHA O PRESIDENTE DO IAA

O sr. Armando Falcão apresentou um projeto fixando a remuneração dos presidentes dos Institutos em valor correspondente ao padrão CC-1, no serviço público.

Pelo projeto, fica também proibido aos presidentes de autarquias o exercício simultâneo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Ainda falta agua em Copacabana



Prefeito João Carlos Vital

Privilégio da deputada — Demitido o diretor do Departamento de Águas — Declarações do Prefeito

Ainda falta água em Copacabana, Leblon, Ipanema, Gávea, Jardim Botânico e Botafogo e no bairro de Fátima, abastecidos, de modo geral, pelo grande reservatório do França.

As reclamações continuam, não obstante em algumas ruas a água ter chegado na noite de ontem. A situação só se normalizará definitivamente daqui a dois dias, segundo palavras do próprio prefeito.

PRIVILEGIO

Um carro-pipa do Corpo de Bombeiros parou ontem à porta da residência da deputada Ivete Vargas, à Avenida Rainha Elizabeth, 230, e começou a encher o reservatório.

O carro atraiu os moradores da vizinhança, que se juntaram, com baldes, panelas e outras vasilhas, pedindo que lhes fôsse dado também um pouco dágua. Mas nada conseguiram. A guarnição de bombeiros havia rece-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

NOS ARMAZÉNS NÃO HÁ MAIS FEIJÃO ARROZ BANHA MANTEIGA

MOTIVOS:
TABELAMENTO
TRANSPORTES
ESTIAGEM
ESPECULAÇÃO

Feijão preto, banha, arroz japonês (tipo popular) e manteiga — são êstes os gêneros que estão faltando nos armazens e causando dificuldades às donas de casa cariocas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

FUNCIONARIAS CASADAS

PRIVILÉGIOS

O sr. Mozart Lago apresentou ontem um projeto de lei assegurando a tôdas as funcionárias federais casadas, já estáveis, efetivamente, o direito de se demitirem das respectivas funções, sem vencimentos de qualquer espécie, para só rehavê-los, após o falecimento dos maridos, si êstes vierem a falecer deixando-as em situação financeira precária.

As vagas que se verificarem em virtude da execução desse projeto de lei não deverão ser preenchidas, salvo quando, excepcionalmente, pelo número, ou pela categoria se tratar de cargos isolados.

Estipula ainda o projeto que as funcionárias públicas casadas, que se demitirem na conformidade da lei, recomeçarão, a ser pagos os vencimentos integrais de que tenham desistido, sem nenhum ressarcimento de atrasados nas mesmas repartições a que tenham pertencido ou nas que as sucedem, até a data do seu falecimento.

JA' FORAM RETIRADOS OS CORPOS DAS VITIMAS

Governador Dix Sept que morreu no desastre

O desastre do avião da LAP em Aracaju — Relação dos mortos — Seguem para Sergipe irmãos do governador do R. Grande do Norte

Ainda não foram recolhidos os despojos mortais das vítimas, entre as quais se conta o governador do Rio Grande do Norte, do desastre de avião, ocorrido ontem no rio do Sal, nas proximidades de Aracajú.

Qu ndo a maré baixar, serão iniciados os trabalhos de recolhimento.

O DESASTRE

O desastre ocorreu com um avião das Linhas Aéreas Paulistas, de prefixo PP:LPG, que se dirigia para esta capital. Sua tripulação compunha-se do comandante Aureo Miranda, co-piloto José de Sousa Neto, radiotelegrafista Eurico Pereira Barbalho e comissário Servulo Duarte Gonçalves.

Viajavam no aparelho 28 pessoas, 23 adultas e 3 menores embarcados em Recife e 2 outras em Maceió.

O brigadeiro Ivo Borges, comandante da 2a. Zona Aérea, informou o fato ao Ministério da Aeronáutica, declarando que as vítimas eram em número de 28 e que um avião da FAB havia partido para o local.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

UMA FOTO COMO ESTA PODE VALER 500 CRUZEIROS



Fotografia feita na UNE, há tempos, quando estudantes reagiram à Polícia, depois de agitações e arruaças. O estudante Carioca reage à prisão. Fotografia revelou: sangue-frio do fotógrafo, coragem (porque a Polícia não tolera fotografias da espécie) e muita capacidade profissional. Fotografias como essa podem ganhar 500 cruzeiros.

Até agora temos notado, entre as fotos recebidas, uma grande preferência por paisagens e retratos pouco expressivos, embora muito bons do ponto de vista técnico. Que tal um pouco de originalidade na escolha do assunto e um pouco mais de vivacidade no manejo da câmera?

A foto que hoje publicamos, repetimos, é apenas uma sugestão aos leitores. Não se trata de trabalho remunerado, por que a seleção só começará no fim do mês, mas se trata de trabalho mandado em atenção ao nosso apêlo.

Vêm aí os Fong

Armador chinês muda-se para o Brasil

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — T. Y. Fong, armador chinês que liquidou seus negócios em Hongkong, partiu ontem de avião para o Rio de Janeiro, acompanhado de 11 membros de sua família.

O preço do transporte aéreo da família Fong, entre Hongkong e o Rio, custou 13.731 dólares. T. Y. Fong declarou à imprensa que vendeu sua emprêsa, "Asia Development Corporation" e que deseja refazer sua vida long: da ameaça da guerra e do perigo da invasão comunista.

T. Y. Fong acrescentou que pensava entrar em negócios r Brasil, e que provàvelmente colocaria na agricultura os capitais de que dispõe.

A família Fong se compõe do Sr. Fong, da Sra. Fong, de seis filhos, de idades variando entre alguns meses a 15 anos, e três primos Fong.

QUEM PATROCINA A CAIXINHA DO JOGO EM NITEROI

"A capital fluminense é um cassino que o diabo instalou nas águas da Guanabara", diz o deputado Romeiro Neto

Parodiando Castro Alves, o deputado Romeiro Neto, do PTB fluminense, encerrou o seu discurso: "Niterói é um cassino que o Diabo instalou nas águas da Guanabara. Todos os governos são obrigados a carregar uma cruz. E a cruz do governador Amaral Peixoto é a sua Secretaria de Segurança Pública".

DEFENDENDO E ACUSANDO

A lavagem de roupa suja na Assembléia Legislativa fluminense começou na hora do expediente. E só terminou com um requerimento de pezar pela morte do sr. Dix-Sept Rosado, em sessão extraordinária, às 20,40 horas.

O líder petebista, João Romeiro Neto, chegou à tribuna afirmando que faria a defesa do seu partido, uma "agremiação muito digna, só de homens dignos".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

10 mil dólares para Istambul

FOI QUANTO O SENADO PEDIU AO MINISTERIO DA FAZENDA PARA OS SENADORES ITINERANTES

Chegou ao Ministério da Fazenda, um ofício assinado pelo sr. Vespasiano Martins, 1.º secretário do Senado, solicitando do sr. Horácio Lafer providências no sentido de que os senadores Etelvino Lins, Epitacio Sobrinho, João Vilasbôas e Atilio Vivaqua, pudessem trocar, cada um, 50 mil cruzeiros em dólares, para despesas pessoais em Istambul.

Pelo câmbio oficial, segundo sugere o ofício do Senado, o govêrno deverá fornecer 10 mil dólares, sem contar que a Câmara dos Deputados vai querer o mesmo.

BRIGAM os De Gaullistas

PARIS, 13 (A.P.) — Partidários do general de Gaulle abandonaram uma reunião de chefes de partido no momento em que todos os outros insistiram em que êles tomassem assento à extrema direita na nova Assembléia Francesa. Os degaullistas, que formam o maior bloco unitário da Assembléia, consideram-se moderados e recusaram a designação de re-cionários que lhes foi dada pelos grupos da extrema esquerda e pelos socialistas.

A reunião de hoje era uma conferência regularmente programada

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

SEM FINALIDADE ESPORTIVA AS CORRIDAS NOTURNAS

"Estamos em período de racionamento e não é justa a realização de carreiras à noite", afirma o cronista Pedro Dantas à TRIBUNA DA IMPRENSA

"— Sou contrário às corridas noturnas, por negativas sob o ponto de vista esportivo e não terem outro objetivo senão o financeiro, que acredito seja de grande interêsse para o Jockey Club", afirmou o cronista Pedro Dantas, um dos nomes mais conhecidos dos meios turfistas.

POUCA DISTRAÇAO

"— Acredito que o povo comparecerá ao prado para assistir às corridas noturnas—prosseguiu o cronista — e o movimento de apostas será grande, por ser o Rio uma cidade com poucos divertimentos, o que é uma das razões do desenvolvimento do jôgo".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

DEBELADA A GREVE DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

Dentro de 24 horas, o sr. João Carlos Vital porá três milhões de cruzeiros à disposição da Cia. Cantareira de Viação Fluminense, a fim de debelar a ameaça de greve dos empregados dessa emprêsa, que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Bamba

Hoje à venda nas bancas o N.º 6

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURA e não crime

OS ESCANDALOS DO SÃO FRANCISCO

500 milhões de cruzeiros para fotografias aéreas

O superintendente da Comissão do Vale adulterou o contrato, atribuindo-se competência para a execução de vultosos serviços com a Cruzeiro do Sul — Sérias denúncias contidas numa carta que não chegou às mãos do general Dutra

A Câmara dos Deputados vai votar um requerimento pedindo uma sessão especial para debater denúncias sôbre a Comissão do São Francisco.

UMA CARTA

Divulgaremos, em seguida, uma carta que não chegou ao seu destinatário, graças à interferência de terceiros (ministros, presidentes de autarquias, chefes de departamentos), que a engavetaram.

O destinatário era o general Eurico Dutra, então presidente da República. E os seus signatários, os engenheiros Lucas Lopes e Oscar Guedes que, juntamente com o sr. Paulo Peltier de Queiroz, constituíam a Comissão do Vale do S. Francisco.

Na carta, revela-se entre outras coisas que o Superinten-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

ARMISTICIO NA COREIA:

VÃO CONTINUAR AS NEGOCIAÇÕES

TOQUIO, 13 (AFP) — A emissora de Pequin declarou que o comando norte-coreano pediu, pelo rádio, que as negociações de armistício fossem restabelecidas hoje, 13, às 9 horas da manhã. (Mais telegramas na segunda página).

ALGO DE ANORMAL ACONTECEU NO IPASE

Quase tôdas as suas contas deram prejuizos no último balanço — Até os seguros privados, até os aluguéis de apartamentos

— (LEIA NA 10.ª PAGINA) —

Prezado leitor

Veja a insinceridade do Govêrno no caso do envio de tropas para a Coréia.

Mandou seus jornais oficiosos desmentir a TRIBUNA DA IMPRENSA porque afirmáramos que contingentes brasileiros estavam prometidos. Depois, reuniu o Conselho de Segurança Nacional e fez aprovar, publicando-a, uma nota que não dizia nada, apenas que "enviaria um homem aos Estados Unidos".

Reafirmamos a nossa informação, que estava absolutamente certa. Vieram novos desmentidos.

Continuamos reafirmando.

Agora os telegramas da agência "United Press" esclarecem, de uma vez, a insinceridade do Govêrno.

"O Brasil prometeu instruir e enviar tropas para prestarem serviços com a ONU".

A nota do Conselho de Segurança que o Govêrno fez publicar aqui se refere a outro assunto. São duas notas. Duas atitudes, uma para o público, tentando mostrar que não prometeu tropas, e outra para a ONU, prometendo realmente o envio de soldados.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

EE. UU., Austrália e Nova Zelandia formam aliança defensiva no Pacífico

WASHINGTON, 13 — (A.P.) — Os Estados Unidos, a Australia e a Nova Zelandia acordaram em "enfrentar conjuntamente o perigo comum" no caso de um ataque armado no Pacifico contra qualquer das três nações. Um novo tratado de segurança, que extende ao Pacifico os acôrdos de apósguerra que os Estados Unidos negociou com nações do Atlântico Norte, foi rubricado ontem.

O novo tratado deverá ser assinado em São Francisco em principios de setembro, na mesma ocasião em que deverá ser assinado o tratado de paz com o Japão. Mas para que o documento seja assinado pelos Estados Unidos é necessário a aprovação do Senado, como acontece também no caso do tratado com o Japão.

TIROTEIO EM GUATEMALA

GUATEMALA, 13 — (A.P.) — Três pessoas morreram e pelo menos 30 ficaram feridas em consequência de descargas feitas à noite passada pelas tropas do govêrno contra demonstrantes anti-comunistas. O tiroteio começou quando soldados em caminhões tentaram dispersar os manifestantes no Parque Central.

O número de baixas foi obtido no Hospital da Segurança Social. O govêrno ainda não se manifestou sôbre o número de mortos e feridos.

"La Prensa" desapropriada

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Foi decretada, ontem, a desapropriação dos bens do jornal "La Prensa".

O ministro da Fazenda deu a conhecer a seguinte informação: "Dando cumprimento ao disposto em recente lei, o Poder Executivo promulgou um decreto declarando compreendido dentro dos termos do artigo primeiro da lei sôbre "qualificação de utilidade pública" os imóveis de propriedade da sociedade coletiva de "La Prensa" Ezequiel Paz & Belmira Paz ou Paz Gainza ou Paz Anchorena e os móveis da Soc. coletiva de "La Prensa" que gira sob a razão social de Ezequiel Paz e Belmira Paz Anchorena, a Tesouraria Geral da Nação porá à disposição do Procurador do Tesouro os fundos necessários para fazer o acôrdo estipulado na recente lei".

O Procurador do Tesouro da Nação foi nomeado representante oficial encarregado desta operação.

O primeiro "destroyer" da era atômica

LONDRES, 12 (AFP) — "O primeiro navio de guerra da era atômica" foi concluido na Grã Bretanha. Trata-se do destróier "Relentless", que foi convertido em fragata destinada à luta submarina e especialmente protegida contra as radiações atômicas. A estrutura do navio foi modificada de maneira que cada membro da tripulação fique ao abrigo dos raios cósmicos.

O "Relentless" partirá esta semana de Portsmouth para fazer exercícios navais e será brevemente seguido pela fragata "Rockett", destróier igualmente convertido em navio anti-submarino.

Outros 45 destróiers rápidos poderão, segundo se afirma, ser assim transformados em fragatas anti-submarinas. Alguns já estão sendo transformados. Existem vários projetos para a construção êste ano de 24 novas fragatas desse novo tipo.

Rui Barbosa em Londres

LONDRES, 13 — (A.F.P.) — Uma placa comemorativa em honra a Rui Barbosa, que viveu no exilio, em Londres, em 1895, foi inaugurada pelo coronel Sir Arthur Evans, presidente da Sociedade Anglo-Brasileira, em presença do embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão, e do Lord-Chanceler, Lor Jowitt.

A cerimônia, que se realizou em frente à casa habitada por Rui Barbosa em Holland Park Gardens, verificou-se exatamente 56 anos depois do retôrno do exilado.

CONTRIBUIÇÃO DA ALEMANHA À DEFESA DA EUROPA

Richard Lowenthal
(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

BONN (via aérea)—A volta do Alto Comissário americano, sr. John J. McCloy, de sua visita a Washington, deu origem a uma onda de boatos de que a possibilidade de uma contribuição alemã à defesa ocidental vai ser debatida nos altos circulos politicos.

Funcionários americanos dizem que chegou o tempo para êsse debate, uma vez que a relutância inicial dos alemães teria cedido, enquanto o dr. Adenauer e seus auxiliares iniciaram uma vigorosa campanha destinada a convencer o povo germânico da necessidade de sacrifícios em benefício da causa comum, que é a própria proteção.

Se bem seja verdade que a opinião pública alemã esteja agora muito mais calma do que no ano passado, quando começou a guerra da Coréia, e do que nos últimos seis meses, quando da primeira ofensiva chinesa, é verdade também que os debates entre representantes alemães e aliados nos últimos seis meses oferecem pouca justificativa para otimismo.

Mesmo que os aliados possam atender às pretensões alemãs na questão da "igualdade militar" — e para isso é preciso primeiro que o atual regime de ocupação seja substituido por uma relação contratual entre iguais — o problema da segurança militar alemã continuará em aberto. Peritos germânicos têm manifestado reiteradamente o desejo de serem informados sôbre a estratégia da defesa do Atlântico; êles compreendem que, se um ataque extemporâneo atingir os exércitos ocidentais enquanto a Alemanha estiver organizando suas fôrças, o território alemão pode ficar sem defesa — mas querem receber garantias de que sua contribuição será parte de um esfôrço comum suficientemente vigoroso para garantir a segurança do território alemão também.

Mas os peritos alemães não têm poderes para debater tais assuntos, e as recentes declarações públicas de que os Estados Unidos não pretendem mandar mais de seis divisões para a Europa tiveram efeito profundamente desanimador nos circulos militares germânicos.

As recentes declarações categóricas do dr. Adenauer a favor de uma contribuição militar alemã pode ser decorrência de sua convicção de que, por mais insatisfatório que seja o efetivo das fôrças ocidentais na Europa, a inclusão de divisões alemãs contribuirá pelo menos para reduzir o perigo. Mas podem também ser decorrência de seu desejo compreensivel de colhêr os frutos politicos de um regime de relação de igualdade com os aliados: transformar o seu país de protetorado em aliado do Ocidente.

Mas enquanto as potências ocidentais não puderem dar garantias eficazes quanto à segurança territorial da Alemanha haverá o risco de os sociais-democratas do doutor Schumacher receberem o apoio da opinião militar alemã — e isso será o suficiente para derrubar qualquer acôrdo entre a Alemanha e os aliados.

DEPURAÇÃO NA DIPLOMACIA AMERICANA
SUSPENSOS DOIS FUNCIONÁRIOS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Dois altos funcionários do Departamento de Estado foram suspensos de suas funções, por motivos de segurança. São John Patton Davies, de 45 anos, membro do "comité" de politica estrangeira de Acheson, e que serviu na China durante muitos anos, e Oliver Edmund Clubb, diretor dos assuntos para a China, onde serviu também vários anos.

Não foi divulgada a natureza das acusações feitas contra êsses funcionários, que deverão comparecer diante da Comissão de Lealdade e Segurança do Departamento de Estado, dias 23 e 31 do corrente, respectivamente.

Não podem processar Togliatti

ROMA, 12 (AFP) — A Câmara italiana rejeitou ontem o pedido de suspensão das imunidades parlamentares de Palmiro Togliatti, lider do Partido Comunista Italiano, tendo em vista o inicio de uma ação judiciária por palavras julgadas ofensivas ao govêrno e pronunciadas em Livorno, em discurso no ano passado.

Ao contrário, aprovou um pedido análogo, concernente ao deputado Ettore Viola, ex-membro do grupo democrata cristão, que deverá responder perante a Justiça por calúnias contra o sr. Giuseppe Spataro, ministro dos Correios e Telégrafos.

SALAZAR VAI ESCOLHER

LISBOA, 13 (A.F.P.) — Reuniu-se o Conselho de Estado para examinar a validade das candidaturas à presidência da República, já submetidas ao Tribunal Supremo. Este examina cada caso do ponto de vista jurídico. O Conselho de Estado julgará de acôrdo com o texto constitucional segundo o qual "não poderão apresentar-se ao sufrágio os candidatos que não ofereçam garantias de respeito e fidelidade aos principios fundamentais da organização politica e social estabelecida na Constituição".

O Conselho de Estado comunicará brevemente sua decisão ao Tribunal Supremo, que comunicará quais os candidatos admitidos. Como se sabe, há presentemente, três candidatos à presidência: o general Craveiro Lopes, designado pela União Nacional e candidato oficial, o almirante Quintão Meireles, candidato da oposição moderada, e Rui Luiz Gomes, candidato republicano da extrema esquerda.

Ex-membro da S. S. e arrombador de cofres vai ser expulso

Mas não quer deixar o Brasil — Preso por acaso, disse que aprendera a "arte" na Escola de Polícia rumena

George Vulpe, súdito rumeno, ex-membro da S.S. nazista, aliciado na Rumenia, após a invasão, está sendo processado para fins de expulsão do território nacional.

Devido à sua habilidade como arrombador de cofres ficou conhecido como o "rei dos cofres", existindo 6 processos contra Vulpe, sendo que, por falta de provas, foram cinco arquivados.

Vulpe quer, apesar de tudo, ficar no Brasil, e está, para isso, tratando dos papéis, na esperança de que o último inquérito tenha o destino dos arquivos, acontecendo o mesmo com o de expulsão, cuja solução, apesar de se passarem mais de seis meses, não foi conhecida.

Vulpe, quando preso por acaso na Praça Paris, confessou que aprendera "cientificamente" a arrombar cofres na Escola de Policia da Ruménia, onde fôra oficial, dizendo-se aos policiais vitima da ambição e da traição de uma mulher.

Prêso por acaso, disse que aprendera a "arte" na Escola de Polícia da Rumânia

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

AMBULÂNCIAS IMPRESTÁVEIS

O capitão Couto de Souza, vereador pelo PSD, congratulou-se com o autor da portaria, que será submetida à apreciação das autoridades superiores, cassando a prerrogativa das ambulâncias, quando em serviço de pronto socorro, de terem trânsito livre. Disse o capitão Couto que os motoristas das ambulâncias eram uns irresponsáveis, sendo os culpados de diversos desastres.

Repelindo as insinuações do antigo superintendente dos transportes do general Mendes de Morais, o sr. Roberto Gonçalves de Lima declarou que se desastres por vêzes ocorriam, se deviam ao fato de ter o capitão Couto comprado para a repartição por êle então chefiada, material velho, imprestável para o serviço a que se destinava.

Bebiam uisque "aguado" demais...

— O uisque servido no "Bola Preta" era falsificado — concluiu o delegado Pedro Paulo de Lemos, examinando os autos do processo instaurado para apurar aquela falsificação de bebida, e outras.

A Policia interveio no caso, apreendendo várias garrafas de "Haig Haig" e "Old Parr", porque os fregueses, entendidos na bebida, achavam que estava "muito" falsificado, "aguado demais".

Feita a diligência, foi detido Uriel de Araujo, que colocava o uisque no "Cordão da Bola Preta". Uriel, que é alfaiate, confessou a falsificação, acusando o fornecedor Mario Vicenzo, sendo êle apenas agente.

A Perícia comprovou a adulteração, estando o acusado — informa o delegado de Roubos e Falsificações — foragido.

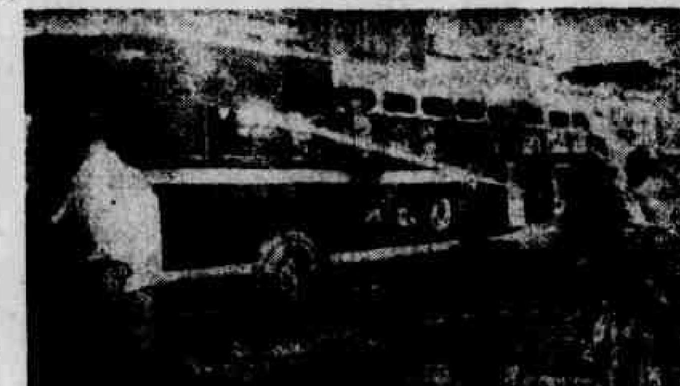
SEU TRIBULINO assiste a televisão

por HILDE WEBER




ONIBUS INCENDIADO NA AVENIDA VARGAS

Não houve vitimas — Banho inesperado — Uma testemunha entre 200 curiosos


Os bombeiros em ação, dominando o fôgo

Um ônibus da linha 106 incendiou-se, ontem, às 13 horas, próximo ao cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Avenida Passos. Não houve vitimas.

O fogo começou na parte traseira, onde está o motor dos ônibus dêsse tipo. O motorista Arlindo Francisco Leire desviou o ônibus para a via lateral da Avenida e os passageiros saltaram. Assim o trânsito na Avenida não ficou paralizado.

As portas de emergência funcionaram perfeitamente, mas alguns passageiros mais nervosos rebentaram os vidros de algumas janelas e saltaram através delas. Nenhum dêles, porém, ficou ferido. Apenas uma senhora não identificada teve uma crise de nervos.

OS JATOS DIVERTEM

Apagou o incêndio uma guarnição de 14 bombeiros, comandada pelo tenente Rogério da Silva. Os jatos dágua dos bombeiros serviram de motivo de diversão para uma multidão de 200 pessoas que apreciava o incêndio, pois de vez em quando atingiam os outros ônibus e automóveis que passavam, molhando os passageiros.

PASSAVA E VIU

Foi o guarda de trânsito número 1.214, Nolandy Pedrosa Amaral, que comunicou o fato ao 10.º Distrito Policial. O comissário José Nogueira compareceu no local, mas os passageiros já haviam desaparecido.

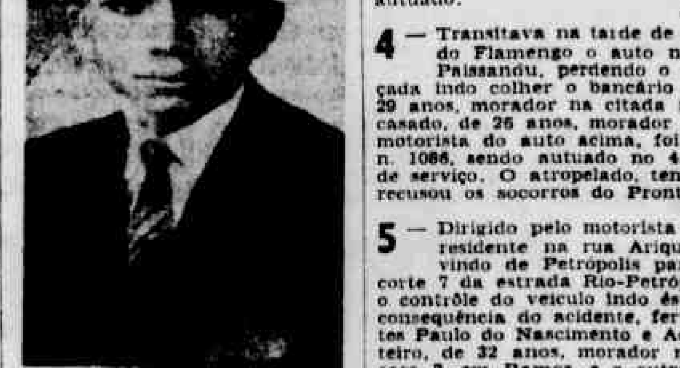
A única testemunha arrolada foi Horácio José Macedo, funcionário do Setor Trabalhista da Divisão de Ordem Politica e Social, residente à rua do Lavradio, 111.

Êle passava pelo local e presenciou o incêndio.

O fogo destruiu inteiramente o interior do ônibus, a cobertura e inutilizou o motor. Apenas a carrosseria, reparada, ainda poderá prestar serviços.

O ônibus fazia a linha Lins Vasconcelos-Urca e pertencia à Auto-Ônibus Independência. Sua chapa era 8-08-34 e seu número 124.

Furtos num total de 800.000 cruzeiros


"TERROR HUMANO"
Furtos de 800 mil cruzeiros

Cristiano José do Nascimento, que atende pela alcunha de "Terror Humano", é um individuo de estatura mediana, de 20 anos, casado, sem profissão nem residência certa que, no E. do Rio, andou praticando vários furtos num total de Cr$ 800.000,00.

Depois de inúmeros assaltos no outro lado da baia, "Terror Humano", acossado pela policia fluminense, veio para esta capital, acabando por se envolver num furto de automóveis na companhia de Luiz Ferreira Sales e Guilherme Paiva Basilio.

Havendo a Justiça solicitado à Policia da vizinha unidade federativa a sua prisão, as autoridades fluminenses, sabendo que êle se homisiara no Rio, pediram aos seus colegas cariocas a sua detenção e entrega.

Encarregada das diligências, a Delegacia de Vigilância soube encontrarem-se Cristiano José do Nascimento, Luiz Ferreira Sales e Guilherme Paiva Basilio presos há dias na Delegacia de Roubos e Falsificações, precisamente por causa do roubo do carro acima mencionado.

Hoje, estando todos com prisão preventiva decretada, serão os três meliantes remetidos para o Presidio do Distrito Federal, onde aguardarão o pronunciamento da Justiça; devendo "Terror Humano", posteriormente, ser encaminhado ao Estado do Rio a fim de responder perante a Justiça local pelos crimes lá praticados.

Negligência e erro técnico no desastre com o "bondinho" do Pão de Açucar

Concluídos os testes e exames dos cabos arrebentados, no Instituto de Tecnologia — Vai ser instaurado inquérito criminal —

— Os cabos do bondinho aéreo do Pão de Açucar não ofereciam, de fato, condições absolutas de segurança, — foi, em resumo, a declaração dos engenheiros do Instituto Nacional de Tecnologia que, a pedido da Policia, submeteram a testes e a exames diversos os aludidos cabos, não somente o rompido como o outro, que ficou sustentando o carrinho, no espaço.

Disseram mais os engenheiros: o cabo rompeu duplamente por "fadiga técnica", e o tipo adotado, apesar da idoneidade da fabricação, não era adequado para as tarefas a que estavam submetidos, principalmente considerando os atritos na roldana, no contrapenso.

Além disso, deixam os engenheiros entender que as "fraturas" no cabo arrebentado "deviam" ser visiveis, antes do desastre, e, assim, deveriam ter já merecido a vigilância e atenção dos empregados ou de outros responsáveis.

Esclarecem ainda os técnicos que o cabo que continuou sustentando o bondinho, depois do acidente, também apresentava "fraturas" visiveis, podendo ter tido o mesmo fim do primeiro.

O laudo dos engenheiros do Instituto Nacional de Tecnologia é longo, acompanhando-o dados e mapas demonstrativos, devendo ser o expediente encaminhado à Pericia do DFSP, ainda esta semana.

Assim, deverá ser instaurado inquérito criminal, no 3.º Distrito Policial, a fim de serem apuradas as responsabilidades.

Vozes da Cidade



O plano de reforma agrária do Govêrno foi traçado, em suas linhas gerais pelo sr. Romulo Almeida, subchefe da casa civil do presidente da República. Está sendo examinado por uma comissão especial organizada na Fundação Getulio Vargas.

■

Quando, há poucos dias, chegou ao Recife, em missão esportiva, o sr. Vargas Neto, o presidente do Clube Nautico daquela cidade recebeu telegrama Western do seu irmão, deputado udenista Barros Carvalho, pedindo que não deixasse de oferecer um lauto almoço ao sobrinho do sr. Getulio Vargas. A ordem foi cumprida. Mas, na hora do jantar, para o qual foram convidadas várias pessoas, o sr. Vargas não apareceu. Nem avisou pelo telefone sua auência. O jantar realizou-se, deixando-se vazia a cadeira do sr. Vargas Neto.

Um dos oradores terminou assim o seu discurso de protesto:

— Felizmente, o esporte pernambucano é feito pelos clubes e não pelos sobrinhos-do-tio.

■

O diretor do Instituto Benjamin Constant, estabelecimento para cegos, pretende inaugurar no próximo mês, dois novos setores de atividade: serviço militar e escotismo para os internados.

■

A pianista brasileira Carmen Adnet, vencedora e laureada no Concurso Internacional de Chopin, realizado em 1949, em Varsóvia — viajará mais uma vez à Europa. E' capixaba e tem vinte anos de idade.

■

Deu entrada na 2.ª Vara de Fazenda Pública um mandado de segurança impetrado por Dulce Soares contra o sr. Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. A impetrante é irmã da diretora do "Diario Trabalhista", jornal que ataca o sr. Danton Coelho.

■

Ontem, quando despachava com o sr. João Cleofas, o novo diretor da Divisão Sanitária Vegetal, o sr. Moacir Leão começou a tratar o ministro por "excelência". O sr. Cleofas foi aguentando até que, em certo momento, disse ao auxiliar:

— Dr. Moacir, êsse negócio de "excelência" dá azar...

JOSÉ DO RIO

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AGREDIDO A CADEIRADAS

Na tarde de ontem, desentendendo-se com o dono do "Café e Leiteria Bebé", à rua Jardim Botânico n. 644, Natalino Ferreira Maciel, solteiro, de 22 anos, morador à rua Araujo Leitão n. 1.035, foi por êle e pelo empregado, de nome Waldir, agredido a cadeiradas.

Exibindo um "galo" na cabeça, Natalino esteve no 1.º distrito, queixando-se ao comissário Pecego.

AGRESSÃO

Apresentando um ferimento na perna esquerda, Alda Batista, casada, de 33 anos, moradora à rua Oliveira Castro n. 16, procurou o comissário Pecego, no 1.º distrito, na tarde de ontem, para queixar-se de sua companheira de casa, de nome Glória Pinto, que, segundo a reclamante, a teria agredido com um "instrumento cortante".

JORNALISTA FURTADO

Ladrão ou ladrões, visitando a residência do jornalista Frederico Chateaubriand na Av. Delfim Moreira n. 200, casa 9, carregaram com um relógio, um punhal de prata e uma máquina fotográfica, tudo no valor de 12.000 cruzeiros segundo o queixoso.

O prejudicado esteve na delegacia do 1.º distrito apresentando queixa ao comissário Pecego.

NÃO CONCORDOU E BALEOU O SOBRINHO

Na noite de ontem, dirigindo-se à casa de seu tio Vitor de tal, à rua Martinica n. 46, em Parada de Lucas, o operário Alcides Inácio Dias, pôs-se a tratar com o mesmo de questões de serviço de interêsse mútuo.

Ao que parece não chegaram a acôrdo, pois Vitor, em certa hora, pegando de uma arma de fôgo, baleou Alcides no pescoço, do lado direito.

E tratou de fugir imediatamente, enquanto Alcides era conduzido para o Hospital Getulio Vargas em estado grave, lá ficando por isso em tratamento.

A vitima é solteiro, de 24 anos e mora à rua Senador Nabuco n. 134, casa 3.

ROUBARAM AS CAIXAS DE TOMATES

Quatro caixas de tomates foram furtadas esta madrugada no Mercado Municipal, pertencentes à firma Ciciliano Giacomo, estabelecido à rua Dez. 22 e 24.

Comunicado o fato à policia, ali compareceu a R. P. 12, que conduziu para o 3.º distrito vários suspeitos.

ATIROU-SE DO BONDE

Ao estourar a "caixa da chave", num bonde da linha "Voluntários da Pátria", na rua do mesmo nome, a passageira Ricardina dos Santos, com 33 anos de idade, residente à rua David Campista, 29, atirou-se do elétrico em movimento, assustada.

Caindo, aquela senhora sofreu fratura da perna direita e escoriações generalizadas, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

MORREU QUANDO BEBIA

Quando tomava cerveja no café da rua Uranos, 1438, em Olaria, Abilio de tal, com 45 anos de idade, português, começou a sentir-se mal. E quando era levado para a calçada, morreu.

A policia do 21.º distrito fez remover o cadáver para o necrotério, a fim de ser identificado e esclarecida a "causa-mortis".

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

ACIDENTES DO TRÁFEGO

1 — Atropelada por um auto de chapa desconhecida, ao saltar de um ônibus na tarde de ontem, na rua Voluntários da Pátria, defronte do n. 74, Célia Eroina Grato, solteira, de 23 anos, residente na av. Epitácio Pessoa n. 1942, casa 2, teve a perna direita escoriada. Medicada no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

* * *

2 — Passava o menor Abel Pádua Pereira, de 15 anos, filho de Maria Custódio Pereira, pela rua Dias Ferreira, quando, em frente ao n. 420, foi colhido por uma camionete de chapa ignorada sofrendo fratura em duas costelas. O rapazola, que reside na rua República do Peru n. 250, apartamento 602, foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

3 — Na tarde de ontem, na direção do ônibus n. 8-22-41, da Viação Carioca, o motorista Armando dos Santos, residente na rua Costa Barros n. 69, atropelou, na esquina da praça Santos Dumont com a rua Marquês de São Vicente, a Alvaro Pereira da Costa. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo sido o "chauffeur" prêso em flagrante pelo guarda-civil n. 16, que o apresentou ao comissário Pêcego, de dia no 1.º distrito, onde foi autuado.

* * *

4 — Transitava na tarde de ontem por uma das alamedas da praia do Flamengo o auto n.º 3-22-27, quando, na altura da rua Paissandu, perdendo o seu motorista a direção, subiu à calçada indo colher o bancário Valter da Cunha Garcia, solteiro, de 29 anos, morador na citada rua n. 205. Henrique Nunes da Silva, casado, de 26 anos, morador na rua Visconde do Itamarati n. 142, motorista do auto acima, foi prêso em flagrante pelo guarda-civil n. 1086, sendo autuado no 4.º distrito pelo comissário Tenório, lá de serviço. O atropelado, tendo recebido sòmente leves escoriações, recusou os socorros do Pronto Socorro.

* * *

5 — Dirigido pelo motorista Delmiro Barbosa, casado, de 39 anos, residente na rua Ariquari n. 644, em Ramos, um caminhão vindo de Petrópolis para esta capital, quando, na altura do corte 7 da estrada Rio-Petrópolis, além de Caxias, Delmiro perdeu o contrôle do veiculo indo êste bater na barreira lá existente. Em consequência do acidente, feriram-se o motorista e os seus ajudantes Paulo do Nascimento e Aderson Bispo da Silva, o primeiro, solteiro, de 32 anos, morador na rua das Missões número ignorado, casa 3, em Ramos, e o outro também solteiro, de 28 anos, domiciliado em local desconhecido. Delmiro teve a perna direita quebrada além de padecer contusões vários. Paulo partiu a cabeça, sofrendo traumatismo craniano, e Aderson padeceu tão sòmente uma ferida contusa no frontal. Os dois primeiros foram internados no Hospital Getulio Vargas, retirando-se o último após os curativos de urgência de que carecia.

* * *

6 — Carmen Silvia Murray, solteira, de 50 anos, residente na rua Ronald de Carvalho n. 29, apartamento 403, foi atropelada, na noite de ontem, na rua da Passagem defronte ao prédio n. 59, falecendo ao dar entrada no Hospital Miguel Couto. O motorista do veiculo, um ônibus da Viação Carioca, da linha 111, de chapa n. 8-12-44, fugiu após o desastre abandonando-o no local. Trata-se de Adão Batista de Oliveira, segundo informe daquela emprêsa de transportes. O cadáver da vitima, com a guia de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

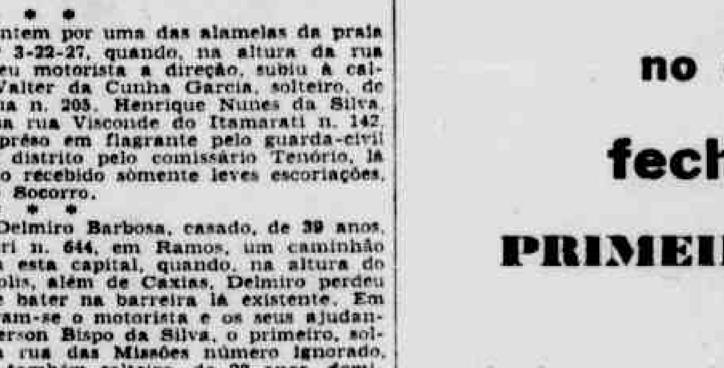
* * *

7 — Na esquina das ruas do Matoso e Santa Amélia, na tarde de ontem, o motorista profissional Carmino de Luca, casado, de 24 anos, residente à rua Ivuracema n. 45, dirigindo o caminhão n. 8-01-20, abalroou o auto particular n. 1-79-62, de propriedade e sob a direção do capitão do Exército João de Oliveira Leite, casado, de 42 anos, morador na rua Araújo Pena n. 58. Em consequência do acidente, sairam feridas a espôsa e a filha do oficial, dona Beck Leite e Ana Maria Leite que, medicadas no Pronto Socorro das contusões leves sofridas, se retiraram. O militar e o motorista, presos em flagrante pelo detetive n. 402 da RP-15, foram autuados pelo comissário Iunes, de dia no 15.º distrito.

* * *

8 — Tentando, na direção do carro oficial n. 8-70-04, da Policia Militar, desviar-se de um ônibus defronte ao n. 73 da rua do Riachuelo, o cabo n. 58 daquela corporação, Joaquim Anacleto de Lima, solteiro, de 51 anos, residente na rua Buaçu n. 74, em Ricardo de Albuquerque, não pôde lançar mão dos freios por não estarem êles funcionando, indo o carro para cima da calçada. Lá, colheu o menor José, de 11 anos, filho de José Dias Neves, morador na rua Silvio Romero n. 16, que sofreu ferimentos na perna direita e fratura do pé do lado oposto. Antes de atropelar o menino, o auto ainda bateu contra a porta de aço da casa comercial sita no n. 73 da já mencionada artéria. O menino foi conduzido ao Pronto Socorro pelo militar condutor da viatura aludida, havendo o detetive n. 463 da RP-12 efetuado a prisão de Joaquim Anacleto, que foi autuado no 8.º distrito pelo comissário Galba Bueno Brandão.

NOVO! TOCA DISCOS WEBSTER de 3 velocidades 100 1
PEÇAM CATÁLOGOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO 42/56



LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 22-5995

no dia 16
fechará o
PRIMEIRO ANDAR
Afim de que sejam adaptadas suas instalações para a grande venda especial que se realiza todos os anos, fechará, no próximo dia 16, o
PRIMEIRO ANDAR
Aguarde sua reabertura, e prepare-se para comprar tecidos finos, estrangeiros e nacionais, por preços de conveniência.
No dia 26
reabrirá o
PRIMEIRO ANDAR
de
Santa Branca
Ouvidor, 127

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DO SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE N.º 101 —— TELEFONE: 27-0707

Carolina Calheiros Wanderley
CIRURGIA-DENTISTA
Cons.: Av. 13 de Maio, 23, sala 1314

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
De volta de sua viagem aos Estados Unidos, participa a seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica. Av. Nilo Peçanha, 151 — Salas 906-909. Tel. 22-7201.

Salário e Reforma Agrária

Enquanto não houver maior produção, não adianta aumentar salários. Mas o aumento de salários já não depende de condições econômicas e sim, fundamentalmente, de condições políticas. O Govêrno atual constituiu-se à base de demagogia. Ou atende, ou está perdido. Para atender, perde a Nação. Para desatender, perde-se a si mesmo.

A voragem do aumento dos salários começa pelo funcionalismo e, o que é pior, pelo funcionalismo militar. Para que se tenha uma idéia da enormidade do saque que se está cometendo contra o Brasil — país devastado por seus próprios filhos — convém fazer algumas comparações que têm, no caso, todo cabimento.

A renda nacional dos Estados Unidos já passa de 250 biliões de dólares. A do Brasil, segundo as avaliações mais prováveis, não chega a 10 biliões de dólares — posto nessa moeda para que se tenha idéia exata da comparação.

Pois agora vejam: um procurador da Prefeitura ganha 33 mil cruzeiros. Um funcionário do Supremo Tribunal foi aposentado com 25 mil cruzeiros. Outro, na Câmara, foi aposentado com 19 mil. Nesse andar, é evidente que dentro de pouco tempo o Brasil estará pagando aos seus servidores os maiores salários do mundo... Mas, salários nominais. Pois um alto funcionário ganhará 50 mil cruzeiros por mês — mas comprará um abacaxi por 600 cruzeiros...

Um deputado estadual pelo Estado de Nova York, na maior cidade do mundo, na área onde mais circula riqueza no mundo, ganha 5 mil dólares por ano. Um vereador ganha 25 mil cruzeiros por mês, no Distrito Federal.

No Illinois, os congressistas ganham 5 mil dólares por ano. No Massachussets, 2.500. No Ohio, 2 mil. No New Hampshire, 200 dólares por dois anos. Em 23 Estados da União norte-americana pagam-se subsidios por dia, aos seus legisladores, variando de 3 dólares no Kansas a 15, na Georgia.

Quanto ganha um deputado ou senador federal nos Estados Unidos, para viver em Washington e legislar para a União? 12.500 dólares por ano e mais 2.500 de ajuda de custo, ou seja, um total de 300 mil cruzeiros por ano. Dá, por mês, o mesmo que aqui ganham deputados e senadores, com uma só diferença: êstes ainda têm, por fóra, a ajuda de custo.

As comparações poderiam ser feitas em todos os setores de atividade. Um gerente de banco, nos Estados Unidos, talvez não ganhe a metade do que ganha aqui. Uma dactilógrafa, em Nova York, ganha pouco menos do que ganha aqui.

E o general Eisenhower, comandante da maior operação militar de todos os tempos, quando passou para a reserva ficou com um salário de 15 mil dólares por ano, ou seja, menos do que ganha, aqui, o general Gois Monteiro.

Não se pode, a rigor, culpar diretamente a ninguém por esta anomalia que a simples comparação torna evidente até demais. Há uma culpa geral, de omissão e de leviandade, que toca a todos os brasileiros, inclusive aos que se têm limitado a protestar mas depois se encolhem, como se a sua responsabilidade consistisse unicamente em fazer ato de presença.

Mas o que importa, realmente, é dar uma reviravolta nessa miserável situação que afoga o país e atordoa os seus habitantes. Urge uma reforma agrária que modifique as condições da produção e da vida no campo. Pois daí, e sòmente daí, poderá resultar a transformação do Brasil numa nação.

Por enquanto somos um triste campo de batalha no qual nos devoramos uns aos outros — e cada qual a si mesmo e à sua prole, roendo dia a dia do que deveria ser a substância do futuro.

Na Constituinte de 34, o general Juarez Tavora apresentou suas idéias sôbre a organização sindical-cooperativa da vida agrária no Brasil. Consideraram-no um louco e destruiram-no. Era preciso afastá-lo, e o fizeram com uma fria decisão que afastou da militância política uma das mais claras inteligências, um dos homens moral e intelectualmente mais bem preparados para estudar e resolver os problemas do Brasil.

Hoje estamos nos preparando, neste jornal, para propor ao país um plano de Reforma Agrária que representa, em última análise, a adaptação às condições atuais, a esta emergência, ao atraso que desde então se agravou, a tudo quanto o debate poderá esclarecer — se houver algum debate nesse tumulto de sofreguidão e de cobiça —, do antigo plano cujas linhas gerais foram propostas em 1934 pelo sr. Juarez Tavora.

Preparou agora esse plano um jovem brasileiro que constitui, para nós, como certamente para quantos vierem a saber do seu projeto, uma surpresa. Como o bispo de Campanha, que de lá nos enviou o seu brado de alerta em favor da Reforma Agrária, esse jovem trouxe de Rio Claro, como se não trouxesse nada de mais, o seu trabalho sôbre a Reforma.

Dentro de poucas horas daremos a conhecer esse plano ao país. Ousamos esperar que o discutam. Mais: atrevemo-nos a imaginar que o discutam com seriedade, com interêsse pelo tema que êle aborda, com respeito pelo esfôrço de cooperação que êle representa.

Para nós, tal qual está estruturado, com pequenas modificações que a experiência indicaria, êle é o planejamento da Reforma Agrária.

E a Reforma Agrária é a única providência capaz de fazer com que o Brasil se livre da desagregação moral e material a que foi reduzido.

CARLOS LACERDA

O eixo São Paulo-Santos e o futuro de Paranaguá

Valter Zanini

A região que abrange São Paulo, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Santos é hoje a mais importante área econômica do país. A quilometragem da área, em linha reta, não ultrapassa oitenta quilômetros. A população total dêsse grupo de cinco centros urbanos, incluindo a zona rural, é de 2.652.092 habitantes. Se contarmos as localidades circunvizinhas, atingiremos a 2.700.000 habitantes, dos quais cêrca de 500.000 trabalham na indústria.

Com êstes cálculos, embora redondos, por falta de outros, vê-se que sobra a todo o restante do Estado 172.869 industriários. Portanto, na região extremada por S. Paulo e Santos, 22 por cento dos habitantes militam na indústria, significando isto que de cada 100 habitantes, vinte e dois trabalham em fábricas e oficinas. Isto se deve principalmente aos parques industriais de São Paulo e Santo André, reunindo-se sòmente naquele 15.318 indústrias fabris.

Nessa importante área, localiza-se a usina do Cubatão que fornece grande parte da energia elétrica consumida por São Paulo, a primeira refinaria de petróleo, em instalação no Cubatão, e o primeiro oleoduto do Brasil, cujas obras estão em fase de acabamento. Os tubos de transporte do oleoduto são de 10¾ e 18 polegadas de diâmetro e os depósitos situados em Utinga tem capacidade para 337 mil e 500 barris, ou seja 53.026.000 litros de combustíveis.

A comunicação São Paulo-Santos é feita pelo tríplice sistema moderno de transporte: ferroviário, rodoviário e aéreo. Os dois primeiros são intensamente utilizados.

A velha São Paulo Railway, hoje Santos-Jundiaí, foi encampada pelo Govêrno Federal, saindo o custo quilométrico pelo fantástico preço de Cr$ 3.570.000,00 (o govêrno argentino adquiriu os 40.000 quilômetros das companhias inglesas, pelo preço médio de Cr$ 50.000,00 por quilômetro) e que, ao contrário da atitude assumida em face de encampações feitas em outros Estados, a não arrendou estranhamente ao Estado de São Paulo.

Para descer a escarpa da serra, utiliza-se o velho processo das carretilhas, pelas quais só transitam 2 ou 3 vagões de cada vez, ligados por cabos de aço, de 10 em 10 minutos. Enquanto 2 ou 3 sobem, outros tantos descem. Do ponto de vista turístico, é rara beleza descer ou subir a Serra. E' um mergulho num vácuo de 800 metros de altura. Mas, econòmicamente, o sistema já arcaico dêsse transporte é prejudicial. Perde-se tempo demasiado na monotonia dessa prática. Atualmente o "deficit" da antiga ferrovia é de 1.500 vagões. Essa escassez de material rodante constitui-se numa das causas principais do abarrotamento dos armazens da Companhia Docas, em Santos, e, consequentemente, congestionamento do pôrto.

O movimento do pôrto santista, no que se refere à tonelagem movimentada, aumentou de cêrca de 150 por cento nestes últimos 10 anos. Em 1940, a tonelagem fôra de 3.806.371 e em 1950 atingiu a 5.708.813, entre importação e exportação.

Neste último decênio, para atender ao acentuado desenvolvimento do pôrto, a Companhia Docas procurou alguns meios para enfrentar os crescentes problemas do tráfego de navios. O cais, em 1940, tinha 5.064 metros de comprimento. Hoje tem 6.206. Os armazens externos passaram a contar com 225.992 m2 ao invés de 218.977 m2. As instalações para tanques de gasolina passaram a abrigar ..... 119.065.000 litros, quando, em 1940, não comportavam mais do que 47.232.000 litros, etc.

A Companhia Docas procurou melhorar seus serviços de tráfego, adquirindo 47 guindastes elétricos, 27 guindastes sôbre lagartas movidos a óleo, 26 guindastes sôbre rodas com pneumáticos, 64 empilhadeiras, 20 tratores para manobras de vagões, 40 cavalos mecânicos, 6 locomotivas, 1 cábrea flutuante e 12 chatas de 250 toneladas.

Todavia, em que pese tôdas essas providências, o problema do congestionamento do pôrto de Santos tem se tornado cada vez mais sombrio, embora em certos meses do ano êle decresça de intensidade.

A companhia que explora os serviços do pôrto, explica não ser sua a culpa das demoras a que estão sujeitos os descarregamentos dos navios, imputando à legislação alfandegária, muito antiga, e que necessita de adaptações, a demora no desembaraço das mercadorias.

Tais dificuldades, há poucos meses, levou as linhas de navegação à exigir uma sôbretaxa de 15 por cento "ad valorem".

Todos os fatores econômicos apontados, interligam-se, formando uma engrenagem técnica de enorme transcedência para a economia da nação e

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 423 — EM 13-7-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Grande massa. 3 — Artigo plural. 5 — Mil e cem. 7 — Zomba. 9 — Filho de cavalo e jumenta. 11 — Lavra. 13 — Interjeição. 14 — Respeitante à federação. 17 — Gemer. 18 — Que resta. 20 — Nota musical. 21 — Reboque. 22 — Duas vêzes. 24 — Brisa. 25 — Preposição. 27 — Raio do circulo inscrito num poligono regular.

Verticais: 2 — No tom. 3 — Interjeição. 4 — Preposição. 6 — Censo. 7 — Rareza. 8 — Medida chinesa. 10 — Interjeição. 12 — Real. 13 — O mais. 15 — Eve. 16 — Sapo do Amazonas. 18 — Para trás. 19 — O mesmo que Obi. 20 — Criminosa. 24 — Assistência Pública. 26 — Preposição. 23 — Caminhar.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 204 — Em 13-7-1951

Horizontais: 1 — Pascer. 5 — Quatro. 6 — Estuda. 7 — Nervoso. 10 — Trindade. 11 — Rio da Rússia. 12 — Dois. 13 — Caminho já trilhado e sabido.

Verticais: 1 — O que pinta. 2 — Registro. 3 — O homem da lâmpada maravilhosa. 4 — Torne a ler. 8 — Escarnece. 9 — Ande.

CHARADA NOVISSIMA

Ao lado do bosque o preto velho plantou certa espécie de mandioca. — 2-2.

CHARADA CASAL

Farei uma investigação sôbre o preço desta caçarola. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Todo chefe militar deve ser um homem austero. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

AIDA MESSARA

Qual a sua profissão?

TOCA LINA

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 12

Charada novissima — Palama.

Charada casal — Velo-vela.

Charada sincopada — Caramelo-calo.

Cartões do dia — Lavandeira — Piracicaba.

Problema para principiantes (203) — Hor. e vert.: Pudim — Urano — Dalzar — Insia — Moral.

DIOFRAN

IDÉIAS E FATOS

A CASA DE DEUS

No dia 1 do corrente foi lançada, num dos arredores de Belo Horizonte, a pedra fundamental do Mosteiro de Nossa Senhora das Graças, onde as monjas beneditinas (as moças que nêsses últimos anos nós vimos deixar tudo para trás, e as outras que virão depois) cantarão pelos séculos e séculos o ofício divino.

Por enquanto temos pouca coisa: uma pedra, que o sr. arcebispo de Belo Horizonte benzeu, e um papel em que o arquiteto Bolonha traçou as linhas graciosas e sérias da futura casa de Deus. O lugar está marcado com a pedra. O olhar de Deus está pousado, o ouvido de Deus está atento, esperando as orações que brotarão daquela pedra. Os corações das monjas rondam também o monte santo, procurando o ninho aberto na pedra, como rondou o seio da Virgem em torno de Belém, porque não havia lugar (para êles) nas hospedarias.

Temos a pedra e o papel. Não vi a pedra, que deve ser como as outras, rústica e sincera; mas vi o desenho em que o arquiteto Bolonha oferece ao arcebispado de Belo Horizonte, uma bela e verdadeira arte moderna, lisa e clara, sem as arrogâncias intencionais, sem o acinte intolerável do brinquedo da Pampulha, que o sr. arcebispo em boa hora rejeitou.

Temos pois o desenho, a pedra, o local, as pombas que esperam as fendas do rochedo, e o olhar de Deus pousado nessas peças espalhadas de seu jôgo de amor. As moças já fizeram suas oblações, o artista já terminou seu traçado, a pedra, semente de orações, já foi plantada e regada. Que falta agora? Qual será o personagem, o elemento, que Deus espera? Qual será a peça essencial, o cimento de caridade, sem o qual Deus não reconhecerá sua casa, por mais belo que seja o traçado, por mais simples que seja o arranjo?

Ora, não há adivinhação mais fácil do que esta que hoje te proponho, amigo leitor: o que falta é a esmola; é a tua participação; a tua pedra; o teu coração.

E' verdade que nós aqui (no Rio) somos o rebanho de outro aprisco; e é bem verdade que já mal damos conta das obras que precisam de nós. Mas creio poder afiançar que Deus espera de nós um sinal, uma prova de puro amor nessa obra de puríssimo louvor. Está lançado o desafio. Resta saber se o nosso tempo, a nossa cultura, é capaz de realizar uma obra de arte religiosa como o bom arquiteto já adiantou no papel; e se o nosso tempo, a nossa piedade, é capaz de crer, de compreender, de desejar, de ajudar, uma casa de oração.

Eia pois leitor amigo, unamo-nos ao rei Salomão que disse: "O Senhor tinha prometido que êle habitaria num nevoeiro; eu porém edifiquei uma casa ao seu nome, para que habitasse nela para sempre"; e unamo-nos às dezessete moças corajosas em caminho da fortaleza.

No evangelho de S. Mateus ensina Nosso Senhor que devemos pedir, porque quem pedir receberá. E acrescenta: "qual de vós entre os homens, se seu filho pede um pão, lhe dará uma pedra?" Pois agora, vejam!, inverteu-se a situação, e é Êle mesmo que nos pede, e nos pede uma pedra, oferecendo-nos em troca o seu pão. No evangelho de São João, aos que o interrogavam sôbre o que deviam fazer com a mulher impura, disse Nosso Senhor: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Agora, transfigura-se a cena! e a mulher sem mancha e sem ruga espera de nós pecadores a boa lapidação.

Traze pois tua pedra, a pedra que os maus obreiros rejeitaram, como está contado no mesmo S. Mateus, para que o divino suplicante tenha abrigo, e para podermos ainda dizer, com o mesmo Salomão: "Levanta-te agora Senhor Deus, e vem para o teu descanço, tu e a arca de tua fortaleza".

GUSTAVO CORÇÃO

P. S. — Para qualquer esclarecimento a mais, estarei no Centro D. Vital, praça 15 de Novembro, 101, 2.° andar, tôdas as tardes, onde receberei com particular agrado o amável leitor que me chegar com quatro pedras na mão.

Os jornalistas depois da lei

Desenho de HILDE

CARTAS dos LEITORES

SALÁRIO MÍNIMO E INFLACÃO

"O salário mínimo vem aí. Isso quer dizer que vamos receber o suficiente para vivermos folgadamente. Mas por que isso? Não tem recebido bons vencimentos o trabalhador brasileiro? Ou será que o salário tem sido injusto, inferior ao esfôrço e às necessidades do trabalhador?

"E' pena que o engano só agora tenha sido descoberto. Antigamente vivia-se bem, comprava-se tudo com ordenado inferior ao atual. Será que naquele tempo havia mais víveres e menos dinheiro, enquanto que agora há mais dinheiro e menos mercadorias?

"Agora compra-se menos mercadoria por mais dinheiro, o que quer dizer que a moeda perdeu parte do seu valor. E continua perdendo, porque o que se ganha hoje já não é suficiente, e precisa ser aumentado.

"Conclusão: precisamos então de uma fábrica de dinheiro para acompanhar a alta dos preços. Mas ficará com isso resolvido o problema?

"O govêrno há de saber quanto será necessário acrescentar aos salários atuais para que todos tenham suas aspirações satisfeitas. Então tudo correrá bem. Elevados os vencimentos, a vida será fácil, tudo estará à mão.

"Mas uma interrogação aparece: se subirem também os preços, acompanhando os movimentos de uma mola em forma de espiral que, premida em uma de suas extremidades, a outra é expelida. Se isso acontecer, se subirem os preços, que acontecerá? Nêsse caso ficarão praticamente anulados os aumentos de vencimentos.

"Mas se houver produção em abundância ocorrerão tais complicações? Havendo produção abundante no país não haverá complicação nenhuma; mas se houver mais importação não ocorrerá melhoria.

"E' lógico. Os países estrangeiros não estão dispostos a nos fornecer mercadorias gratuitamente. Se importarmos, teremos que pagar com nossas exportações; mas se não temos para o gasto, como vamos exportar?

"Se não importarmos (porque não podemos) e se a nossa produção continuar escassa, sentiremos a falta, o que por sua vez acarretará a alta do custo de vida, o pauperismo, a entrega de muito dinheiro em troca de pouca mercadoria.

"Se os campos não produzem gêneros, as máquinas produzirão moeda para aumentar os vencimentos. E' mais fácil fazer dinheiro do que fazer reforma agrária". — João B. Lucio. Rua Volta n. 310, Vila da Penha.

A situação do papel de imprensa

Comunicado da Associação Interamericana de Imprensa

NOVA YORK, julho (por Leslie Higley, chefe do secretariado da AIP) — Depois do aumento de 10 dólares por tonelada de papel, anunciado pelos fabricantes canadenses, parece que não há possibilidades do govêrno norte-americano fixar o prêço-teto do papel. Os fabricantes alegaram que a fixação do prêço máximo poderia resultar no cancelamento dos contratos com os jornais americanos.

Por outro lado, a Comissão de Celulose e Papel da Conferência Internacional sôbre Matérias Primas, que se tem reunido em Washington, vem estudando o abastecimento do papel de jornal no mundo. Para isto, distribuiu formulários que serão usados como base para as recomendações finais da Conferência. (Nota da Redação: até agora não nos consta que êsses formulários tenham chegado ao Brasil).

EMERGÊNCIA

Como medida de emergência, a Comissão conseguiu que vários jornais dos Estados Unidos e do Canadá contribuem com 9.500 toneladas de papel para ser vendido a vários países onde é critica a escassez.

Nêsse grupo de países não está incluido nenhum da América Latina.

John M. Leddy, diretor do Escritorio de Defesa Econômica e de Politica Comercial do Departamento de Estado, escreveu ao chefe do Secretariado da Associação Interamericana de Imprensa, em resposta à solicitação para que tome em consideração a aguda a escassez de papel de jornal na América, ao formular as recomendações da Comissão, o seguinte:

"A Comissão de Celulose e Papel resolveu reunir-se, salvo decisão em contrário, a 9 de julho para então considerar a situação geral do abastecimento de papel de jornal e formular as recomendações pertinentes a fim de ajudar aos países afetados pela escassez.

"O Govêrno dos Estados Unidos, que participa ativamente das discussões da Comissão, tem a esperança de que se adotem medidas justas que ajudem a imprensa dos países livres do mundo. As recomendações serão feitas à base das necessidades relativas de todos os países livres do mundo.

MEMORANDUM

Água

O problema do abastecimento dágua no Rio precisa ter uma solução definitiva. Já não é possivel suportar, e muito menos explicar, as periódicas interrupções a que estão sujeitos, faz anos, bairros inteiros da cidade.

O que está ocorrendo em Copacabana, onde, durante alguns dias, casas e apartamentos não dispunham de um pingo dágua sequer, já se tem repetido, várias vezes, todos os anos, naqueles e em outros bairros da capital. E as providências, sempre tardias, visam, apenas, a corrigir a deficiência ocasional.

O que a Prefeitura tem de fazer, para dar realmente uma solução digna ao problema, é promover, quanto antes, a revisão da rêde de abastecimento, tôda ela estragada, cheia de remendos, e, por isso mesmo, renovando, a cada passo, a mesma situação: uma cidade com sêde, casas, hospitais, colégios, com o seu funcionamento perturbado, enquanto a Prefeitura se detem em medidazinhas de emergência, cujos efeitos desaparecem dias depois.

Inegavelmente, o sr. João Carlos Vital foi feliz na escolha do seu secretário da Viação. E dele também não se pode exigir a execução de um plano dessa envergadura, logo nos primeiros momentos de sua gestão.

Mas, o atual exemplo de Copacabana deverá conduzi-lo a esta orientação. Prever, imediatamente, a reconstrução da rêde de abastecimento dágua da cidade. Estamos certos de que a Câmara Municipal não lhe negará os recursos necessários a um empreendimento dessa utilidade e dessa urgência.

Restabelecido, pois, o abastecimento de Copacabana, que já não pode ser retadado, cuide o sr. Paulo Sá, antes que novo desarranjo venha a ocorrer, de fazer a obra completa.

Servidores estáveis

O DASP pretende cometer um absurdo contra os servidores estáveis das Tabelas Únicas, amparados pelos arts. 188 da Constituição e 23 do Ato das Disposições Transitórias, exigindo-lhes prova de habilitação para funções nas quais já gozam de estabilidade.

O próprio Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União estabelece no parágrafo 2.° do seu art. 192 que a estabilidade diz respeito ao serviço e não ao cargo. Há mesmo uma Circular do DASP que isenta de prova de habilitação grande número de funções, bastando para seu preenchimento "apresentação de atestado de capacidade, diplomas, certificado de concursos e outros documentos". Muitos dos atuais funcionários estáveis foram admitidos de acôrdo com essas normas.

Quando tal admissão se verificou, estavam os servidores apoiados numa jurisprudência já assente, segundo a qual aos funcionários estáveis seria assegurada a estabilidade de que gozassem na época de sua admissão.

Não parece lógico que se possa exigir agora dêsses servidores uma prestação de provas, como se fôssem interinos, tanto mais que muitos dos atuais integrantes das Tabelas Únicas ingressaram no serviço público mediante provas de habilitação, concursos e até mesmo de títulos.

Aliados da sêca

Tôdas as medidas administrativas anunciadas pelo Govêrno para atender aos clamores que vêm do Nordeste, assolado pela sêca, estão paralisadas no Ministério da Fazenda, porque o sr. Horácio Lafer entende que, mesmo morrendo alguns milhares de brasileiros, o importante é fazer o equilíbrio orçamentário do país, ou organizar um "comando único das finanças nacionais", em que êle seja o comandante. E o ministro da Viação sente-se fraco para enfrentar o titular da Fazenda.

Da mesma mentalidade, o sr. Lauro Lopes, que protela, na Câmara, a votação de medidas legislativas destinadas a encarar outros aspectos da calamidade que se abateu sôbre o Nordeste. Ainda, ontem, conseguiu, por um expediente regimental, evitar a votação de um desses projetos, apesar do carater de emergência da proposição.

Enquanto isto, agrava-se cada vez mais a situação naquela sacrificada região do país.

Migalhas

O Ministério das Relações Exteriores tem sido, ao longo das últimas propostas orçamentárias, o setor da administração federal mais pobremente dotado de verbas para os seus serviços e o seu pessoal.

Agora mesmo, vimos as dotações irrisórias que o Govêrno consignou para o Itamarati, reduzindo-o a uma situação de verdadeira penúria no próximo exercício. Esta compressão de despesas, em si mesma, nada teria de condenável, se não fôsse inócua e ineficiente, determinando, no final das contas, o recurso já quase normal aos créditos especiais.

No caso do Ministério do Exterior, temos antes de tudo a consumação de uma injustiça muito grande: é que a renda proveniente de certos consulados brasileiros no estrangeiro dá para cobrir tôda a despesa orçamentária do Itamarati.

O consulado de Nova Iorque, por exemplo, arrecada, por mês, cêrca de 300 mil dólares, para não falarmos das representações de Los Angeles, Nova Orleans e outras cidades americanas que canalizam para o Ministério das Relações Exteriores somas verdadeiramente fabulosas.

E' para êste setor da administração pública que o orçamento de 1952 vai consignar cifras que mais parecem migalhas.

BUZINANDO

O episódio merece a maior divulgação, pelo seu valor moral. Passa-se entre dois homens que têm nas mãos o poder — o marechal Deodoro, chefe do Govêrno Provisório, e Rui Barbosa, ministro da Fazenda:

DEODORO — "O sr. não imagina o meu vexame. Meu irmão é a maior cabeça do Exército e não há ninguém mais bravo. Vi-o no Paraguai coberto de sangue. Está à morte. Não podia vir sòzinho. Não tinha um conto para dar ao médico. Nem eu. Na hora, só me lembrei de ordenar ao vice-governador que désse pelo Tesouro do Estado o conto, que eu pagaria do meu ordenado. Mas fiquei muito aborrecido. Porque o Tesouro não tem nada com as doenças minhas ou de meu irmão".

RUI — "Marechal, êsse ato só o pode honrar".

DEODORO — "Não penso assim. Ao contrário, me diminui. Nunca toquei num real que não fôsse rigorosamente meu. Quem gosta de dinheiro não vai ser soldado, juiz, nem padre".

O marechal Hermes Ernesto da Fonseca, governador da Bahia, adoece gravemente e precisa vir ao Rio se tratar. E' indispensável a companhia de seu médico assistente e amigo, o dr. Pacheco Mendes, que oferece seus serviços. Para que a viagem não ficasse pesada ao médico, Deodoro mandou abonar-lhe um conto de réis, solicitando em carta ao ministro da Fazenda fazer-lhe carga dessa quantia que seria descontada do seu ordenado, no mês seguinte.

O episódio passou-se nestes Estados Unidos do Brasil, em... 1892!

E' da época em que o holandês Dubois descobria em Trinil — Java — o pitecantropus erectus.

Comentário dos tempos hodiernos: Isso foi no tempo dos fósseis... Êsse marechal era um trouxa!...

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	[illegible]
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Dinheiro enterrado

Pois vamos organizar a pauta para a sessão especial que a Câmara vai realizar para ouvir as denúncias sôbre a Comissão do São Francisco. Já que vão fazê-la, é preciso que haja uma ordem do dia, com seus assuntos bem especificados, para que não haja confusão, não haja tumulto.

Primeiro, discutam lá os assuntos de Francisco Macedo que apesar de não parecer muito bom da bola, sempre diz suas verdades, embora em meia lingua. Depois os nossos assuntos. Os de Francisco Macedo, já se sabe, são estes:

O aterro que não se fêz e que custou 400 mil cruzeiros; os 17 empregados que ganhavam dinheiro sem trabalhar; o superintendente Poltier; as compras de materiais em Propriá; o cais que eri; e outros que êle, na sua meia lingua, venha a declarar na sessão especial.

Os nossos são diferentes e vários. Chamaremos testemunhas a depor, citaremos nomes, forneceremos dados daqui mesmo, que não temos voz na sessão especial. A nossa voz é a voz geral da ipinião pública.

Primeiro, as medições aéreas sôbre as quais acusam os dois engenheiros que foram diretores da Comissão do São Francisco. Defenda-se o superintendente Poltier. E não se defenda, apenas, dizendo que a lei o autorizava às determinações que deu pois que a lei, nenhuma lei, autoriza ninguem a deturpar, num contrato, uma disposição legal. E esta é a acusação que lhe fazem, em documentos que subscrevem, os dois engenheiros citados:

Segundo, os aterros, não aquele aterro de 400 contos de Francisco Macedo, mas todos os aterros em geral, os aterros que enterravam dinheiro, todos os aterros de Petrolina a Casa Nova. E por falar em Casa Nova:

A localidade ribeirinha do São Francisco tem três zonas: a ribeirinha, que é quase um alagadiço, a intermediária e o tabuleiro. Os estudos aconselhavam que a Comissão fizesse tôdas as obras no tabuleiro, onde não chega a água para alagar e destruir. Ali o dinheiro a despender deveria ser empregado em construção de casas, uma verdadeira cidade nova, para onde se mudasse a pequena população da zona baixa.

Foi o que pleitearam os moradores do lugar. E era a medida lógica. Não quiseram, porém, porque tinha que ser o aterro, o aterro onde se enterrava dinheiro. Pois que ao menos dessem o contrato do aterro aos trabalhadores do lugar que, com seus "jogues" (e o "jogue" a 300 cruzeiros por dia é outra história), fariam o aterro e ganhavam o seu salariozinho.

Também não houve jeito. O aterro, o bom aterro onde se enterra dinheiro, foi contratado com os felizes contratantes de Petrolina, felizes e liberais.

Fale Rui Santos sôbre êste aterro. Vamos, fale na sessão especial.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, dia 5. Faltaram Samuel Duarte, o presidente, Dantas Junior, Otávio Correia. Otávio Correia parece que não existe. Comissão de Economia, dia 5. Faltaram Frota Moreira, vice presidente que já deixou de existir há muito tempo para os trabalhos da comissão, Artur Audrá, Benedito Lago, Iris Meinberg, José Joffli, José Pedroso, que deveria estar ocupado com as denúncias da "caixinha" do jôgo no Estado do Rio, Leoberto Leal, Magalhães Pinto, Melo Braga, Velter Ataíde, Wilson Cunha, Comissão de Legislação Social, dia 5. Faltaram Campos Vergal, Cunha Bueno.

COMISSAO DE INQUERITO

Vieira de Melo, presidente da Comissão da Bacia do São Francisco mandou, de Salvador, êste telegrama Western e rapidíssimo, sôbre as acusações à Comissão do São Francisco:

"Distante daí, sem conhecer os têrmos exatos das acusações formuladas pelo deputado Francisco Macedo contra a Comissão do Vale do São Francisco, não posso me pronunciar com segurança.

Creio, entretanto, que se tais acusações se apresentarem com aceitável verosimilhança acredito que o nosso dever será propor a constituição de uma comissão de inquérito para investigar o assunto".

E termina dizendo que vem sabado. Pois tome o avião que a coisa é séria mesmo, doutor Vieira.

JOSE' AUGUSTO

Subiu à tribuna com o lenço na mão, chorando. Que figura bonita — pungente, mas bonita — apresentava José Augusto naquela hora. O homem que vive rindo, alegre como uma criança, tinha lágrimas nos olhos e quase não tinha voz. A surpresa da morte trancara o coração do velho alegre e bom, o grande coração nordestino de José Augusto.

O seu discurso, saindo a custo de uns lábios que não querem mais chorar, foi, por isto, como um sussuro, como um gemido. Como um soluço de homem forte.

E foi esta a primeira homenagem que se prestou ao governador do Rio Grande do Norte que morrera. A primeira e a maior.

UM RECADO, UM BILHETE

Alusio. Todo dia me esqueço de lhe da. êste recado de Oswaldo Costa. Vou dá-lo, por isto, em bilhete antes que me esqueça: êle manda pedir o livro. Não sei qual, que êle não me disse. O livro.

QUE SALARIO!

Armando Falcão apresentou um projeto mandando que o salário mensal dos presidentes dos institutos de previdência e de intervenção econômica seja equivalente ao padrão CC-1, do serviço público.

Justifica dizendo que há presidentes que ganham 11 mil cruzeiros e outros que ganham 50 mil.

Pucha! Que salário! Qual é o presidente que ganha 50 mil cruzeiros, Armando Falcão?

PROJETOS ATRASADOS

Na Comissão de Legislação Social há vários projetos com os prazos para pareceres esgotados. Estão em mãos de Ernani Satiro, Celso Peçanha, Guilhermino Oliveira, Magalhães Melo, Hildebrando Bisaglia, Armando Falcão, Campos Vergal, Breno da Silveira, Tarso Dutra, Tenório Cavalcanti, Plinio Coelho.

Senhores, andem com isto.

DESAPARELHADO O EXERCITO BRASILEIRO

DIARIO POLITICO

ADEMAR EXIGE MAIOR ATIVIDADE DOS SEUS PARLAMENTARES

Ademar reuniu a bancada do seu partido na Câmara e no Senado, encarecendo-lhe a necessidade de uma ação mais construtiva no terreno legislativo.

Para isto foi constituida uma comissão integrada pelos srs. Ademar de Barros, Erlindo Salzano, Mozart Lago, Mendonça Braga, Ivair Nogueira, Carmelo D'Agostino e Virgilio Santa Rosa.


Ademar de Barros

O PSP irá intensificar a apresentação de projetos que dêem ao partido uma posição menos secundária na Câmara e no Senado.

Ademar pediu ainda que os deputados e senadores pessepistas não se alheassem aos debates que têm sido travados sôbre o caso dos bonus rotativos do Estado de São Paulo. E elogiou a atitude dos srs. Carmelo D'Agostino e Manhães Barreto, aos quais pediu um retôrno ao assunto nos próximos dias.

A questão afeta diretamente o ex-governador de São Paulo e a bancada não deve deixar a sua defesa a cargo de dois deputados.

Entende o sr. Ademar de Barros que o PSP não deve ficar prêso ao PTB e ao PSD. Reivindica maior liberdade para a ação do seu partido.

A reunião da bancada do PSP foi realizada à portas fechadas, dela só tendo participado parlamentares da agremiação.

Ademar irá a Londrina e depois embarcará para a Alemanha, em missão oficial do govêrno, a fim de adquirir maquinaria agrícola. Na volta, então, segundo os seus cálculos, a questão da autonomia do Distrito Federal já estará mais definida, para que êle possa coordenar as ações de sua candidatura ao cargo de prefeito do Rio.

Ainda por ocasião da reunião que presidiu, não escondeu a sua vontade de candidatar-se à Prefeitura do Distrito. Disse mesmo que se a autonomia fôr concedida, não vacilará um só instante em lançar-se na campanha eleitoral.

Herbert Levi volta a falar

O deputado Herbert Levy pretende voltar à tribuna da Câmara, na sessão de hoje, para focalizar novamente o caso das emissões feitas pelo govêrno paulista durante a gestão do sr. Ademar de Barros.

De posse das respostas dadas pelo governador Lucas Garcez a um pedido de informações formulado pelo lider da UDN na Assembléia Legislativa de S. Paulo o deputado Levy irá mostrar que elas confirmam tôdas as denúncias por êle formuladas recentemente.

Demonstrará igualmente que as transações efetuadas na administração Ademar de Barros foram de natureza muito diversa das que se realizaram no govêrno do sr. Armando de Sales Oliveira.

As acusações do sr. Herbert Levy encontrarão, hoje, pela frente, quase tôda a bancada do PSP, que recebeu instruções diretas de Ademar para contestar as afirmações contra o seu govêrno, não deixando o assunto entregue apenas aos srs. Manhães Barreto e Carmelo D'Agostino.

Efetivação de funcionários interinos no Senado

A Comissão de Justiça do Senado aprovou por unanimidade, o parecer do sr. Vilasbôas ao projeto de resolução que efetiva, nos postos iniciais das carreiras para que tivessem sido nomeados, os atuais funcionários interinos da Secretaria do Senado. A matéria envolve assunto em torno do qual existe controversia, pois o artigo 186 da Constituição estabelece que a primeira investidura em cargo de carreira efetuar-se-á mediante c[...]urso.

Entretanto, o sr. Vilasbôas sustentou o seu ponto de vista, com base no que dispõe o artigo 40 da Constituição, que por sua vez outorga a cada uma das Câmaras o direito de dispôr, em regimento interno, sôbre sua organização, polícia, criação e provimento de cargos.

O projeto vai agora às Comissões Diretora e de Finanças.

Participação nos lucros

O sr. Celso Peçanha declarou-que na próxima segunda-feira apresentará, na Comissão de Legislação Social o seu parecer sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Incidente na Comissão de Finanças

No momento em que a Comissão de Finanças da Câmara discutia o projeto referente à taxação das ações ao portador, verificou-se um incidente entre os srs. Lauro Lopes e Aloisio de Castro.

O primeiro, inspirado pelo sr. Horacio Lafer, propôs a reabertura da discussão, em virtude da redução de 35 para 30% do imposto a incidir sôbre aquêles titulos. O sr. Aloisio de Castro disse qu o dep. Lauro Lopes estava assim agindo em cumprimento das recomendações ministeriais que recebera.

O acusado não gostou das expressões usadas pelo sr. Aloisio de Castro e classificou-as de injuriosas, censurando ainda o seu autor por fazer referências tão pouco elogiáveis à pessoa do sr. Horácio Lafer, ex-presidente da Comissão e atual ministro da Fazenda. E conseguiu que a Comissão baixasse a taxação das ações ao portador para 30%, apesar de já haver aprovado a taxação de 35 por cento.

Posse do novo diretor das Sêcas

A posse do engenheiro Francisco Saboia na direção do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas está marcada para as 17 horas da próxima segunda-feira, no gabinete do ministro da Viação.

O engenheiro Saboia substituirá o sr. Vinicius Berredo.

Companhia de Navegação Fluvial da Amazônia

O sr. Plinio Coelho apresentou projeto criando a Companhia de Navegação Fluvial da Amazônia, para funcionar nos Estados do Amazonas, Pará e Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá.

A companhia terá como finalidade a aquisição de navios e embarcações para transporte de passageiros e carga, transporte e armazenamento de combustiveis liquidos que sirvam para o consumo das embarcações que trafegam na região; instalação e manutenção de estaleiros; construção e manutenção de depósitos para o estocamento de óleo e demais sub-produtos de petróleo e a construção e conservação de cais e pontos de atracação nos portos do interior da Amazônia.

Discurso do sr. Ismar de Góis, no Senado — Ineficiência dos Tiros de Guerra — Barata queria sessão secreta

O sr. Ismar de Gois começou com um longo discurso, a tratar de assuntos militares no Senado. Primeiramente referiu-se à nota que o Brasil enviou a ONU, no tocante ao envio de tropas para a Coréia. Disse que essa nota foi recebida com grande satisfação pelo povo, mas uma parte da população brasileira ficou apreensiva com a confissão pura e simples de que as nossas forças armadas estão desaparelhadas.

"Que faz, então, o nosso Exército?" — indaga o orador. E continua: "Para que o grande sacrificio de dinheiro que a Nação faz, anualmente, para a manutenção das nossas Forças Armadas?" Estas e outras perguntas eram feitas em consequência; no entanto, a nota representa uma verdade. E' uma confissão sincera, uma triste e dolorosa realidade. O nosso Exército ressente-se alarmantemente de material moderno e de gente adestrada para a guerra atual. Não temos exército preparado. Não quer dizer que as Forças Armadas, não sejam dignas de admiração. Pelo contrário, todos os oficiais, do mais graduado ao mais humilde soldado, cumprem religiosamente seu dever. Mas, há necessidade da nova organização baseada em outras idéias.

Ismar de Góis Monteiro

O sr. Magalhães Barata tomou parte ativa no debate e em aparte expôs o seu ponto de vista de que êsse assunto devia ser tratado em sessão secreta. O sr. Ismar de Gois contesta o seu colega do Pará dizendo que essa matéria devia ser pública para que o povo ficasse conhecendo tôda a extensão da verdade.

OS TIROS DE GUERRA

Quando o sr. Ismar de Gois passou a tratar da questão dos Tiros de Guerra, combatendo o projeto que se encontra na Câmara visando reviver êsse sistema de formação de reserva militar, o debate foi mais aceso e como a matéria era da maior importância, o sr. Ismar de Gois anunciou que voltaria a tratar detalhadamente dos Tiros, na tarde de hoje.

Reunião da UDN carioca

Está marcada para hoje, às 10 horas, uma reunião do Diretório da União Democrática Nacional do Distrito Federal.

quem é
PONTUALINO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

O ministério do Trabalho custará á nação seiscentos e cinquenta milhões em 1952

Deduzidos os encargos consignados, restará àquela pasta uma têrça parte para as despesas gerais

Foi concluido e apresentado à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o relatório das verbas destiadas ao Ministério do Trabalho, no ano de 1952.

De acôrdo com o parecer do deputado Nilo Coelho, está consignada para aquela pasta a quantia de Cr$ 650.122.585,00, destinada ao custeio das suas despesas e atendimento de seus vários encargos.

OS ENCARGOS CONSIGNADOS

Há, entretanto, numerosos encargos já consignados nas dotações do Abono Familiar, da Previdência Social e da Legião Brasileira de Assistência, perfazendo um total de 455 milhões de cruzeiros, assim discriminados:

Abono Familiar, 135 milhões, Previdência Social, 280 milhões e L.B.A. 40 milhões.

Verifica-se então que resta ao Ministério do Trabalho, para atender a tôdas as suas outras despesas apenas uma terça parte da verba global, isto é.......... Cr$ 204.122.585,00.

DENTRO DE MOLDES ECONOMICOS

Reconhece o relator que a proposta do Executivo, neste setor da administração, se apresenta dentro dos moldes de economia adotados pelo govêrno, em face da atual conjuntura econômica.

Acrescenta que, se fôsse outra a situação das Rendas Públicas, não teria êle dúvidas em pleitear para o Ministério do Trabalho um orçamento de mais justas proporções, que lhe possibilitasse cumprir com eficiência as suas finalidades nos setores econômico e social.

"Mas, infelizmente, — acrescentou o sr. Nilo Coelho — isso não é possivel, no momento, cabendo-nos apenas aprovar a proposta governamental, sem maiores modificações que possam alterar o plano de compressão de despesas".

Assinala ainda que dentro dêsses recursos orçamentários o Ministério terá de enfrentar os seus problemas mais urgentes, entre os quais se destaca o da Previdência Social, com sua extensão, posteriormente, à Zona Rural.

Os pedidos de informações serão feitos ao Presidente da República

A negativa do Executivo em enviar informações ao Legislativo voltou a ser ventilada ontem na Comissão de Legislação Social, quando o sr. Orlando Dantas apresentou o seu relatorio sôbre o projeto que atribui aos Institutos de Aposentadoria o serviço de exploração da Loteria Federal. O representante socialista declarou que estava impossibilitado de dar parecer ao projeto porque o Departamento Nacional de Previdência Social ainda não havia enviado as informações que lhe foram solicitadas.

Depois de debatido o assunto tendo sido sugeridas várias maneiras de conseguir-se as informações junto ao Executivo, decidiu-se fazer um apanhado dos processos pendentes naquêle órgão, e, posteriormente, encaminhar diretamente ao presidente da República os respectivos pedidos de informações.

quem é
PONTUALINO

Segurados obrigatórios do IAPETC

A Comissão de Legislação Social aprovou o projeto que considera segurados obrigatórios do IAPETC os motoristas profissionais das emprêsas concessionárias de serviço público.

O novo governador do Rio Grande do Norte

CUMPRIRÁ O MANDATO ATÉ O FINAL

Novo governador tem o Rio Grande do Norte. E' o sr. Silvio Piza Pedroza, que sucede ao sr. Dix-Sept Rosado Maia, vitimado num desastre de avião ocorrido em Sergipe, no qual desapareceram também três auxiliares de sua administração, os srs. José Gonçalves de Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa José Borges de Oliveira diretor do Departamento de Assistência aos Municipios e Felipe Pegado Cortês, diretor do Departamento de Agricultura.

GOVERNARA' ATE' O FINAL DO MANDATO

Antes de embarcar para o Rio o governador passará o cargo ao sr. Silvio Pedroza, que assim governará o Estado até o final do mandato.

Neste particular, a Constituição do Rio Grande do Norte contem, em seu art. 37, determinações semelhantes às da Carta Federal.

O governador Dix-Sept Rosado pertencia ao Partido Republicano, fundado por êle juntamente com o seu irmão, deputado Dix-Huit Rosado e dr. Mário Negocio, secretário do Estado, há pouco vitimado num desastre de automóvel. Fôra eleito por uma coligação constituida pelo PSD, PTB e PSP em aliança com o PR, tendo obtido considerável maioria sôbre o outro candidato, sr. Manoel Varela.

O vice-governador pertence ao PSD, que assim vai assumir a liderança política do Estado, onde o sr. Dix-Sept vinha realizando um govêrno de equilibrio entre as diversas facções que o haviam eleito.

Vinha êle ao Rio juntamente com os seus três auxiliares, tratar de vários assuntos de sua administração, inclusive o empréstimo de 30 milhões de cruzeiros destinado às obras de saneamento de Mossoró, Caicó e ampliação da rêde de água e esgotos de Natal.

FALA O DEPUTADO JOSE' AUGUSTO

A sessão da Câmara foi suspensa após falarem diversos oradores sôbre o acontecimento. O primeiro foi o sr. José Augusto, que visivelmente emocionado fez a comunicação à Casa. Historiou as suas relações de amizade com o falecido e sua familia, lamentando finalmente que o Rio Grande do Norte tenha perdido uma figura moça de administrador e homem público.

Em seguida, falaram os srs. Rui Santos, pela UDN, Gustavo Capanema, pelo PSD, Amando Fontes, pelo PR, Oscar Carneiro pela bancada pernambucana José Arnaud, pela bancada pessedista do Rio Grande do Norte, Ari Potombo, pelo PTB e Paulo Lauro, pelo PSP.

NO SENADO

Também o Senado suspendeu a sessão em homenagem ao governador desaparecido tragicamente. O sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, foi o primeiro orador, seguido dos srs. Hamilton Nogueira pela UDN; Mozart Lago, pelo PSP; Lima Campos, pelo PST e Novaes Filho, pelo PL.

CIENTIFICADO O SENHOR CAFE' FILHO

O sr. Café Filho, que se encontrava em visita a uma das minas de carvão em São Jerônimo, no Estado de Santa Catarina, foi informado do ocorrido através de telegrama urgente transmitido pelo serviço de Comunicações da Companhia Siderúrgica Nacional. Deverá regressar amanhã ao Rio.

quem é
PONTUALINO

Cristal
CIGARRO DE ESCOL
Produto LOPES SA

FAZENDAS POR ATACADO
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
PREÇOS SEM COMPETIDOR
TECIDOS
ALMEIDA SAMPAIO S. A.
RUA PORTUGAL, 14
CAIXA POSTAL, 71
Telegramas: "LORVAL" — Telefone, 2580
— BAHIA —

CASA BAZIN
PERFUMARIAS

Um prazer... ou uma decepção
A ESCOLHA É SUA!
É claro que o senhor, bom conhecedor, não erra e exige sempre o melhor "scotch" do mundo... o legitimo OLD PARR! Essa legitimidade é garantida pela cápsula de aluminio forte que protege a tampa de segurança. Por tudo isso o senhor sabe o que diz quando afirma: — Com OLD PARR no copo... o prazer é certo!
Old Parr
Scotch Whisky
Grand Old Parr
Real Antique Rare Old
Scotch Whisky
Esta é a cápsula de aluminio forte repuxado que prende a tampa de segurança ao gargalo.
A cápsula de aluminio deve estar intata para garantir a legitimidade do whisky OLD PARR.
Poupe decepções ao seu paladar! Exija
Old Parr
o whisky de alta classe
Seja uma sentinela do seu whisky! Inutilize as garrafas usadas do OLD PARR!

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUESA

"Largueza no Reino de Deus"

Chegou já ao Rio a 4ª. edição do livro "A Largueza do Reino de Deus".

Seu autor, o padre Alves Correia morreu há dias em Pittsburgo, num exílio pouco voluntário, como disse o meu amigo Nuno Simões, encontrando a fórmula exata e inteligente de dizer a situação em que se encontrava fora da Pátria o grande missionário que foi Alves Correia.

A sua imagem está ao nosso lado, indicando-nos a cada momento, o caminho certo de viver e de cumprir os maiores ou os mais comezinhos deveres da existência, alentando-nos quando o cansaço nos envolve, dando-nos coragem para enfrentar a incompreensão ou os juízos apressados, mostrando-nos o caminho iluminado pelo seu exemplo, pela sua energia, pela sua fé, pela sua admirável vontade, pela sua clara razão e generosidade humana, convidando-nos por nossa vez a uma largueza de ânimo como fonte de concórdia, a não replicarmos sem pensar, a não mal julgarmos sem refletir. E a respeitarmos os sentimentos alheios, embora não lhes sacrifiquemos nem a nossa opinião nem o nosso direito à felicidade.

Muitos homens converteu Alves Correia porque ao vê-lo até parece que divisavamos um pouco do fôgo divino, mas os que se conservaram alheios à sua fé escrita, embora participando da sua concepção de vida, para êsses foi Alves Correia sempre um carinhoso amigo, não os fustigando nem mal julgando, mas compreendendo-os e por isso mesmo, atraindo-os. Admirável Alves Correia, agora que já te encontras na outra margem e nos podes ver ainda melhor, não é sem emoção que te invoco, não é sem uma profunda saudade que lembro os momentos que me dedicaste, e ajuda que me deste para correção dos meus erros, para realização progressiva do meu ser espiritual.

Se algumas imperfeições não foram ainda lapidadas é porque as imperfeições eram muitas, mas o caminho foi encontrado, graças a ti, Alves Correia, o que não pode ser esquecido pelos que buscam dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, atingir um ideal mais alto e dar à sua vida um sentido mais profundo, mais autêntico, mais cristão

(assinatura)

70 caminhões do DNER abandonados

EXPOSTOS AO TEMPO NUM TERRENO BALDIO

Setenta grandes caminhões do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estão abandonados, há mais de um ano, num terreno baldio, à estrada Vicente de Carvalho, 730.

Esses veículos foram comprados como material de guerra excedente, nos Estados Unidos.

Veículos caros, apesar das circunstânrias de sua aquisição, são caminhões de grande capacidade de tração e carga. Destinados ao transporte das tropas aliadas, foram fabricados com o que de melhor havia.

Expostos ao tempo, apanhando sol e chuva, estão se estragando. Uma máquina não pode ficar parada muito tempo, sem os necessários cuidados, isenta da ação destruidora da ferrugem.



O DNER comprou material excedente de guerra que não era necessário aos seus serviços. Em consequência, os caminhões foram jogados ao relento, onde se acham há mais de um ano

NOS ATOLEIROS

Abandonados em terreno que se transforma em atoleiro, os pneumáticos estão ressecados. Se postos em tráfego, logo sofrerão as consequências. Não resistem mais de 24 horas de serviço pesado. Também os motores estão nessa situação, pois que, segundo nos informaram, raramente aparece um mecânico para lubrificá-los.

VARIOS TIPOS

Há caminhões de vários tipos e fins. Os mais baratos são os que se destinavam simplesmente ao transporte de tropas, com um assento em cada lado da carrosseria.

O prêço, naquela época, não ia além de 200 mil cruzeiros. Hoje por certo, custariam mais 50%. São carros de tração traseira e dianteira, tendo na parte de trás, 8 rodas.

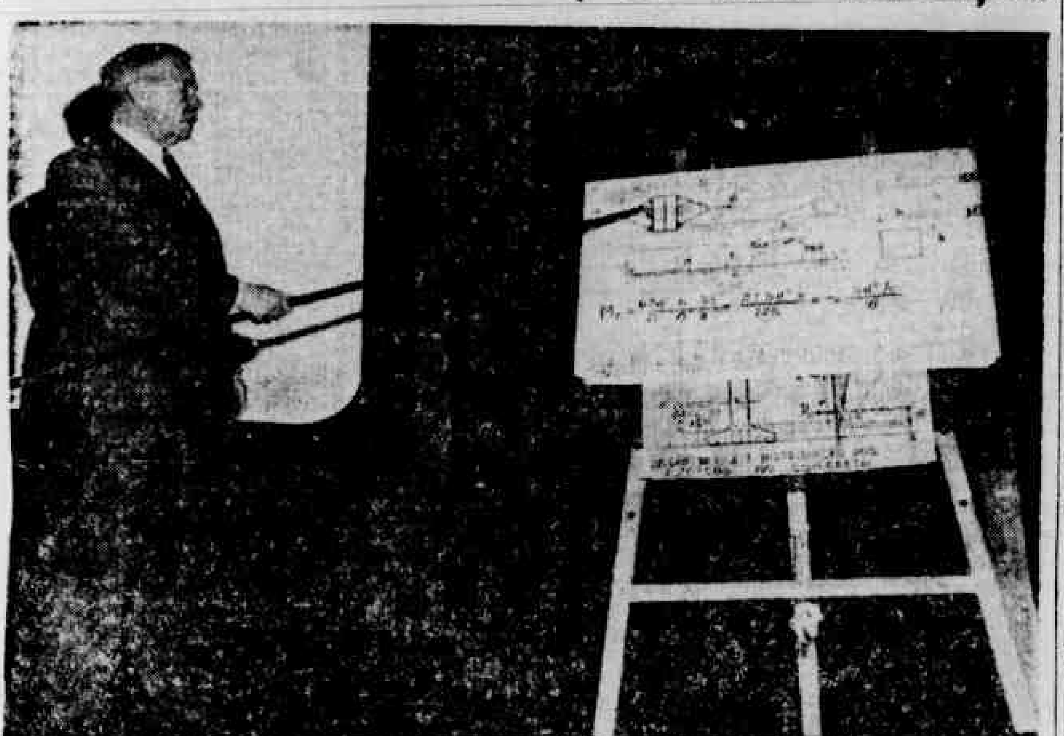
Um caminhão frigorifico, que também servia para fins militares, e que deve ter custado caro também se encontra na mesma situação.

Há ainda carros de vários outros tipos, todos de grande custo.

Por certo, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens para comprar êsse material teve que empregar uma boa parte de suas verbas, bem como divisas estrangeiras.

PUBLICIDADE

O famoso engenheiro Karl P. Billner apresenta aos engenheiros brasileiros o processo a vácuo, para obras de concreto, de sua invenção



O engenheiro Karl P. Billner explica aos que compareceram à sua conferência na A.B.I., detalhes do Processo de Concreto a Vácuo, de sua invenção

Perante um auditório constituido pelas mais destacadas figuras da nossa engenharia, o ilustre visitante — considerado em todo o mundo uma verdadeira sumidade em construções de concreto — realizou, no dia 10 do corrente, na Associação Brasileira de Imprensa, a primeira palestra no Brasil sôbre o processo a vácuo, de sua invenção, que será introduzido brevemente entre nós, a exemplo do que tem sido feito em inúmeros países.

O conferencista, sr. Karl P. Billner, nasceu na Suécia e formou-se engenheiro civil na Universidade de Chalmers em Gothenburg. Pouco depois fez sua primeira viagem aos EE.UU. onde, ainda muito jovem, construiu as primeiras pontes de concerto, no Oregon, ou sejam as da Estrada do Rio Columbia. Mais tarde retornou à Suécia, viajando depois à Inglaterra onde introduziu uma inovação sua, um concreto leve que chamou de Aeroconcreto. Retornou então aos EE. UU. onde o seu Aeroconcreto começou a ser usado em várias grandes construções para pisos leves, paredes interiores, e isolamento de paredes exteriores de muitos grandes edificios dos EE.UU. e Canadá. Mais tarde inventou e desenvolveu o Processo de Concreto a Vácuo. O principio básico do Concreto a Vácuo é de tirar o máximo proveito da lei do fator agua-cimento. Desenvolveu também um método de levantar peças de concreto, grandes ou pequenas, por sucção. E' também um dos expoentes do Concreto Protendido tendo a seu crédito dois métodos devidos a êle, um conhecido como a sua "Protenção Elétrica", e o outro, como a sua "Protenção Mecânica". Recebeu a medalha Frank P. Brown do Instituto Franklin, concedida para contribuições relevantes ao progresso da construção em concreto. Os seus métodos estão, ora, se espalhando pela maioria dos países do lado de cá da Cortina de Ferro, no ponto de seu primeiro Congresso Internacional se realizar em fins de agôsto dêste ano, em Paris. E' esta a única vez que um congresso internacional, com âmbito mundial, se realiza para tratar de uma série de convenções de um só cientista.

O sr. Billner é autor de muitas teses e conferências sôbre concreto a Vácuo. Está por contribuir com uma tese ao primeiro Congresso de Concreto Protendido a ser realizado nos EE. UU. Êste terá lugar em meados de agôsto deste ano no Instituto de Tecnologia de Massachussets. Realizará, mais tarde, em meados de setembro uma conferência sôbre o mesmo assunto na Conferência Internacional de Concreto Protendido na Bélgica, sob os auspicios do Prof. Gustave Magnel.

A palestra que despertou o maior interêsse, foi ilustrada com um filme demonstrando as vantagens do processo a vácuo cuja adoção entre nós abrirá um campo de novas possibilidades para a construção de casas econômicas.

Importação — Exterior

Sócio de Indústria

Precisa-se um conhecedor profundo de artigos em geral, especialmente maquinaria U.S.A. para Indústria e Lavoura. Prefere-se quem saiba inglês. Secção Nova. Exigem-se referências e idade. Cartas para a Caixa Postal dês.e jornal 2012. MAGRAZ — Publicidade.

MESSIAS

Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

FEIRANTES MULTADOS

A Prefeitura multou ontem mais os seguintes feirantes: José Quintino Festana, Rosa Teixeira de Oliveira, João Antônio Barone, Pascoal Orianelli, Juvenal de Castro, Alfredo David, José Antônio da Cruz, Manoel Lapas Veiga dos Reis, José Francisco de Andrade Júnior, Manoel de Jesus, Carlos Teixeira, Carlos de Menezes, Leliah Lima Viana, Oswaldo da Silva Pinho; Antonio da Fonseca Baesea e Ana Rosa Fernandes.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

ESPECULAÇÕES IMOBILIARIAS COM O MONUMENTO DE CAXIAS

SAO PAULO, — O atual prefeito da Capital tudo tem feito para encobrir as negociações do ex-prefeito Lineu Prestes.

O caso da compra do Sanotorio Esperança é típico. Agora vem à baila mais um fato, que demostra o retrato de uma época anterior, ainda não terminada.

Em linhas gerais trata-se do seguinte:

Durante a gestão do sr. Lineu Prestes ficou assentada que a colossal estátua do Duque de Caxias, construida pelo artista Brecheret, ficasse no jardim público da avenida Duque de Caxias, junto à alameda Campos Eliseos.

No fim do ano passado, levando-se em conta fatores de ordem estética, resolveu-se mudá-la para a avenida do Estado, em terreno amplo e belo.

Tudo estava assentado e já se pensava na inauguração. Eis, porém, que elementos do PSP, novos proprietários dos terrenos adjacentes ao jardim onde inicialmente o monumento iria ficar — esperando, por isso, ganhar com a valorização do local, fizeram fôrça junto ao sr. Arruda Pereira e conseguiram a revogação da mudança.

ONDA DE OBRAS PUBLICAS

A Capital paulista está se preparando ativamente para o seu 4.º centenário de fundação, a dar-se em 25 de janeiro de 1954.

Diversas obras de grande importância urbanistica estão sendo atacadas. Entre elas, destaca-se as de alargamento e pavimentação de ruas.

Enumeramos aqui as mais importantes, já em andamento:

Pavimentação da rua D. Pedro I, alargamento da rua da Figueira (onde se derrubam dezenas de árvores do velho Parque D. Pedro II); alargamento em cêrca de 15 metros da av. Rangel Pestana, entre a rua do Carmo e a rua da Figueira; pavimentação da rua Gabriel Monteiro da Silva; reforma da pavimentação da rua São Bento; alargamento da pavimentação e nivelamento da avenida Jabaquara, entre as ruas Luis Góis e Felicio Fagundes Fº, pavimentaão da rua Heliotropos.

Todos os melhoramentos enumerados estão sendo atacados com intensidade, muito embora a Diretoria de Obras não haja ainda recebido créditos especiais.

"QUE DEUS OS FAÇA FELIZES"

Mais uma campanha vitoriosa da Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA

Num dos mais pobres barracões do Mangue, em Caxias, Estado do Rio, ao lado de um colchão velho, uma esteira 2 caçarolas, um caldeirãozinho, 4 pratos, talheres, uma bacia — tudo emprestado de vizinhos — existe agora u'a máquina de costura Singer, propriedade legitima de C. G., mais uma pessoa necessitada que soube confiar nos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O apêlo que fizemos em favor dessa mulher, como tantos outros, saiu vitorioso. Tão vitorioso que chegamos a receber, além de Cr$ 770,00 em dinheiro, u'a máquina Singer enviada por uma senhora residente no Flamengo, rua Almirante Tamandaré e a promessa de outra máquina de fabricação portuguesa, oferecida por um negociante português, de Porto Alegre.

A segunda máquina, que nos chegará dentro de poucos dias, será destinada a outro caso social, que já temos em mãos, de uma senhora tão merecedora quanto C. G.

Ambos os ofertantes pediram que não publicássemos os seus nomes. Dos 770,00 que recebemos, entregamos à C. G. Cr$ 270,00, estando o restante na Caixa, destinado ao Fundo Econômico da Seção de Serviço Social, com que atenderemos os **casos urgentes**, de pessoas que procuram a seção de Serviço Social.

Esta não é mais u'a máquina de costura como outra qualquer. Ela terá, daqui por diante, uma missão muito séria e importante: dar o sustento a uma mulher que sofre de erisipela, que está com o marido internado num leprosário e que tem 2 filhas doentes para cuidar

E agora, conforme prometemos à C. G., vamos transmitir aos leitores que a ajudaram, o recado que ela mandou. Simples, curtinho, mas profundamente humano: "**QUE DEUS OS FAÇA FELIZES**".

Infiltração comunista no V Congresso dos Estudantes Secundários

Foi intensa a infiltração comunista no V Congresso de Estudantes Secundários, reunido em junho dêste ano, em Salvador, Bahia, sob o patrocinio da União Nacional de Estudantes Secundários, atualmente dominada pelos vermelhos.

A sessão inaugural, realizada no Teatro "Guarani" sob a presidência do governador Régis Pacheco, transcorreu cheia de incidentes e de provocações.

Iniciada a sessão, o delegado baiano atacou os "imperialistas" na Coréia. Logo após, surgiu outro orador que, em seu discurso, chegou à conclusão de que nada temos porque nos falta petróleo, dando inicio à carga geral contra os trustes ianques.

O "festival da Paz" foi definido como o conclave de maior significação de nossa época, mas, apesar dos objetivos pacifistas da assembléia, os ânimos se exaltaram quando o representante cearense, referindo-se à participação do Brasil na guerra da Coréia, bradou: "Que se rasguem os compromissos".

Esse mesmo delegado citou Rui Barbosa e Castro Alves, sob frios aplausos dos congressistas. Quando, porém, se referiu a Jorge Amado como um dos maiores homens de letras do Brasil, estrugiram as aclamações em todo o teatro. Os estudantes baianos não se conformaram com essa hierarquização dos valores da terra e passaram a vaiar estrepitosamente o cearense, generalizando-se a desordem.

O governador Régis Pacheco, que até ali contivera o seu visivel desagrado, apossou-se então do microfone e, energicamente, impôs silêncio ameaçando abandonar a presidência.

A calma voltou a reinar até o fim da sessão, apesar das fanfarronadas do delegado carioca, que avisou que "jamais deixaremos que seja aberto um poço para a Standard Oil".

As representações de Pernambuco e Minas, que resistiram ao predominio comunista no Congresso, tiveram seus registros cassados, depois de se terem deslocado para a Bahia, alegando-se, como fundamento, que a diretoria dos Diretóri dêsses Estados não são reconhecidas.

JORNALISTAS CHILENOS

Por via aérea, procedentes de Santiago do Chile, chegaram ao Rio os jornalistas Mário Vergara Parada, vice-presidente do Comitê Executivo da Associação de Jornalistas Chilenos, e do corpo de redatores da revista "Vea", do Chile, Mário Vargas Rosas, repórter fotográfico da cadeia de revistas de Zig-Zag, daquela capital, e Miguel Serrano, do Serviço de Imprensa da Panagra e correspondente do "El Mercurio" de Santiago.

Representando a imprensa do país andino, participarão de um Congresso de Jornalistas profissionais, que se reunirá em Evians, na França, para onde seguirão hoje, por via aérea, devendo o conclave realizar-se de 16 a 20 de julho corrente.

O sr. Mário Vergara Parada representará, também, o presidente da Associação de Imprensa do Chile, sr. Juan E. Pacull P.

UNIÃO DA CLASSE MÉDICA

Realizar-se-á a conferência do prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, sôbre o tema: "Necessidade da União da Classe Médica", no dia 17 de julho de 1951, às 20,30 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DE INGLÊS

Realizou-se, ontem, às 10,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro 103, a aula inicial do Curso de Atualização para Professores de Inglês, deste periodo de férias de julho, conforme fôra anunciado.

Estavam presentes cêrca de quarenta professores do Distrito Federal e dos Estados, inclusive diversos que haviam participado da II Convenção realizada em janeiro dêste ano, em Friburgo, por iniciativa da Associação de Professores de Inglês, confirmando assim o acêrto e oportunidade do plano idealizado pela A.P.I. e executado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

Essa medida de aperfeiçoamento cultural tomada pela A.P.I., logo em seguida à apresentação do Curso de Fonética na Cultura Inglêsa, revela o intento da Associação de continuar promovendo êsses certames especializados, tão bem recebidos pelos professores de inglês.

NOTICIAS DE MINAS

Violada a zona contestada

O delegado militar de Mantena veio à Capital comunicar às autoridades que por determinação do secretário da Fazenda do Espírito Santo foram instalados postos fiscais nos municípios mineiros de Bananal, Itauninha e Ribeirão Preto.

Esta atitude das autoridades do vizinho Estado estão determinando na zona contestada bi-tributação, o que vem sendo motivo de constante desintendimento entre o fisco e o contribuinte.

O govêrno do Estado designou os srs. Honorino Ferreira, chefe dos postos fiscais da Secretaria das Finanças e Humberto Damacena, engenheiro da Secretaria da Viação, para estudarem o assunto.

Os dois técnicos seguiram em avião para a cidade de Mantena.

ESTRADAS FEDERAIS

O sr. Felipe Caldas, chefe do 6º distrito do Departamento de Estradas de Rodagem, acaba de anunciar que no próximo mês serão postos em concorrência publica 10 trechos da futura estrada Extrema Varginha que será construida pelo govêrno federal. Outros trechos a serem locados serão construidos por administração direta do DNER.

Anunciou ainda aquele engenheiro que já foi iniciada a pavimentação do trecho da estrada Rio-Belo Horizonte compreendida entre Benfica e Santos Dumont.

EMPRESA DE ARBORIZAÇÃO

O sr. Fidelis Reis iniciou em Uberaba um movimento para fundação da Empresa de Arborização do Triângulo Mineiro. O objetivo da oportuna iniciativa de um velho triangulino é arborizar e rearborizar as terras que ficam entre os rios Grande e Parnaiba, bem como as do chamado oeste mineiro, com a plantação de especies nativas e eucaliptos.

Esperam os promotores do movimento obter o apoio do govêrno do Estado, pois segundo declarou o sr. Fidelis Reis, a rearborização do Triângulo é tão importante quanto o programa de energia elétrica para a região.

O capital da empresa será de cem milhões de cruzeiros em ações de 200 cruzeiros, cabendo aos bancos do Estad. subscrever 40%; as estradas de ferro e as companhias ferroviárias subscreveriam 20% e o restante ficaria à disposição de particulares.

Os organizadores da nova sociedade pretendem do govêrno isenção de impostos municipais, estaduais e federais.

VISITADORAS SANITARIAS

Em solenidade que contou com a presença do Secretário de Saúde e Assistência do Estado foi diplomada a primeira turma da Escola de Visitadoras Sanitárias desta cidade.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e proteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 5.º andar — Tel. 42-9913

E' O MELHOR...

Colchão de molas SOUTISTA

TEM A GARANTIA DE UM NOME TRADICIONAL!

FABRICAÇÃO DA TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A

Rua 13 de Maio 45 — Rua Estácio de Sá, 104

FONES: 22-3586 — 32-4052

LARGO DA CARIOCA, 9 — 11 —

FONE: 22-0640

LUTA CONTRA O CANCER

Inaugurou-se nesta capital a 1.ª Exposição Educativa da Luta contra o Câncer, constando de fotografias mostrando aspectos da doença, bem como a possibilidade de cura através do "radium" e Raios X. A exposição foi organizada pelo Instituto "Borges da Costa" com a cooperação do Serviço Nacional do Câncer.

Enceradeira elétrica

EPEL

CR$ 150,00

Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

Pela moralização dos divertimentos

A Federação Mariana Feminina está promovendo mensalmente uma sessão de cinema no cine-teatro São Francisco, programando espetáculos agradáveis e sadios.

Na primeira reunião, que se realizará a 17 do corrente, às 16 horas, será exibido o filme "Até a vista, papai", além de um jornal e um desenho.

Os cartazes de propaganda da F.M.F. apresentam em destaque as palavras do Papa Pio XI, na Enciclica "Vigilanti cura", de 1936, sobre o cinema:

"E' uma das maiores necessidades do nosso tempo, fiscalizar e trabalhar para que o cinema não continue a ser uma escola de corrupção, mas se transforme em um precioso instrumento de educação e elevação moral".

DR. OSWALDO BARBOSA — Dentista — ... Diariamente, às 15 horas

São grandes as despesas dos feirantes

Esclarecimentos do Sindicato prestados ao secretário de Agricultura da Prefeitura

O presidente do Sindicato dos Feirantes, sr. Alipio Queiroz, levou ao sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura da Prefeitura, os esclarecimentos pedidos por êste a respeito do custo das mercadorias para os feirantes.

O sr. Grilo pedira tais esclarecimentos aos feirantes quando da entrega do memorial em que os dirigentes do Sindicato pediram fôsse revisto o tabelamento de diversos artigos de feira.

OS PREÇOS

Dos esclarecimentos consta uma tabela de preços correntes de diversas mercadorias em diversas feiras, na manhã de ontem. Essas mercadorias são de primeira qualidade.

São os seguintes os preços:

Chuchu: caixa com 23 quilos (pêso liquido) — Cr$ 100,00; abóbora especial: 2,50 o quilo; pepino: caixa com 20 quilos — 120,00; pimentão: caixa com 22 quilos — 240,00; repolho: jacá com 28 quilos — 70,00; vagem miuda: 5 cruzeiros por quilo; vagem grande: 6,50 o quilo; jiló: caixa com 18 quilos: 72,00; ervilha: 6,50 o quilo; quiabo: por quilo, 5,50.

Pedem ainda os feirantes que se faça uma revisão nos preços de frutas, dividindo-se-as em 3 categorias: escolhida, média e miuda.

OUTRAS DESPESAS

Os feirantes terminam o memorial informando que os preços citados se entendem com os produtos de primeira qualidade, frisando ainda que as mercadorias estão tambem sujeitos às seguintes despesas, do mercado até às feiras:

1 jacá — 3 cruzeiros de carreto; 1 caixa — 2 cruzeiros; 1 pregado — 4 cruzeiros; 1 grande pregado — 8 cruzeiros; 1 saco — 3 cruzeiros; 1 abóbora, em média, 1 cruzeiro.

Acresce ainda o preço do transporte do interior do mercado para os caminhões localizados fora, para o transporte até às feiras, que é de 1 cruzeiro por volume.

TUDO EM ORDEM

Em declarações que nos fez o secretário do Sindicato, sr. José de Araujo, afirmou que os feirantes vêm encontrando boa vontade por parte das autoridades, inclusive do delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, que já se dirigiu, após entrevistar-se com os feirantes, ao sr. Heitor Grilo, explicando os motivos que levaram os feirantes em pleitear as reivindicações já expostas.

Dia social



JOSE' MAURICIO — Completou 9 anos, ontem, o menino José Mauricio, filho do comerciante Olimpio Saraiva e de dona Carmem Saraiva.

Associação Cristã de Moços

A Associação Cristã de Moços, fundada em 1893, comemorando o 58.º aniversário de sua fundação, está realizando durante todo o mês de julho várias festividades.

Para amanhã às 15 horas està programada uma tarde esportiva com a Associação Atlética Banco do Brasil, no Salão de Jogos Sociais. Terça feira, às 20,30 horas, o escritor Malba Tahan fará uma conferência sôbre "Casos curiosos da vida de um professor", no Ginásio "A".

☆ Almoço Comemorativo

A Associação Brasileira de Propaganda — que há pouco adquiriu sua sede própria na Avenida Rio Branco — promove, para o próximo dia 16, nos salões do Automovel Clube, seu tradicional almoço de confraternização publicitária.

☆ Cocktail-Vernissage

O pintor Franta Reyl oferecerá um Cocktail-Vernissage, em seu Estúdio à Rua Araujo Gondim, 86 (Leme) no próximo dia 21 das 17,30 às 20 horas.

☆ Sociedade Brasileira de Esterilidade

A reunião da Sociedade Brasileira de Esterilidade, no auditório do IPASE, foi exclusivamente dedicada ao 1.º Curso Brasileiro de Fertilidade e Esterilidade, tendo falado os professores Walter Ferrari e Helio Gomes. Hoje, para o encerramento do referido curso, falarão: o Prof. Edward Henderson — "A testosterona no tratamento da infertilidade masculina" e o Prof. Octavio Rodrigues Lima — "Profilaxia da distócia".

Depois das preleções serão entregues os certificados aos alunos.

☆ Colégio Anatômico Brasileiro

Sob a presidência do Reitor da Universidade do Brasil, Professor Pedro Calmon e durante a comemoração do 9.º aniversário do Colégio Anatômico Brasileiro, foi empossada a nova Diretoria desse Colégio para o triênio 1951/54, assim constituida:

Presidente — Benjamin Vinelli Batista; Vice-Presidente — Amadeu Fialho; 1.º Secretário — Batista Netto; 2.º Secretario — Cândido de Oliveira; Tesoureiro — Carlos Osborne; Bibliotecario — Custodio Martins.

☆ Ministro Ferreira Marques

Por ter sido reconduzido ao Tribunal Superior do Trabalho, o Ministro Waldemar Ferreira Marques receberá uma homenagem de um grupo de amigos e admiradores à frente dos quais se encontram os srs. Arthur Pires, Jorge Amaral, França Filho e J. de Souza. A data da homenagem está marcada para o próximo dia 28, coincidindo com o aniversario natalicio do Ministro Ferreira Marques.

Espera-se grande número de adesões à iniciativa.

☆ Conferências Sôbre Psicologia

O professor Eliezer Schneider, antigo estudante da Universidade de Iowa e atual assistente do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, realizará duas conferências na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos. A primeira, no dia 18 do corrente, será sôbre "A Psicologia das Relações Humanas nos Estados Unidos", e a segunda, no dia 25 será sôbre "Psicologia, Ciência e Profecia nas Doutrinas Sociais". Ambas serão às 18 horas e a entrada será franca.

☆ I Congresso Brasileiro de História da Medicina

O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, presidirá a solenidade inaugural do "I Congresso Brasileiro de História da Medicina" a realizar-se no próximo domingo, às 21 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde

☆ Caixa Beneficente

A Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura elegeu a sua nova Diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Elias Pinto de Sant'Anna; Vice-Presidente — José Mariozzi Filho; 1.º Secretário — Raul Gregório de Castro; 2.º Secretário — José Teixeira Granja; 1.º Tesoureiro — João Narciso de Mello Junior; 2.º Tesoureiro Antero M. Dias; 1.º Procurador — José Francisco de Menezes; 2.º Procurador — Simaco Fomichela; — Arquivista — Humberto Martiniano da Costa.

CONSELHO FISCAL: João da Silva Menezes, Antonio Lopes Teixeira, Francisco Greeco, João Augusto da Silva e Sebastião Chaves.

☆ Regresso

Cicero Leuenroth — Procedente dos EE. UU., chegou pelo "Argentina" o sr. Cicero Leuenroth, Diretor-Superintendente da Standard Propaganda S. A. O sr. Cicero Leuenroth, foi aos Estados Unidos tratar de assuntos referentes às campanhas de propaganda para 1952 junto aos clientes da Standard Propaganda S. A.

☆ Missa de 1.º aniversário

Jardelina Rodrigues da Silva — A familia da professora Jardelina Rodrigues da Silva fará celebrar amanhã, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, missa pela passagem do 1.º aniversário do seu falecimento.

☆ Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: José de Menezes Ferreira Pinto, Rodolpho Ambronn, Manoel Alvaro Lopes da Cruz, Ofir Augusto Ribeiro e Ary Marcondes de Amaral, de São Paulo.

Senhoras: Lisette d'Avilla Barros, Joana Buarque de Gusmão, Corina L. Carvalho, Olga Fonseca Leite, Marina Furtado, Emerita Aramis de Matos e Joana de Oliveira Costa.

— Faz anos hoje a professora Haydée Batista Trindade, filha do sr. João Batista Trindade e sua espôsa, dona Benedita Batista Trindade.

Crianças: Completa hoje o seu primeiro aniversário, o menino Reginaldo, filho do casal D. Maria e Sr. Francisco de Freitas.

☆ Almôço

Realizar-se-á amanhã, no restaurante do aeropôrto de hidros, o almôço comemorativo do 37.º aniversário da fundação do Centro de Materiais de Construção, atualmente presidido pelo senhor Ciriaco José Luiz. A oportunidade servirá para uma confraternização dos associados da tradicional instituição, que congrega comerciantes e industriais desta capital. Vários oradores farão uso da palavra.

☆ Casamentos

Realiza-se hoje, às 12 horas a cerimônia civil do casamento da senhorita Elza do Carmo Ferreira com o industrial José de Souza Fernandes. O religioso será sábado dia 14, às 18 horas na Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros.

Serão padrinhos no civil por parte da noiva os seus progenitores e por parte do noivo o sr. Fernando Santos e senhora e, no religioso, por parte da noiva o sr. Antonio Pinto Ferreira e senhora e por parte do noivo o sr. Antonio Teixeira da Silva e senhora.

A noite em sua residência, os pais oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações.

Realizar-se-á às 18 horas do dia 21, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Maria José Pereira da Silva, filha da viuva Miguel Silva, com o sr. Walter Falci, filho do casal Roque Falci e Mariana Falci. Servirão de padrinhos por parte da noiva o dr. Floriano Lemos e sra. Alda Lemos e, por parte do noivo, o dr. Osvaldo Maia e América Maia.

O ato civil será no dia 20 do corrente, às 13 horas, na 11.ª circunscrição, servindo de testemunhas por parte da noiva o professor Germinal Romero Farina e sra. Judith Romero Farina e, por parte do noivo, o sr. Mauricio Beker e Alzira Beker.

EFEITOS OCULARES DA BOMBA ATOMICA

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no auditório do IPASE, uma palestra do dr. Herminio de Brito Conde, diretor do Instituto Benjamin Constant, sôbre os efeitos oculares da explosão da bomba atômica.

A palestra será efetuada em sessão plenária do VII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, e será ilustrada com a projeção de gravuras coloridas. O dr. Conde terá então oportunidade de expor os resultados de sua recente viagem aos Estados Unidos, comissionado pelo govêrno brasileiro para estudar a defesa ocular das populações em caso de ataque atômico.

PERDIDOS 60 MIL LITROS DE GASOLINA

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Informa-se de Santos que foram perdidos sessenta mil litros de gasolina por um êrro de cálculo de um dos funcionários da companhia de docas, no bairro de Alamoa. Não obstante estar esgotada a capacidade do tanque, nesse setor, o encarregado do serviço continuou a impulsionar o combustivel, dando como resultado o vazamento do liquido para as mangueiras próximas, tendo a cidade passado por grande perigo, felizmente sem consequências.

A PRAÇA NICARAGUA

Maluh de Ouro Preto



Há dois dias tivemos uma festinha no bairro. A manhã aliás estava muito bonita e própria para a ocasião. Uma manhã fria e azul com as árvores e plantas ainda úmidas de orvalho, passarinhos cantando, crianças brincando, etc. e tal... E a festa foi puxada a bandeiras, bandas de música, diplomatas estrangeiros, altas autoridades civis e militares, automóveis oficiais, discursos, palmas e um montinho de gente assistindo. Uma festa de verdade!

E tudo isso aconteceu na zona do Morro da Viuva, naquele jardim onde há um chafariz sempre sem repuxo. No pedaço de terra, na praça que fica junto à Curva da Morte, do lado direito de quem vai para a cidade. Uma área que por direito deveria pertencer ao Morro da Viuva, mas que por antiguidade ainda é praia de Botafogo. Passando e vendo o movimento, as bandeirinhas nos postes e a banda tocando furiosamente, fiquei curiosa e quis saber de que se tratava. Estariam colocando uma nova estátua, ou mudando a única que lá existe e não é bem estátua e sim busto? Responderam-me que era a inauguração! Inauguração de que? Inauguração da Praça! Da Praça Nicarágua!

Preso muito a Nicarágua e me regozijo que o Rio tenha prestado à República amiga a homenagem de dar seu nome a uma praça, mas a praça em si me parece um pouco idosa, meio batida para ser inaugurada! Já existe há uma quantidade enorme de anos, e se antes de Nicarágua teve outro nome, ninguém sabia. Eu pelo menos nunca soube, apesar de meu profundo e justificado conhecimento da região (não da Nicarágua, do Morro da Viuva) e seus habitantes. Para todos nós era "a praça ali da esquina, do comecinho da praia de Botafogo, da curva, sabe?"

Praça bastante sofredora, constantemente violada por automóveis loucos e lotações desenfreados, mas de qualquer modo agradavel e simpática, com seu repuxo sem água, seu ponto para quinze táxis, sua grama mal tratada e suas poucas plantinhas tropicais, suas velhas árvores com raizes saindo pela calçada, seus bancos sempre ocupados por namorados, seus despachos de galinha e farofa, porque é encruzilhada, e sua quantidade enorme e alegre de crianças...

Gosto dessa praça, todos os dias passo por ela, e faço questão que todo o mundo fique sabendo que foi batizada, tem nome, é a Praça Nicarágua! Continuará exatamente a mesma, mas ganhou uma placa, não simplesmente azul e branca como em qualquer praça, mas uma beleza de placa dourada que, se não me engano, foi doada pela própria Nicarágua...

MINISTÉRIO DO TRABALHO

REGRESSO — O sr. Henrique La Roque, presidente do IAPC, regressou ontem a esta capital, procedente de São Paulo, aonde fôra assinar a escritura de compra do edificio para instalação do hospital dos comerciários.

HOMENAGEM — Os dirigentes sindicais oferecem amanhã, às 13 horas, no restaurante da Casa do Estudante, um almôço aos ministros Francisco Carvalhal e Godoi Ilha, ministros do Superior Tribunal do Trabalho.

PROGRAMA DE ENSINO

O ministro da Educação assinou portaria, que tomou o número 732, expedindo, para observância nos estabelecimentos de ensino comercial equiparados e reconhecidos, os programas de Ciências Fisicas e Naturais, Geografia Geral e do Brasil, Caligrafia, Dactilografia, Prática de Escritório e Escrituração Mercantil e de Economia Doméstica, e as respectivas instruções metodológicas.

Com os programas referidos ficou completa a discriminação da matéria exigida em tôdas as disciplinas no curso comercial básico.

O EIXO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

particularmente para o Estado de São Paulo. Entretanto, embora todo o aparato econômico do eixo São Paulo-Santos, o atual desenvolvimento do pôrto de Paranaguá, como consequência das culturas do norte do Paraná, notadamente a do café, tem pôsto em sobressalto os meios financeiros e econômicos bandeirantes.

Dentro de pouco tempo, Paranaguá poderá competir com Santos. Tocará, então, à região Curitiba-Paranaguá estabelecer, em área topogràficamente tão curiosamente similar à de São Paulo-Santos, uma região econômicamente promissora.

A exportação do café, já está prenunciando êsse futuro destinado ao principal pôrto paranaense. E' suficiente mostrar que o total da rubiácea exportado por Paranaguá em 1950-51 foi superior ao registrado em 1949-50 em 539 mil 934 sacas. Não deixa de ser significativo, por outro lado, que naquele mesmo periodo o pôrto de Santos exportou 877.665 sacas a menos do que o anterior.

I SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS

O Departamento de Cultura do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife, em colaboração com a Diretoria da Faculdade e a Reitoria da Universidade do Recife, promoverá de 4 a 11 de agosto próximo uma Semana de Estudos Juridicos.

A Semana se iniciará com a cerimônia da entrega da Faculdade ao povo pelo seu diretor e pelo presidente do Diretório Acadêmico, permanecendo a escola por tôda a semana aberta à visitação pública.

As 20 horas, será solenemente instalada a Semana, falando na ocasião o reitor da Universidade, seguindo-se a leitura do primeiro trabalho de um dos alunos e uma conferência sôbre assunto juridico.

RECORDE AEREO

Não obstante os cinco mil quilos de pêso que levava em seu bôjo, um avião "Curtiss Comando C-46" da VARIG, de prefixo PP-VBJ, que às 12,20 horas do dia 5 do corrente alçou vôo de Pôrto Alegre com destino ao Rio de Janeiro, chegou à capital da República exatamente às 15 horas e 16 minutos, cobrindo os 1.217 quilômetros de percurso em apenas 2 horas e 56 minutos, o que constitui um excelente "record".

A tripulação do referido aparêlho estava assim formada: Comandante, Arthur Portofé; Copilôto, Carlos Gonçalves; Rádio-telegrafista, Archize Pignelli.

PUBLICIDADE

Extravio de Ações

Para os devidos efeitos declaro que foi extraviado o Titulo Definitivo n. 2.695 de 25 ações, de n. 49.684 a 49.708, emitido em meu nome pela Cia. Cimento Portland Paraná, cujo documento perderá todo o seu valor, pois a referida Sociedade emitirá outro titulo, com a mesma numeração de ações, à vista da presente declaração.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1951.

a) ALBERTO RICHTER

(Firma reconhecida pelo Tabelião Atahiba Corrêa Dutra, do Cartório do 4.º Ofício).

DESFALQUE NOS CORREIOS

O diretor substituto, sr. Schusterschitz, diz: "O desvio de selos foi pequeno. O desvio de dinheiro chega a 186 mil cruzeiros"

Um juiz inflexível e os relógios

Três funcionários dos Correios deram desfalques que somam Cr$ 186.789,40 nas suas agências. Um outro desviou uma série de pequenas encomendas, inclusive uma partida de relógios. E há um processo, em vias de conclusão, que trata dum desvio de sêlos para filatelistas, num total de quase 3.000 cruzeiros.

Essas informações foram prestadas pelo sr. Francisco Freire Schusterschitz, diretor do Material do Departamento de Correios e Telégrafos. O sr. Schusterschitz está, atualmente, substituindo o diretor do D.C.T., coronel Emanuel Adacio Pereira de Melo, que viajou.

140 MIL

O maior dos desfalques foi dado pelo fiel de agência, Rômulo Valentin Lourenço, d. Agência Postal Telegráfica de Gomes Freire. Ele desviou Cr$ 140.406,60 em dinheiro. Intimado a devolvê-lo, não o fez.

Está prêso administrativamente por ordem do ministro da Viação e recolhido ao Presidio do Distrito Federal. Contra êle foram instaurados inquéritos, administrativo e policial.

O segundo desfalque em importância, foi dado por Edgard Wriedt Pereira, fiel da Agência da Lapa. Foi de Cr$ 40.702,40. Intimado a devolver o dinheiro, Wriedt Pereira o fez imediatamente.

Por ter devolvido não foi prêso. Está afastado das funções, esperando o resultado dos inquéritos, administrativo e policial, que foram instaurados contra êle.

O FIEL E O POSTALISTA

Já Salvador Capparelli fiel da Agência do Méier, desviou apenas Cr$ 5.680,40. Intimado, também devolveu o dinheiro dentro do prazo marcado. Está afastado das funções e também espera o resultado de dois inquéritos.

Quanto ao postalista Newton de Oliveira, desviou pequenas encomendas vindas do exterior, entre elas uma partida de relógios. Está suspenso e esperando o que dirão os inquéritos. Os relógios foram devolvidos a seu dono, um comerciante da praça do Rio.

Está ainda sendo apurada uma espoliação de sêlos para filatelistas feita por um funcionário do D.C.T. Os sêlos, que valiam pouco menos de 3.000 cruzeiros, já foram apreendidos.

NÃO FOI VULTOSO

Falando sôbre o assunto, disse o sr. Francisco Freire Schusterschitz:

— "Não houve o vultoso desvio de sêlos que alguns jornais noticiaram. Houve apenas êsses casos que já disse. São pequenas irregularidades, prontamente apuradas, que podem acontecer em qualquer organização.

— "Não é também do nosso interêsse — prosseguiu o sr. Schusterschitz — encobrir quem quer que seja. Eu, pessoalmente, jamais perdôo um ladrão. Sou juiz inflexível. A minha mão não treme quando assino o ato de demissão dum ladrão."

A CASA DA MOEDA

Informou também que, atualmente, o Departamento dos Correios e Telégrafos tem em estoque apenas 300 milhões de cruzeiros em sêlos de vários valores e outras fórmulas de franquia postal. Devia ter 500 milhões.

A causa dessa falta é o fato de estar a Casa da Moeda sobrecarregada de trabalho, tendo que suprir de sêlos não só o Departamento como também o Tesouro Nacional e a Prefeitura do Distrito Federal.

— "Mas o D.C.T. adquiriu por conta do Plano Postal Telegráfico maquinária moderna e a Casa da Moeda já está pronta para cumprir os seus compromissos" — concluiu o sr. Schusterschitz.

SCHUSTERCHITZ — A mão dêle não treme

VIDA CATOLICA

O SANTO DE HOJE

SANTO ANACLETO, PAPA E MARTIR — Eis o que o Breviario conta a respeito dêsse Santo: "Era originário de Atenas e foi Papa no tempo do imperador Domiciano. Decretou que a Sagração Episcopal deveria ser dada por 3 bispos e que os clérigos deveriam ser publicamente ordenados por seu próprio Bispo (regras que ainda são observadas). Prescreveu também que todos os assistentes devem comungar na Missa depois da Consagração. Fez ornar o túmulo de S. Pedro e fixou o local da sepultura dos Papas no Vaticano. Governou a Igreja de Deus e a ilustrou por um glorioso martírio". Morreu em 90 e foi sepultado no Vaticano.

Concentração de doentes

Pela quinta vez a Paróquia de Santa Margarida, na Fonte da Saudade, na Lagoa, proporcionará a todos os doentes, impossibilitados de assistirem as cerimônias religiosas na igreja, um dia de conforto espiritual, lembrando-lhes desta maneira o valor sobrenatural do sofrimento. Haverá condução (automoveis, ambulâncias) para o transporte dos enfermos, bastando telefonar com antecedência para o vigário da Paróquia, Pe. Eusébio, Telefone 26-2599.

A concentração será no dia 17 de julho.

O programa é o seguinte:

Chegada dos doentes das 8 às 10 horas.

As 10 horas — Santa Missa; As 11 horas — Conferência; As 12 horas — Almoço; As 13 horas — Conferência; As 14 horas — Imposição das mãos pelos sacerdotes presentes, seguida de Benção do Santissimo Sacramento, a cada doente em particular.

Matriz de Sant'Ana

A nova Diretoria e Conselho da Congregação Mariana da Matriz de Sant'Ana será empossada no próximo dia 15 às 20.30 horas, no Salão Paroquial à rua Júlio do Carmo, 22.

Comissão de Santificação da família

ATIVIDADES EM 1950 — A Comissão Central de Santificação da Familia empregou todo o seu esforço e atividade para conseguir a sua finalidade. Sob a sua direção trabalharam 45 comissões paroquiais, conseguindo: Uniões legitimadas — 698; 1.ª Comunhão de adultos — 941; Batismo de adultos — 264; Conversões — 333 (das quais 55 in-extremis).

Foram feitas ainda visitas paroquiais. As reuniões mensais tiveram pouca frequência, uma média de 22 paróquias representadas.

O movimento de caixa foi o seguinte: Contribuições e donativos — Cr$ 1.010,00; Despesas — Cr$ 795,00; Total em caixa — Cr$ 1.935,00.

Matriz de N. S. de Lourdes

Ainda hoje e amanhã, continua a novena em preparação à festa de Nossa Senhora de Lourdes, constando de Missa às 7 horas e Terço, Procissão interna com a imagem de N. S. de Lourdes — Sermão-Oração da Novena-Benção do SS. Sacramento, às 19,45 horas.

A festa, no dia 15 de julho, terá inicio com Avorada com fogos de artificio às 5,30 hs. e terminará às 16 horas com uma grandiosa procissão que percorrerá o seguinte itinerário: Av. 28 de Setembro, Rua Visconde de Abaeté, Torres Homem, Silva Pinto, Teodoro da Silva, Gonzaga Bastos e Av. 28 de Setembro.

BANCO DA AMÉRICA S. A.

Sede própria — Rua São Bento, 413 — São Paulo

CARTA PATENTE N.º 2974

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 84.000.000,00

DIRETORIA:
Dr. Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Dr. Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
Dr. J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS

Sucursal:

RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 69

Filial: SANTOS
Rua 15 de Novembro, 129

Ag. PRAIA-SANTOS
Av. Ana Costa, 561

AGÊNCIA DE AMPARO
Rua 13 de Maio, 66

AGÊNCIAS URBANAS
São Paulo

N. 1 — CENTRO
Rua B. de Itapetininga, 45

N. 2 — STA. EFIGÊNIA
Rua 25 de Março, 878

N. 3 — VILA BUARQUE
Praça da República, 79

N. 4 — STA. CECILIA
Av. São João, 2139/2147

N. 5 — CAMBUCI
Largo Cambuci, 38

N. 6 — BRAZ
Rua Oriente, 662

N. 7 — MOOCA
Rua da Mooca, 2636

N. 8 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43

N. 9 — J. AMÉRICA
Rua Augusta, 2979

Balanço Geral em 30 de junho de 1951

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		33.565.689,70	
Em depósito no Banco do Brasil		80.083.771,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		6.678.000,00	
Em outras espécies		16.627.196,50	136.974.657,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		18.204.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	150.600.066,00		
Empréstimos hipotecários	456.285,60		
Títulos Descontados	213.033.178,80		
Agências no País	117.850.083,50		
Correspondentes no País	8.765.516,50		
Correspondentes no Exterior	32.342.047,20		
Outros Valores em moeda estrangeira	1.306.293,60		
Capital a realizar	9.890.000,00		
Outros créditos	10.982.321,80		
Dep. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. 24.038 de 26-3-34	10.547.820,00		
Banco do Brasil — c/aumento do capital	10.110.000,00	565.885.613,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 6.678.000,00	4.793.113,80		
Em carteira	980.703,40		
Ações e Debêntures	187.209,00	5.961.026,20	
Outros valores		13.391,80	590.064.031,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	14.638.567,80		
Móveis e Utensílios	4.345.858,90		
Material de expediente	1,00		
Instalações	2.252.578,30		21.237.006,00
D — RESULTADOS PENDENTES			—
			748.295.694,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		264.043.717,70	
Valores em custódia		56.198.886,00	
Títulos a receber de C/Alheia		233.989.434,10	
Outras contas		3.552.411,40	557.784.449,20
			1.306.080.144,00

PASSIVO

			Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		30.000.000,00		
Aumento de Capital — dependendo de aprovação da Sup. da M. e do Crédito	20.000.000,00			
Fundo de Reserva para aumento do Capital, idem, idem	10.000.000,00	30.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal			3.750.000,00	
Fundo de Previsão			20.250.000,00	84.000.000,00
G — EXIGIVEL				
Depósitos				
À vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos		7.890.718,00		
em C/C Sem Limite		320.439.236,40		
em C/C Limitadas		51.107.829,20		
em C/C Populares		8.787.048,60		
em C/C Sem Juros		15.376.831,40		
em C/C de Aviso		19.156.407,40		
Outros depósitos		23.436.649,40	446.194.720,40	
A prazo:				
de diversos:				
a prazo fixo		9.440.834,20		
de aviso prévio		35.215.523,60	44.656.357,80	
			490.851.078,20	
Outras responsabilidades				
Agências no País		119.932.659,10		
Correspondentes no País		7.593.531,10		
Correspondentes no Exterior		15.669.670,30		
Ordens de pagamento e outros créditos		24.963.012,80		
Dividendos a pagar		2.060.422,80	170.219.296,10	661.070.374,30
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				3.225.320,30
				748.295.694,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia			320.242.603,70	
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País		206.133.108,30		
do Exterior		27.856.325,60	233.989.434,10	
Outras contas			3.552.411,40	557.784.449,20
				1.306.080.144,00

São Paulo, 4 de Julho de 1951 — (a.a.) Jorge da Silva Fagundes, Presidente. — J. Meira de Vasconcellos, Vice-Presidente. — Herbert V. Levy, Superintendente. — Herculano de Almeida Pires, Diretor-Secretário. — Abelardo Teixeira, Gerente da Sede. — Leonir Benedetti de Souza Freire, Contador (C.R.C. — Sp. 11.483).

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 30-6-51

SEDE E AGÊNCIAS

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	261.400,00	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	4.837.471,00	
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e à Legião Brasileira de Assistência	389.496,20	
Despesas Diversas	3.389.333,30	8.877.700,50
Impostos		1.884.342,20
Juros Pagos e Creditados		7.193.003,70
Amortizações do Ativo: Abatimento nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		778.628,10
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO E PREJUIZOS DIVERSOS		
Valores transferidos para esta conta		301.340,80
RESERVA E FUNDOS ESPECIAIS		
Creditado a Fundo de Reserva Legal (Art. 8.º, n. 1, dos Estatutos)	750.000,00	
Idem, a Fundo de Reserva Especial (Art. 8.º, n. 4, dos Estatutos)	3.200.000,00	
Idem, idem (Art. 8.º, n. 6, dos Estatutos)	5.050.000,00	9.000.000,00
15.º Dividendo, à razão de 12% ao ano		2.001.100,00
PERCENTAGENS		
À Diretoria (Art. 8.º, n. 5, dos Estatutos)	1.465.821,40	
Ao pessoal do Banco (Art. 8.º, n. 2, dos Estatutos)	800.000,00	
Idem, suplementar	2.300.000,00	
Previsão para "Abono-Férias" aos funcionários	50.000,00	4.615.821,40
Dotação à Caixa de Assistência do Pessoal	100.000,00	
Dotação à Colônia de Férias do Pessoal	200.000,00	300.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		222.837,50
		35.273.195,30

CRÉDITO

Saldo não distribuído no exercício anterior		378.238,00
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	13.150.279,10	
Juros	8.020.660,10	
Comissões	8.807.321,30	
Carteira de Câmbio	3.479.222,30	33.457.482,80
Recuperações de Direitos Lançados em "Lucros e Perdas"		6.172,50
Rendimentos Diversos		1.432.000,00
		35.273.195,30

São Paulo, 4 de Julho de 1951 — (a.a.) Jorge da Silva Fagundes, Presidente. — J. Meira de Vasconcellos, Vice-Presidente. — Herbert V. Levy, Superintendente. — Herculano de Almeida Pires, Diretor-Secretário. — Abelardo Teixeira, Gerente da Sede. — Leonir Benedetti de Souza Freire, Contador (C.R.C. — Sp. 11.483).

Música

Rubinstein em três concêrtos para piano

* Edino Krieger *

Coroando a passagem de Arthur Rubinstein pelo Rio, a Associação Brasileira de Concêrtos e a Pro-Arte unificaram os seus esforços e proporcionaram ao público carioca uma grande noitada: à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira regida por Nino Sanzogno, o grande virtuose apresentou, na noite de quarta-feira, três Concêrtos para piano e orquestra — respectivamente o número 4 de Beethoven, o número 2 de Chopin e o número 1 de Tchaikowsky.

O programa — é fácil deduzir-se — foi confeccionado tendo em vista a necessidade de superlotar o Municipal, sem o que as despesas da realização dificilmente seriam cobertas pelas entidades patrocinadoras. Mas embora dirigido especialmente ao grande público, o espetáculo merecia atenção já pelo fato de ter como solista Arthur Rubinstein. E para compensar o desinteresse musical de Chopin e a pobreza substancial de Tchaikowsky, ali estava Beethoven numa de suas obras mais profundas, mais repletas dessa pujança imaginativa e dramática que lhe demarca a personalidade.

O Concêrto número 4 é realmente alguma coisa de extraordinária como criação artística: a genialidade de suas idéias, o conteúdo revolucionário de suas concepções, o simbolismo emotivo de sua matéria sonora qualificam-no como uma das grandes obras mestras da criação musical de todos os tempos. Nessa obra Rubinstein depositou o melhor de si mesmo — o conjunto de qualidades excepcionais de que é detentor como virtuoso e como artista: sua realização da obra de Beethoven situa-se entre os momentos mais maravilhosos de seu reaparecimento na temporada atual.

Ao lado do Gibraltar sonoro que é o 4.º Concêrto de Beethoven, a absoluta pobreza de Chopin parecia infinitamente maior do que é na realidade: formalmente acadêmico, expressivamente acanhado e tecnicamente falho, o Concêrto número 2 de Chopin conduziu a um completo esfriamento os espíritos menos sonhadores, menos capazes de se embeber no sentimentalismo fácil e sensaborão de uma página artìsticamente insignificante, com sua orquestração primária de colegial (defeito de uma mentalidade tìpicamente individualista, unilateral em sua limitação de técnica instrumental).

E por fim o popularíssimo Primeiro de Tchaikowsky, cuja dificuldade maior está realmente na resistência que exige do intérprete. E para Rubinstein essa obra constituiu antes de tudo um teste de vitalidade — sendo desnecessário dizer-se que o mestre sexagenário desincumbiu-se de sua tarefa com a facilidade de um jovem, reservando ainda energias para uma série de "extras" que o público lhe solicitou vibrantemente.

A orquestra, bastante sólida em Beethoven e Tchaikowsky, encontrou os seus momentos de maior desequilíbrio precisamente em Chopin, não obstante a primaridade com que a obra se apresenta em sua parte orquestral — ou talvez exatamente pela displicência que isso provocou...

☆ Hoje a estréia do "Angelicum"

Realiza-se hoje à noite, no Teatro Municipal, a estréia do "Angelicum" de Milão — entidade artística composta de Côro, Orquestra e Solistas e contratada pela Emprêsa Viggiani para uma temporada no Brasil.

O programa de hoje está assim constituído: Corelli — Concerto Grosso n. 3; Benedetto Marcello — Introdução, Aria e Presto; Albinoni — Adágio para cordas e órgão; Vivaldi — Concerto em lá maior; Malipiero — Sexta Sinfonia para cordas; Ildebrando Pizzeti — Danza Bassa dello Sparviere; Otorino Respighi — Arias antigas e Danças. Ingressos na bilheteria do Municipal.

A VERDADE SÔBRE AS "TERRÍVEIS AMÍGDALAS"

Houve um tempo em que se costumava "arrancá-las" sob qualquer pretexto. Agora, porém, os especialistas acreditam firmemente que uma amígdala inflamada está simplesmente realizando a função que a natureza lhe confiou: dominar uma infecção, expulsá-la e preparar a imunidade futura do organismo. A amigdalectomia — que é uma operação não isenta de riscos — sòmente deve ser feita, em caso de absoluta necessidade, na primavera ou no verão; e jamais deve ser feita quando há indícios de poliomielite. Leia o novo conceito da ciência sôbre as amígdalas em SELEÇÕES de julho, que apresenta ainda mais 32 artigos cheios de interêsse humano e as condensações de 2 livros interessantíssimos: "Assalto ao Reader's Digest" e "A Verdadeira História Soviética". SELEÇÕES de julho está à venda.

☆ Obras para Côro e Orquestra

Em seu concerto de amanhã à tarde no Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira contará com a participação da Associação de Canto Coral — entidade dirigida pela professora Cleofe Person de Matos — para a apresentação de duas obras para côro e orquestra em primeira audição no Brasil: o "Canto Absoluto" do compositor brasileiro Brasílio Itiberê e a "Paixão" de Francesco Malipiero. O programa inclui ainda a Primeira Sinfonia de Beethoven. A regência estará a cargo do maestro Nino Sanzogno.

☆ Concerto da Juventude

Realiza-se às 10 horas de domingo no Cine Teatro Rex mais um concerto da série "Juventude Escolar", organizado pela OSB em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar e transmitido no programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação. Sob a regência do maestro Nino Sanzogno, será apresentada pela primeira vez no Brasil a obra de Schumann intitulada "Concertstuck", para piano e orquestra, tendo como solista a pianista Nilse Kruse. O programa inclui ainda "No Sertão" de Mignone e "Pássaro de Fogo" de Strawinsky.

☆ Bernard Gavoty

O crítico musical e conferencista francês Bernard Gavoty, atualmente em visita ao nosso país a convite do Ministério da Educação, realizará às 17,30 horas de hoje uma conferência no auditório do Ministério da Educação sôbre o "Desenvolvimento da Música Francêsa desde Claude Debussy até Arthur Honegger".

Bernard Gavoty contará com a colaboração do pianista e compositor francês Jacques Dupont, a cujo encargo estarão as ilustrações musicais da palestra de hoje.

PROXIMA ATRAÇÃO — "Quando a noite desce" é o título de um drama realizado pelo cinema norte-americano. E' um esfôrço contra o mal que ameaça a existência de milhares de sêres humanos. Um filme de dramaticidade intensa êste da Universal-International. Na fotografia, Richard Conte num emocionante trecho do filme "Quando a noite desce".

Cinema

Danilo Ramires

"ANDROCLES E O LEÃO" DE SHAW, NO CINEMA

Howard Hughes contratou Alan Young, eleito recentemente o melhor ator de televisão, para interpretar o papel de Androcles da clássica comédia de Bernard Shaw "Androcles e o Leão", que será produzida por Gabriel Pascal para a RKO Radio. A rodagem do filme será iniciada nos meados de maio, incluindo-se no elenco Jean Simmons, Robert Newton, George Sanders e James Donald.

Alan Young, natural da Escocia, iniciou sua carreira artística no Canadá, trabalhando no rádio, tanto em Vancouver como em Toronto. Começou em Hollywood com a 20th Century-Fox, deixando, entretanto, o cinema, depois da fazer três filmes, para se dedicar inteiramente ao rádio e à televisão.

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

Produção da S. Miguel Filmes do Brasil, com Hugo del Carril, Emma Gramatica, Aida Luz e Graciela Lecube, segunda-feira próxima, nos cines Presidente, Leme, Marabá (Friburgo) e no novo cine Bandeirantes, situado na rua Abolição, 671, junto do largo, propriedade do Sr. Mario Meira Lima.

☆ Martin, Miller e Bracken no "Roxy"

Tony Martin, o astro da revista musical em tecnicolor "Two Tickets to Broadway" está aparecendo em pessoa no teatro Roxy de Nova York, com um êxito extraordinário.

Com Tony Martin, tomam parte nessa super-produção musical Janet Leigh, Ann Miller, Gloria de Haven, Eddie Bracken e outros grandes nomes do cinema, do teatro e do rádio.

☆ "Tormentos do desejo" volta à Cinelândia

Depois de atender a compromissos de exibição em São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, onde registrou recordes de bilheteria retorna à Cinelândia êsse filme francês, que revelou ao público Françoise Arnoul. "Tormentos do Desejo" estará a partir do dia 16 na tela do Império, em sessões às 2, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20 — para todos aqueles que não conseguiram vê-lo da primeira vez ou para os que desejam rever essa produção francesa.

☆ De Emílio Fernandez

Entre os diretores do cinema mexicano, está Emílio Fernandez. Em seus primeiros filmes no México, êle sempre gostou de ter Pedro Armendariz sob suas ordens. Pois temos agora esta dupla reunida novamente em "Do Ódio Nasce o Amor", da Eagle Lion Classics, com Paulette Goddard e Gilbert Roland. A U.C.B. apresentará êste filme nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

☆ Ugo Lombardi

Será em "Hóspede de Uma Noite" que a Iguaçú-Filmes produziu e a Art-Filmes apresentará muito breve nos cinemas Art-Palácio (Copacabana), Pathé, Presidente, Para-Todos, Fluminense e Coliseu, que assistiremos a estréia como diretor, argumentista, cenarista e montador, do "cameraman" do cinema italiano Ugo Lombardi. "Hóspede de Uma Noite" conta em seu elenco com os nomes de Iracema de Brito, Fernando Pereira, Carlos Cotrim, Newton Couto, Edmundo Maia, D'Andrea Netto, Luiz Quirino, João Pericles, Aurelio Teixeira e Cristovão Dias.

DE S. PAULO

"Caiçara" na França

Durante a sua permanência na Europa, o Sr. Cid Pinto Guimarães, vice-presidente da Vera Cruz, representante do Brasil no Festival Cinematográfico de Cannes, finalizou os entendimentos com os exibidores francêses, assegurando para breve a exibição de "Caiçara" na França e países da língua francesa.

*

De Lima Barreto

Também está assegurada a exibição na Europa dos dois documentários produzidos pela Vera Cruz, "Paisel" e "Santuário", ambos realizados por Lima Barreto, serão dentro em breve mostrados nos cinemas da França.

*

"Angela"

No próximo mês São Paulo assistirá ao terceiro filme produzido pelos estúdios de S. Bernardo do Campo. "Angela" será exibido num circuito de cinemas paulistanos. O filme foi dirigido e produzido em colaboração, por Tom Payne e Abilio P. de Almeida. Os principais elementos são: Eliane Lage, Alberto Ruschel, Mário Sérgio, Abilio P. de Almeida, Luciano Salce, Ruth de Souza, Nair Lopes, Inesita Barroso e Maria Clara Machado. Iluminação e fotografia de Chick Fowle e Bob Huke. Cenários de Pierino Massenzi. Música de Francisco Mignone.

☆ Hoje à noite no Ministério da Educação

E' o seguinte o programa de hoje, da sessão de cinema dedicado ao público, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:

1 — Casa de Recreio Infantil — Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

2 — Sustentação — N. 1 da Série "Como Vôa um Avião". Colaboração da Filmotéca Cultural da "Shell".

3 — A Pintura Moderna na América do Norte. Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos.

4 — Danúbio Azul — Produção da Castle Filme. Filmotéca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5 — Industria Farmacêutica no Brasil — Documentário sôbre a produção, técnica e contrôle de medicamento. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

6 — Carlos Gomes. Aspectos da vida e da obra do grande compositor e maestro. Trechos de "Guarani" e de "O Escravo". Colaboração com a Prefeitura de Campinas, nas comemorações da Semana de Carlos Gomes. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Corretores e compradores na nova grande bolsa da cidade: a de figurinhas que funciona na Praça Tiradentes

A NOVA GRANDE BOLSA DA CIDADE

A grande bolsa de figurinhas de balas está funcionando na praça Tiradentes, havendo pequenas outras em todos os cantos da cidade.

Nessas bolsas, homens e crianças e trocam e vendem figurinhas que envolvem balas de uma fábrica carioca, que as lançou no mercado para aumentar os seus negócios.

As figurinhas são vendidas como se fôssem apólices ou ações do Govêrno e de grandes emprêsas.

A figura representativa do Cristo Redentor do Corcovado é cotada a 100 cruzeiros, encontrando inúmeros compradores, pois é considerada a mais difícil para formar a coleção que dará os prêmios prometidos pela fábrica.

Os retratos dos "gênios da literatura" são oferecidos a 60 cruzeiros cada um.

O COMÉRCIO DE FIGURINHAS — PRAÇA TIRADENTES, O CENTRO DOS NEGÓCIOS

GRANDE MOVIMENTO

Por mais incrível que pareça, já há gente que vive da venda dessas figurinhas. Compram a preços baixos nos subúrbios e bairros e as vendem, pelas altas cotações, na grande bolsa da praça Tiradentes, nas proximidades da delegacia do 10.º Distrito Policial.

O horário de funcionamento da bolsa é longo. Começa logo cedo e termina pela noite.

Aquele que quer vender figurinhas se encosta num dos táxis estacionados ali ou passeia vagarosamente à procura de compradores. Entabolado o negócio, junta-se logo um grande grupo, havendo então o leilão que faz lembrar a Bolsa de Valores.

O movimento é grande e as transações diárias atingem a milhares de cruzeiros, envolvendo gente de tôdas as idades e de tôdas as classes, sendo considerável o número de estudantes que se interessam por esse comércio.

ESPERTALHÕES

Muitos adultos, sem emprêgo fixo, dirigem-se à fábrica e compram grandes quantidades das balas. Verificam as figurinhas. Retiram as mais raras, que vendem na estranha bolsa e comerciam sem pagar impostos com as balas, ganhando assim duplamente: como corretores e como baleiros.

Teatro

Claude Vincent

O TEATRO T - 51

SANTA ROSA E LUIZA BARRETO LEITE FUNDAM NOVO GRUPO

O sr. Tomas Santa Rosa e a Sra. Luiza Barreto Leite, cujas teses foram aprovadas com louvor pelo 1.º Congresso de Teatro, tiveram que sair da Escola de Teatro do S.N.T. por divergência séria de opiniões sôbre a orientação daquela escola. Agora estão fundando novo grupo, que se chama T 51, e que tem o apoio de Celso Kelly, o novo diretor de Cultura Artistica da Prefeitura. O dr. Celso Kelly já prometeu hospedar êste grupo numa das dependências do Teatro Municipal. Os alunos do ano passado que ficaram solidários a esses dois professores já estão integrados no grupo que tem por base depurar o mais possivel as apresentações. Por exemplo, uma peça de teatro como "Nossa Cidade", que pode ser representada sem cenários, mas com o maior cuidado pessoal do ator para com seu texto, sua movimentação, sua mimica, é mais ou menos peça padrão para êsse gênero de teatro. Diz Santa Rosa que o critério adotado é justamente o contrário daquele adotado para os Comediantes, no passado, mas que os tempos mudaram, e que, em vez de enfeitar uma peça, é preciso aproveitar ao máximo os atores novos dentro do texto encenado. "Existem peças desse gênero no Brasil?" perguntou a cronista. "Não muitas, talvez. Mas elas hão de aparecer. Encomendá-las, até, se fôr necessário".

NO PARÁ — O Grupo do Teatro do Estudante do Pará depois da apresentação de "Simbita e o Dragão" de Lucia Benedetti. No centro sentada com a cabeça do dragão no colo vê-se a srta. Margarida Schivazappa a diretora. O cenário é aquele que foi usado no segundo ato, "O fundo do mar".

☆ Hoje no Follies "Hoje não meu bem"

Raul Roulien apresenta hoje, às 21 horas, no Teatro do Pôsto 6, o Follies, uma revista de sua autoria e de J. Rui, na qual êle vai aparecer ao lado de Nely Rodrigues, Tulio Betri, etc.

☆ "Rosas de Todo ano" no PEN Clube

Dia 14, sábado, na sede do PEN Clube, Nilo Peçanha 26, será apresentada a peça de Julio Dantas, "Rosas de todo ano", pelas artistas do Teatro do Pen Clube, Neide Nora Ribeiro e Neide Marcondes Coelho, ensaiadas por d. Esther Leão felizmente restabelecida.

☆ Interesse em "Irene" em São Paulo

Tal é o interêsse nesta peça de Pedro Bloch, que a companhia de Dulcina e Odilon recebeu por telefone uma encomenda de 12 poltronas para espectadores que virão de São Paulo unicamente para ver êste espetáculo! Temos notícias de cariocas que se deslocaram do Rio para ver peças em São Paulo, mas que um grupo de paulistas venha ao Rio para ver teatro aqui — é coisa inédita!

☆ A tese de Olga Obry no Congresso do Teatro

Dona Olga Obry está conhecida entre nós por causa de seu trabalho heróico em pról do teatro de marionetes. Segundo ela, no entanto, êsse gênero de teatro deveria ser aproveitado dentro das escolas, sobretudo nas escolas secundárias e nas faculdades. O trabalho de criar a marionete, a "mise en scène", e até a peça é para o adolescente de um grande valor, porque tira do indivíduo as inibições dessa idade às vezes perigosa. A sua tese, apesar de ter recebido parecer extremamente favorável do relator, não foi inteiramente compreendida, por ter a comissão julgado que se tratasse unicamente de trabalhos para pequenas crianças, e feito por grandes pessoas. Quem viu "A Tempestade", de Shakespeare, que d. Olga criou, sabe que ela não se dedica unicamente às pequenas crianças. E' preciso estudar o gênero de teatro capaz de ser compreendido por um publico de várias idades. Assim, ficou d. Olga extremamente interessada em ler a Tese de dr. Julio Gouvêa, de São Paulo, que trata o assunto em relação, não ao Teatro de Marionetes e sim ao Teatro de Atores, mas que o encara da mesma maneira que a tese de d. Olga. Vê-se que o problema do teatro infantil e de adolescentes está necessitando, no Rio como em São Paulo — e realmente no país inteiro, de um estudo extremamente minucioso da parte das autoridades pedagógicas.

☆ Ensaios da Companhia Mary Lincoln

Sob a orientação de Octavio Rangel os ensaios da opereta "Almas de Aço" estão prosseguindo em ritmo muito acelerado, dia e noite, para apressar a estréia da revista no Teatro João Caetano.

☆ Henrique Pongetti e o "Manequim"

No almoço do 1.º Congresso de Teatro, a cronista dessa sessão teve a satisfação de sentar não longe de Henrique Pongetti, que estava mostrando aos seus colegas de teatro a "charge" de Hilde Weber, que procura uma solução amigável ao caso "Chevalier-Manequim". O desenho de Hilde, que mostra o "Maurice-Manequim", foi comentadíssimo no meio teatral, e com os maiores elogios... Falando de "Manequim", que os congressistas assistiram ontem, a peça tem tido um público cada vez maior. Uma modista do Rio de Janeiro, que foi assistir no sábado passado, ficou encantada do trabalho de Nelson Vaz: "E' exatamente assim que são os Moisés da profissão", disse esta.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, sala 14
Tel 52-5520

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav. s/1316-17

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Ajudas
Sta Luzia 536, tels 42-2992 e 52-....

RUBENS • EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES, OFICIAIS
Quitanda 59, sala 12 e 13
Tel 27-0002 — até 12.15

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — Posto 6, Raul Pompéia 17 — Prorógio em O MARIDO DE NINA, às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina".

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 16,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com José Vasconcelos — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Bibi Casali. Dir. Willy Keller — às 21.30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria La Maigueire, Walter Amendola, Martin Montenegro — Cen. A. Moreira e Lys Duvernay — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta, dia 13: HOJE NÃO, MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti etc. às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-0146 — TENORIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 37-2712 — BOCA DE SIRI — Cr$ 30,50 — Com Colé, Mary Gonçalves e outros — às 20 e 22 hs.

RECREIO — 22-8184 — E' REI, SIM, de Freire Junior — Revista com Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros, apresentada por Juan Daniel — às 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5417 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nerio Lanza, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-6442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 dep. 14 hs. — Esquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Esquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela exigência do dote da esposa.

CINEMAS

DILEMA DE UMA CONSCIENCIA (Storm warning) — Da Warner Bros — com Ginger Rogers, Ronald Reagan, Doris Day, Steve Cochran, Hugh Sanders e Lloyd Gough. Estudo sôbre o pavor, vítimas da outrora poderosa "Ku-klux-klan". — Dirigido por Stuart Heisler — PALACIO, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA (Il fuorilegge) — Film: da Roma — com Ermanno Randi, Maria Grazia Francia, Vittorio Gassman, Attilio Dottesio, Virginia Balistrieri, Tino Buazzelli, Rocco d'Assunta e Giovanna Galletti. — A vida do famoso e querido bandoleiro italiano. — Dirigido por Aldo Vergano. — No ART PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, PARA TODOS, COLISEU, NATAL, BRAZ DE PINA e CASSINO (Irajá): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A DAMA ALEGRE (The gay lady) — Da The Cities Rank em Tecnicolor — com Jean Kent, James Donald, Hugh Sinclair, Andrew Crawford, Bill Owen e Lana Morris — Comédia musical e alegre — Direção de Brian Desmond Hurst (Apresentação Eagle Lion-U.C.B.) — VITORIA, MEM DE SA', ICARAÍ e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARTAS VENENOSAS (The 13th letter) — Da 20th C. Fox — com Linda Darnell, Charles Boyer, Michael Rennie, Constance Smith, Françoise Rosay, Judith Evelyn, Guy Sorel, June Hedin e Camille Ducharmes — Drama intenso. O reaparecimento de Boyer no papel dum velho — Dirigido por Otto Preminger. — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IPANEMA, IDEAL, AVENIDA e S. PEDRO (Penha): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PERDIDA DE AMOR (Never a dull moment) — Da RKO-Radio — com Irene Dunne, Fred Mac Murray, William Demarest, Andy Devine, Gigi Perreau, Natalie Wood, Philip Ober, Jack Kirkwood e Ann Doran — A grande estrêla volta cantando numa deliciosa comédia — Direção de George Marshall — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e H. LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MEU DIA CHEGARÁ — Filme da Nova Terra — com Spina, Jane Gray e Ribeiro Fortes — Baseado na comédia de Giusto — Adaptação de Gino Talamo e R. Magalhães Jr. — Diálogos de R. Magalhães Jr. — Diretor de fotografia, Amleto Daissé — Diretor de diálogos, Alexandre Alencastro — Nos três cines Metro (TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FORÇA CONTRA ASTUCIA — Da Eagle Lion, em Cinecolor — com Joan Leslie, James Craig, Jack Oakie, Chill Wills, Victor Killian, Stanley Andrews, Roy Rowell, Lane Chandler e o cavalo "Flame". — Comédia e trapalhadas — Dirigido por Albert S. Rogell — Nos cinemas REX, FLORIANO, PALACE (Niterói), PIRAJA', IRIS e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

ALFA — Lago azul e Cabra da morte
BARONESA — Demônios turbulentos
BANDEIRA — Bucha para canhão e Romance no Sul
CAMPO GRANDE — A grande conquista
CAXIAS — Deusa ajoelhada e Herói em apuros
CENTENARIO — Conquistas e Azar de um valente
COELHO NETO — Uma noite sombria
EDISON — Radiomania
ESTACIO DE SA' — Dados do crime e Herança atrapalhada
FLUMINENSE — Deus lhe pague
GLÓRIA — Cortesã e Curva sinistra
GRAJAU — Bucha para canhão e Romance do Sul
IRAJA' — Um anjo em meu caminho e Por você morreria
GUANABARA — Os noivos da mamãe
JOVIAL — Na noite do crime
NACIONAL — A rosa negra
MODELO — Lola Montes
MODERNO — Sublime inspiração
PIEDADE — Piratas das arábias
POLITEAMA — Estrada
QUINTINO — Lola Montes e Anjos de boca
S. CRISTOVÃO — Sedução trágica
ROULIEN — O gênio vai para a escola
SANTA CECILIA — Pacto de sangue e Olho de ouro
TRINDADE — Amor ou paixão e Sangue acusador
TIJUCA — Na noite do crime
VELO — O rei do ramacio e Piratas Tripoli
VILA ISABEL — Os noivos da mamãe
VAZ LOBO — O vale da ambição

EM NITEROI

EDEN — Alma em suplicio
ICARAÍ — Dama alegre
IMPERIAL — Ladrão de corações
ODEON — Dilema de uma consciência
PALACE — Força contra astúcia

EM PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — Dilema de uma consciência
D. PEDRO — Retribuição e Piratas de Tripoli
PETROPOLIS — Um rosto de mulher
IPANEMA — Cartas venenosas
MONTE CASTELO — Dilema de uma consciência
S. PEDRO — Cartas venenosas

PUBLICIDADE

EDITAL DE CIÊNCIA COM O PRAZO DE VINTE DIAS — Na forma abaixo: O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de HERSZ GODEL SZNAJDER e MORDKA SZNAJDER lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Hersz Godel Sznajder e Mordka Sznajder, o primeiro casado, polonês, alfaiate, e o segundo solteiro, polonês, comerciante, ambos residentes nesta capital, por se bastante procurador adiante assinado, conforme instrumento de mandato anexo, inscrito na O. A. B., sob número 5.460, querendo, como lhes faculta o artigo 720 do Código de Processo Civil, fazer notificar ABRAHAM GEKKER, casado, brasileiro naturalizado, corretor, com escritório à Av. Rio Branco, 183 - 9.º andar, sala 900 digo 906, vem à presença de V. Ex. a fim de expor e requerer o seguinte: — 1) — Por contrato firmado a 17 de fevereiro de 1950 entre os suplicantes e o suplicado, os primeiros, senhores e possuidores de uma área de terras, localizada em frente à Estrada de Ferro Leopoldina Railway, junto à Parada Angélica, Município de Magé, Estado do Rio de Janeiro, investiram o segundo dos mais amplos poderes para elaborar a planta e ser aprovada e registrada nas repartições competentes; — oferecer e contratar a venda dos lotes e, por fim, promover os meios para reintegrar judicialmente os proprietários na posse de parte invadida da área. — 2) — Como o contrato não estabelecesse prazo para o suplicado executar tôdas as obrigações que lhe estavam afetas antes do início das vendas, circunstância esta que tem servido de pretexto para o suplicado não dar o devido andamento aos trabalhos, os suplicantes, a 12 de fevereiro do corrente ano, interpelaram o suplicado, através do Juizo da 12a. Vara Civel, desta Capital, para dentro de vinte dias ultimar todos os serviços. — 3) — Em face da notificação do suplicado de 12 de março próximo passado, os suplicantes, novamente interpelaram o suplicado, dando-lhe mais vinte e cinco dias para executar o seguinte: — a) entrar com a planta de loteamento na Prefeitura de Magé, a fim de ser aprovada; b) depositar os documentos necessários no Cartório de Registro de Imóveis daquele Município; c) prosseguir na ação possessória contra Antonio Pinto da Costa; d) — fazer a demarcação total dos lotes. — 4) — Como o suplicado não executou dentro do prazo estipulado as obrigações acima especificadas, os suplicantes requerem a V. Excia. se digne dar ciência ao suplicado de que o contrato firmado entre ambos a 17 de fevereiro de 1950 está rescindido, os poderes do mandato que lhe foram outorgado no mencionado contrato se acham expressamente revogados, mandando-se tomar por têrmo a revogação, sendo dêle intimado o suplicado, para todos os efeitos de direito, publicando-se a mesma pela imprensa do Distrito Federal e Diário da Justiça do Estado do Rio, para conhecimento de terceiros. Feita a notificação, os suplicantes requerem, por fim, lhes sejam entregues os autos, independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1951. p.p. Francisco Burkinski. — DESPACHO: — A., notifique-se, com o prazo de 20 dias. — 29-5-51 — Gastão. Nada mais continha a petição e despacho. Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiro de junho de 1951. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão. — Antonio Cicero Galvão.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O presidente da República nomeou sub-comandante da 3.ª Divisão de Infantaria e guarnição de Santa Maria, o general de brigada Osvino Ferreira Alves, que exerce, atualmente, as funções de chefe do gabinete do ministro Estillac Leal.

SERVIÇO CENTRAL DE TRANSPORTES — Assumiu a chefia do Serviço de Transportes do Exército, que vem de passar por total reorganização, o coronel Olegário de Oliveira Marcondes, sendo o cargo transmitido, em solenidade, pelo tenente-coronel Asenor Pôrto.

GUARNIÇÃO DE FERNANDO DE NORONHA — Por decreto do presidente da República foi nomeado comandante da guarnição de Fernando de Noronha o major José Francisco da Costa, sendo exonerado daquelas funções o tenente-coronel Mario Fernandes Imbiriba.

CLUBE MILITAR — Terão prosseguimento, às 20 horas de hoje, no 3.º andar do Clube Militar os debates sôbre as emendas à Lei de Promoções.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA — Será realizada hoje, às 17 horas, em sua sede, uma sessão ordinária para discussão e votação das matérias contidas na ordem do dia.

REX IRIS MADUREIRA CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
2ª FEIRA
Richard CONTE • Coleen GRAY
"QUANDO A NOITE DESCE"
(THE SLEEPING CITY) IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
com ALEX NICOL
direção de GEORGE SHERMAN produção de LEONARD GOLDSTEIN
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20 HORAS
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA

As companhias de taxi aumentarão os atropelamentos

"NENHUM BENEFÍCIO MAS INÚMEROS DEFEITOS", DIZEM OS MOTORISTAS

Noventa por cento, senão a totalidade dos representantes da classe dos motoristas são contrários à instituição das companhias de taxi. O serviço, explorado individualmente, serve melhor ao público do que se existissem companhias de taxi — disse-nos o motorista Manoel Siqueira, no Largo de São Francisco.

Da mesma opinião e com argumentos idênticos os seus colegas Rubens de Aguiar e Henrique Marques falaram contra a instituição de companhias de taxi para explorar o serviço atualmente entregue à livre iniciativa dos motoristas.

COMPANHIA E LOTAÇÃO

Se realmente resolverem estabelecer esse sistema — continuou Manoel Siqueira — creio que apenas uma coisa se conseguirá, com resultados certos: o maior número de atropelamentos.

Realmente, nenhum benefício poderá advir para os motoristas ou para o público, com o estabelecimento dessa medida. Eles desejam transformar os taxis em lotações, obrigando o motorista a fazer diabruras no volante, entrando de qualquer maneira para ganhar tempo e poder fazer um ordenado compatível com o seu nível de vida.

E o resultado disso é o que todo mundo espera: maior número de atropelamentos, carros em piores condições e motoristas enervados.

MONOPOLIO

Henrique Marques acrescentou: Cairemos fatalmente no monopólio, sem a possibilidade de exploração individual dos taxis por motoristas. As companhias de taxi monopolizarão os transportes como acontece com algumas empresas de ônibus e lotações e servirão ao público da pior maneira possível.

Isso quer dizer que os taxis serão piores do que atualmente, mais difíceis de ser encontrados, custarão mais caro, enfim, terão todos os defeitos possíveis decorrentes do monopólio.

As companhias de taxi não servem. Irão sacrificar ainda mais aquêles que se servem dos autos de praça — disseram os motoristas

A VIDA DO PASSAGEIRO

O passageiro, quando entra em um taxi ou qualquer veículo — disse o motorista Marcelino Duarte Marques, também do Largo de São Francisco — o faz na presunção de que será levado ao seu destino, da melhor maneira possível, com os menores riscos, ou sem qualquer risco de vida.

Quem viaja de lotação no Rio sabe o que significa ter a vida por um triz. Por que? Maldade do motorista? Absolutamente. O motorista é um homem como qualquer outro e não tem nenhum interêsse em pôr em jôgo a vida de ninguém. Mas, também por ser igual aos outros, tem de ganhar a sua vida, de comer e se vestir.

E isso êle sòmente poderá conseguir, trabalhando em lotação, se andar em grande velocidade, para fazer maior número de viagens e ganhar um pouco mais para o seu sustento. Isso não acontece, por exemplo, com o motorista que é proprietário de seu carro ou mesmo com o que trabalha por quilometragem. Êle pode zelar pela vida do passageiro que nele confiou e ganhar o bastante para o seu sustento.

Por esta razão, a meu ver, as companhias de taxi não aprovam. Este é, aliás, apenas um dos inúmeros defeitos das companhias. Outros existem e muitos, já enumerados por meus colegas, que seria ocioso repetir.

MELHORIA PESSOAL

Afonso Fajardo Soares, João Corrêa e Mário Alves da Cunha também opinaram na nossa enquête. Além dos argumentos dados por seus colegas, explicaram ao repórter:

— Quem trabalha por quilometragem tem sempre em mente possuir, mais tarde, um carro de sua propriedade, por mais distante que esteja o dia da realização dêsse objetivo.

Com as companhias de taxi, no entanto, será vedada ao profissional do volante, essa oportunidade. Ninguém poderá comprar carros para fazer uma flotilha e explorar o serviço com uma companhia. E' mais uma razão para sermos contra as companhias de taxi.

Comércio & Produção

Calma na Praça Santista

SAO PAULO — A semana que passou caracterizou-se pela ausência de negócios vultosos no mercado santista. Os centros de consumo não intensificaram suas compras, limitando-se os exportadores a ofertar por baixo os cafés de mais intensa procura.

A questão mais importante que no momento agita a praça de Santos é a que envolve o imposto de vendas e consignações no giro interno dos negócios. Ainda não se encontrou uma fórmula capaz de equacionar devidamente o melindroso problema que tantas preocupações vem causando não só aos lavradores como aos comerciantes. O sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, está empenhado na solução do caso e ainda esta semana deverá ir a Santos conferenciar com os diretores da Associação Comercial.

Geada nos cafezais

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — Está sendo rigorosíssimo o inverno dêste ano em todo o Estado de São Paulo. Em algumas regiões o termômetro já desceu abaixo de zero graus centígrados. Nesta Capital, a temperatura mínima registrada verificou-se no dia 9 de julho, quando o termômetro marcou 2 gráus acima de zero.

Em consequência da queda da temperatura tem geado no interior do Estado, prejudicando algumas lavouras. Felizmente, entretanto, as culturas de café nada sofreram ainda, segundo informou o sr. Antonio Queiroz Teles, da Sociedade Rural Brasileira, isto em virtude de a geada haver atingido apenas as regiões mais baixas.

Estudos Técnicos

Estudos Técnicos e Administração S/A elegeu a sua nova diretoria da qual fazem parte os srs. Trajano de Miranda Valverde, Emile Antoine Keel, Henri Albert Fillius e Jacques Michell Beigbeder.

Tubos

São os seguintes os novos diretores da S/A Industrial de Tubos: Trajano de Miranda Valverde, Henri Albert Filius, Remy Louis Michel Moslet.

AVIAÇÃO

"VISCOUNT - 700" — A maravilha da produção aeronáutica inglesa. O avião que hoje exibimos é o "turbo-prop" "Viscount", equipado com quatro motores "Rolls-Royce". O prototipo foi construido para 36 passageiros mas o modêlo que está sendo empregado em linhas regulares foi feito para 40 passageiros. Eis alguns dos seus detalhes técnicos: peso bruto — 22.700 quilos; tipo dos motores — Rolls-Royce Larts, R. Da 3; capacidade total dos tanques — 1.720 galões inglêses (7.820 litros); consumo horário em cruzeiros — 224 gl. ingl.; velocidade de cruzeiro — 521 quilômetros.

NOVOS QUADRIMOTORES EM OPERAÇÃO

Ao triscar as rodas do primeiro DC-4 da Aerovias, no Galeão, Rochinha — o comandante "mão de seda" da aviação comercial — abriu um novo capítulo na história da aviação brasileira.

O quadrimotor, novo membro do Registro Aeronáutico Brasileiro, que traz as inconfundíveis faixas vermelhas da Aerovias, realizou mais do que um pouso de "finesse" — selou num lance de progresso uma realização que trouxe ao mundo aeronáutico a prova irrefutável, dada por mais uma emprêsa brasileira, de que a nossa aviação não mais depende dos excedentes de guerra comprados em grandes queimas.

Certa vez vi em Miami, entre possantes quadrimotores de países latino-americanos, um DC-3 minúsculo que mais parecia um pobre homem de terno surrado entre cavalheiros trajando casacas de talho impecável. Esse bimotor medíocre, que como um pardal atrevido pousara no campo das águias, trazia em suas azas as côres da Aerovias e a bandeira do Brasil.

A vinda dos três DC-4 para a frota aero-mercante brasileira, foi uma espécie de desabafo a todos quantos, como eu, sentiram a pena de ter visto em aeroportos norte-americanos um tão pequeno estandarte para uma tão grande bandeira.

Quem tem assistido os jogos da Copa Rio, certamente observou a preocupação dos atletas em demonstrar que há em seus países um elevado grau de elegância nos esportes. Momentos há em que — principalmente quando jogam os austríacos — tem-se a impressão de ver embaixadores brincando de chutar bola. Isso demonstra que os olhos do mundo estão sempre ávidos de saber — que tipo de berço pertencem os homens que desenvolvem no estrangeiro qualquer atividade.

Se um quadro de futebol sabe disso, muito mais devem saber as empresas de aviação que os exigentes olhos do mundo está voltados para si, procurando através de sua conduta estimar o que é a nação à qual pertencem.

Eximios mercadores do espaço como os homens que compõem a Aerovias Brasil, nunca devem esquecer de que esticando uma linha de quadrimotores de Buenos Aires a Miami, deverão continuar a manter o prestigio de que goza a nossa aviação, tratando de, cada vez mais, aprimorar a técnica das operações para que o nosso conceito que autorizou ocuparmos o segundo lugar no mundo, não seja apenas em volume de vôos mas de perfeita técnica também.

Cerqueira Leite

Regressou dos EE.UU. o dr. Lima Netto

O dr. Augusto Lima Netto regressou há poucos dias de uma viagem que por três meses fêz através dos Estados Unidos e Canadá.

Aproveitando o tempo que lhe sobrará da missão que lhe fôra confiada, visitou tudo quanto pôde de bases e fábricas de aviões. Trouxe, assim, o ex-presidente do Aero Club do Brasil, uma enorme bagagem técnica da qual, graças à sua gentileza, vamos ter, em breve, conhecimento por estas colunas de TRIBUNA DA IMPRENSA.

Lima Netto foi imediatamente convocado pelo Diretor Geral da D.A.C. para fazer parte do Conselho Técnico de Aeronáutica.

Não podem mais prender aviões

O Diretor Geral da Aeronáutica Civil distribuiu uma circular determinando que os fiscais da D. A. C. não mais prendam os aviões fora de suas bases quando estiverem vencidas as licenças de vistoria dos aviões e de saude de tripulantes.

Aeronaves e aeronautas são fiscalizados na partida de suas bases, mas por vêzes acontece expirarem os prazos de validade em viagem, por atraso do vôo ou mudança do plano de escalas. Em tais casos ficavam até agora os passageiros num aeroporto qualquer a espera de que houvesse uma troca de rádios entre o fiscal da D.A.C. e os chefões no Rio. Acabava sempre o avião partindo, depois de bastantes aborrecimentos para os passageiros sem fazer no local do atraso qualquer vistoria.

A nova determinação manda que o fiscal comunique imediatamente ao Rio a irregularidade observada, mas não detenha o avião. Com efeito, se alguem está apto por 180 dias, não estará por 181 ou 182?

Aconteceu . . .

Num jantar de confraternização realizado durante a Semana da Asa, os aviadores encontraram sôbre a mesa êste interessante "menú": Cocktail "Turbulência Moderada"; Creme de aspargo à Comissária de Bordo; Filet "Ambar 6"; Pêcego Melba "209 Quilociclos"; Vinhos "100 Octanas" e Café à Proa Sul.

Grande lance da U.B.A.C.

Parece que a aviação está tomando um grande impulso no Brasil, determinado agora pela maior compreensão dos homens aos quais costumamos chamar de grandes da Nação.

Imagine o leitor a grande coisa que conseguiu estes dias a União Brasileira de Aviadores Civis: está liberada a importação de aviões escola e de turismo.

Vamos viver nestes próximos cinco anos o mais importante período do taxi aéreo. Ao par das facilidades que a D.A.C. vem proporcionando aos aviadores civis que executam os serviços de taxi aéreo, veio essa extraordinária vantagem da livre importação.

Quisemos cumprimentar o presidente da U.B.A.C. pela vitória, mas êle nos disse que se deve unicamente à boa vontade do sr. Luiz Simões Lopes o grande lance dado pela U.B.A.C.

PUBLICIDADE

Carta aberta ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra

São Paulo, 4 de julho de 1951.
Exmo. Sr. Gal.
ESTILAC LEAL
DD. Ministro da Guerra
Rio de Janeiro — Distrito Federal.

— "QUEM DIZ O QUE QUER, OUVE O QUE NÃO QUER".

Li há dias, em um vespertino desta capital, uma entrevista de vossa excelência, pela qual, entre outras coisas fiquei sabendo suas opiniões, a respeito da questão da "benção das espadas", cerimônia que a Igreja Católica reserva para determinadas solenidades militares.

Fôra uma pessoa de pouca ou nenhuma projeção no cenário da Pátria que se pronunciasse sôbre dito assunto, não me daria ao trabalho de explicar a razão-de-ser de tal cerimônia. Mas, em se tratando de um Ministro de Estado, o sentimento de catolicidade e brasilidade me obrigam a vir à presença de v. excia. para tentar mostrar a necessidade da benção da Igreja, que é a benção de Deus, sôbre as armas, assunto tão discutido por aí porque nem sempre bem explicado. Convenhamos que às vêzes "o pior surdo é aquêle que não quer ouvir".

Naturalmente pessoas outras que tiveram ocasião de ler sua entrevista já dirigiram protestos a v. excia., como por exemplo, católicos, sacerdotes, bispos e até mesmo os eminentíssimos senhores cardeais. Independentemente deles dirijo-me a v. excia. porque todos nós católicos (êste "todos" aqui significa "mui poucos", pois, há no Brasil muitos católicos, porem, "de rótulo") devemos estar preparados para difundir e defender a nossa fé contra tôdas as aleivosias.

Deveria eu ir ter com v. excia. pessoalmente, mas resta saber se v. excia recebe a todos. Se para se falar a um simples capitão de Companhia o processo se reveste de tantas "nove horas", quanto mais ao Ministro da Guerra!... E depois, "verba volant, scripta manent".

Diz-nos a sabedoria popular que "quem quiser saber de sua vida particular, basta perguntar aos vizinhos". E sabe v. excia. qual é a opinião corrente no Brasil a seu respeito? Que o nosso Ministro da Guerra é comunista! Deixo isto aqui independentemente de minhas opiniões, pois, não fôra v. excia. escolhido pelo Presidente da República para ocupar o cargo de Ministro da Guerra, talvez seu nome ou seus feitos jamais chegassem ao conhecimento destes milhões de brasileiros, inclusive o signatário. Infelizmente os nossos homens de Estado, em sua grande maioria, não são pessoas saídas do povo. São oportunistas da inconsequência, criados pelo compadrismo, afilhadismo, nepotismo... De fato, não se considera o passado de tais pessoas para lhes confiar um cargo público de responsabilidade, como um Ministério. Assim, para se "contentar" a Bahia, por exemplo, confia-se o Ministério da Educação a um baiano, não se cogitando quem tenha sido êle: basta que tenha vindo ao mundo na Bahia, e que seja amigo do Presidente eleito. "E' o caso do "fazer o bem sem olhar a quem". Ninguém nega que entre nós um Ministério é um bem e dos gordos... Veja, excia. — para contentar a Bahia... veja como "os fins justificam os meios" na filosofia do atual Presidente da República que "orienta" os destinos da nossa desventurada Pátria.

No dia em que uma pessoa agraciada com o título de Ministro de Estado fôr para o Ministério resolvida a trabalhar pelo bem da Nação, considerando o trabalho como uma honra, um dever, e não um castigo de Deus ou aumento dos bolsos, tal pessoa não permanecerá uma hora sequer no Ministério. Escorraçá-la-ão daí os próprios funcionários. E' o caso do brasileiro honesto: entra daqui, porque do contrário, acabará morrendo à fome. Digo isto de um modo geral; há belíssimas exceções. Mas veja que v. excia. é tido e havido como um comunista. Desmentir tal opinião, ou esclarecer suas ideologias, é dever única e exclusivamente seu: e é o que o Brasil espera de seu atual Ministro da Guerra. Não venha v. excia. dizer que o militar defende sua pátria independentemente e acima dos partidos. Eis uma virtude que sòmente podemos encontrar no "soldado desconhecido" ou nos belos discursos pronunciados nos lautos banquetes políticos, militares ou cívicos, enquanto o resto da Nação arca sob os pesados impostos! Pudera: é preciso verba para pagar a comilança...

Mas vamos ao caso. Comecemos pela questão da liceidade da guerra, para chegarmos à questão do uso e abuso das armas mortíferas, ficando estabelecido desde já que qualquer inteligência por mais medíocre que seja, reconhece perfeitamente que a arma em si deve ser usada para fins lícitos, porém que quem faz uso dela, é que a converte em verdadeiro flagelo, empregando-a injusta e arbitràriamente.

— E' LICITA A GUERRA? —

Como v. excia. é Ministro da Guerra, deve saber que esta em si nada mais é que um mal, uma desordem, o mais cruel dos flagelos: é, como disse alguém, "filha da justiça de Deus e da injustiça dos homens".

Mas, por outro lado não é necessàriamente imoral, um crime de lesa humanidade, como pretendeu J. J. Rousseau, o abade de Saint Pierre, Victor Hugo, Tolstoi, a escola humanitária e os "pacifistas" modernos. Na realidade pode ser legítima, e às vêzes necessária. Em suma, a guerra não é mais que o "direito de legítima defesa" aplicado à sociedade; por isso está sujeita às mesmas condições e às mesmas regras morais.

O direito de guerra, como o direito de legítima defesa de que é uma aplicação, não se pode exercer senão na ausência ou impotência das instituições internacionais constituidas pelo acôrdo dos povos civilizados em conformidade com o direito natural e com o fim de terminarem pacificamente os conflitos.

Uma vez que semelhante instituição existe e funciona, os chefes de Estado têm o rigoroso dever moral de recorrer a ela; e, se bem que não lhe estejam submetidos senão por uma convenção livremente consentida, todavia não têm o direito de recorrer diretamente à fôrça; pela mesma razão que num Estado regularmente constituido os particulares não possuem o direito de fazer justiça por si mesmos. O sonho de Leibnitz era diminuir quanto possível os perigos da guerra, e terminar pacificamente as diferenças entre as nações pelo recurso à arbitragem da Igreja. Idéia análoga, porem, sem a participação da Igreja, foi recomendada pelos organizadores do tribunal de Haia, e pelos signatários do Pacto da Sociedade das Nações. Mas, sem o concurso da Igreja, temos nós vivido dias pacificos?! Não! "Sine Me nihil potestis facere", dissera o Salvador do mundo. Buscam as nações a paz onde não há o Autor da verdadeira Paz — Jesus Cristo. E não é para menos; nem a bênção das espadas vêem com bons olhos...

Se a arbitragem internacional fôr impossível, ou se uma injusta e súbita agressão a tornou ineficaz, a guerra poderá empreender-se por um motivo justo. Ora, os motivos justos reduzem-se a dois:

a) Reivindicar pela fôrça o respeito de um direito lesado: é o caso da guerra ofensiva.

b) Impedir pela fôrça a violação de um direito essencial da sociedade: é o caso da guerra defensiva.

Portanto, o simples interêsse, a necessidade de se expandir ou de procurar saidas aos produtos nacionais, os desejos ambiciosos de conquista ou de vingança, não são motivos legítimos de fazer guerra: "Non occides, non furaberis" foi dito tanto aos particulares como aos Estados.

A guerra deve, além disso ser necessária, quer dizer que, antes de recorrer a ela, se devem esgotar todos os outros meios de conciliação. E' preciso também lembrarmo-nos de que a guerra é um meio, não um fim, e que o único fim que se devem propor os beligerantes é o restabelecimento da paz: "Sic bellum suscipiatur, ut nihil aliud pax videatur" diz Cicero. E Santo Tomás: "Illi qui juste bella gerunt, pacem intenditur".

O objetivo não é, pois, precisamente destruir, arruinar para sempre, aniquilar o adversário, mas só reduzi-lo à discrição, forçá-lo a concluir a paz. Pode-se pois definir a guerra: "A arte de forçar um govêrno inimigo a concluir uma paz justa".

Finalmente, a guerra deve ser feita conforme o direito natural e o direito das gentes. Nem tudo é, pois, permitido na guerra, mas só o grau de violência necessário para atingir o que legìtimamente se tem em vista. O direito das gentes e a consciência pública sempre condenaram certos processos bárbaros, tais como o emprêgo de armas envenenadas, a morte ignominiosa dos prisioneiros, o incêndio das cidades não fortificadas, o envenenamento das fontes públicas, as violências contra cidadãos inofensivos, etc.

Concluamos pois: a guerra é uma violenta defesa da ordem. E' lícita, porquanto as pessoas, revestidas da autoridade suprema, têm a obrigação de proteger os seus súbitos não só contra os perigos, que nascem no seio da própria nação a que pertencem, mas também contra os perigos que surgem com os ataques das outras nações e que não são menos funestos. E' lícita a guerra defensiva, porquanto, nela, uma nação repele a injusta agressão da outra nação; ora, se um particular pode repelir a fôrça com a fôrça, muito mais o poderá uma nação agredida por outra. E' lícita a guerra ofensiva, pois, a ordem jurídica, violada pela injuria, deve ser restabelecida; ora, muitas vêzes não pode ser restabelecida senão pela guerra. Nem se diga que a guerra traz muitos males; pois estes são menores do que aqueles que se seguiriam se a guerra nunca fosse lícita.

— DIREITO DE LEGITIMA DEFESA —

Depois de tudo aquilo que foi dito a respeito da guerra, passemos agora a dizer do direito de legitima defesa, que nada mais é do que a mesma guerra em sentido mais estrito. Direito de legítima defesa é o poder moral, que assiste a todo o homem, de empregar a fôrça física para repelir uma agressão atual e injusta, quando não há outro meio de defesa. Esse direito existe no homem, porquanto quem possui um direito, possui também o direito de o defender com a fôrça física contra uma agressão atual e injusta, quando não há outro meio; pois, o direito é naturalmente coativo. Ora, o homem possui o direito à vida. Logo, possui também o direito, o dever moral de a defender, empregando a fôrça física. Donde fàcilmente concluimos que o direito de legítima defesa pode estender-se até à morte do injusto agressor, quando isto é absolutamente necessário para a defesa da própria vida. Pois, nesse caso, há uma colisão entre o direito do injusto agressor e o direito do inocente agredido. Ora, o direito do inocente agredido, sendo moralmente mais forte que o direito do injusto agressor, é claro que êste deve ceder aquêle: pois, são incompatíveis.

Tal direito podemos exercê-lo não só contra o agressor injusto, mas também contra o agressor da integridade dos nossos membros, do pudor e dos bens de fortuna; porque o respeito do agredido é um bem universal, que se relaciona com a paz e a ordem comuns, e por isso prevalece ao bem individual do agressor.

Pelo exposto v. excia. já deve estar suficientemente inteirado da necessidade e liceidade da guerra e da legitima defesa. Agora, respondame: "Como defendermos nossos direitos, sem as armas, quando esgotados todos os outros meios de defesa?" Eis por que a Igreja conta em seu ritual, com a bênção das armas. A intenção do sacerdote é pedir a Deus que governe as consciências e as mãos dos homens para que não vacilem em empunhar as armas quando se trata de uma causa necessária, isto é, repelir uma agressão atual e injusta. E isto não vem contrariar em nada o 5.º preceito do Decálogo: "Não matar".

Talvez v. excia. não tenha recebido até hoje uma explicação sôbre o motivo da bênção das espadas. Daí ter "escapado" de sua boca aquelas afirmativas quando de sua passagem por São Paulo. Isto não nos causou admiração. Talvez tenha sido fruto único e exclusivo de sua ignorância religiosa, aliás, mal de muita gente que se acha dentro ou fora das falanges católicas. Há muita biblioteca por aí, onde podemos encontrar de tudo — menos o catecismo.

Se v. excia. consultar a história da humanidade verá que Constantino-o-Grande em vesperas de travar uma grande batalha contra Maxêncio, estava indeciso, não sabendo como vencer o cruel imperador romano. Conhecendo a nobreza da causa daquela guerra, o próprio Deus fêz aparecer no firmamento o lábaro da Cruz com a legenda: "IN HOC SIGNO VINCES". Porventura não foi esta uma prova patente da bênção de Deus sôbre as armas de Constantino?

A Igreja Católica tem sido mesmo muito atacada porque não entendida, ou porque, pregando o que é direito, não encontra acolhida num século que, de luzes, só possui o nome, pois, a verdadeira luz é a fé. Em geral, os que discutem, atacam, desprezam e ridicularizam o catolicismo, não se deram ao trabalho prévio de estudar-lhe os postulados, a fim de conhecer com exatidão o que êle ensina ou preceitua. Mas, acham-se no direito de emitir sôbre as prescrições religiosas os mais fantasiosos conceitos.

V. excia. precisa conhecer melhor o terreno em que pisa. Não fale de coisas que não entende. Não fale contra a Igreja pelas atitudes tomadas pelos seus membros que, às vêzes, fôrça é convir, são dignas de reprovação. Mas, existe a hierarquia católica, e, a quem compete julgar, admoestar ou punir os culpados são os superiores legitimamente constituidos. Daqui resulta a decisão tomada pela Santa Sé com referência à pena eclesiástica chamada "excomunhão" imposta aos comunistas que, independentemente da jurisdição da Igreja, fazem as maiores atrocidades com os religiosos, na Europa, e que v. excia. não deve ignorar. Ah! Infeliz de quem morre excomungado!...

Fato quase idêntico se verifica com as Fôrças Armadas, com a diferença de que aqui a excomunhão é a cadeia.

V. excia. não deve ignorar também que os jornais publicaram veementes protestos contra a atitude do general Zenóbio da Costa, pelo fato de ter tal militar negado a participação dos elementos de côr no desfile dos escalões da F. E. B. pelas ruas da Capital da República, nas vésperas da partida para a Europa. Foi uma atitude repugnante, não há dúvida. Mas, de iniciativa pessoal. Ninguém recriminou o "Exército" por causa dos atos despóticos e inescrupulosos de um de seus componentes e ... "de ombros bordados".

O mesmo acontece com o clero. Podem seus membros ter quedas e desvios; mas, não generalizemos tais fraquezas naturalmente admissíveis, pois, o sacerdote, por ser sacerdote não deixa de ser homem. Eis porque não devemos afirmar que o clero não presta, os padres são índice de caducidade, e tantas outras indecências que ouvimos por aí. Se assim o fôsse, como poderíamos qualificar o Brasil, onde há tanta gente indecente?!... A maior glória da Igreja é ser santa tendo membros pecadores; seu maior mal é a ignorância religiosa de seus filhos, donde gera o indiferentismo.

Portanto, excia., "unusquisque in loco suo". Todavia, necessário se tornava viesse eu publicamente à presença de v. excia., porque não é só o Ministro da Guerra quem ignora a razão-de-ser da bênção das espadas. Muita gente por aí faz os maiores alardes a êste respeito. Assim, para êstes tais servem também estas palavras. Não se deve julgar sem conhecimento de causa.

Se v. excia. de fato ignorava o motivo pelo qual o Redentor do mundo, por intermédio de seus ministros religiosos abençoa as armas, está aí a resposta e os esclarecimentos que qualquer bom católico poderia ter dado e certamente o faria com melhor eficiência; porém, se foi uma espécie de desabafo ou imprecação contra as atitudes da Igreja Católica, então está mais uma vez justificado o conhecido princípio: "quem diz o que quer, ouve o que não quer".

Prof. Lívio Silvio Pereira de Lacerda — Tabelionato Veiga — Firma reconhecida, no Tabelião... etc...

CONDECORADO PELO BRASIL — Em recente solenidade, o Govêrno brasileiro distinguiu com uma condecoração o sr. Frederic S. Crocker, diretor-gerente da Moore-McCormack Lines, que reside no Brasil há trinta e cinco anos. Na direção da Moore-McCormack, tem o sr. Frederic S. Crocker prestado serviços à causa da maior aproximação entre as Américas. O sr. Crocker é casado com uma senhora brasileira, e tem três filhos, todos brasileiros.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 416, s/907 12 — 22-66..

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, 7.º — Tel. 42-9304

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106 e 108, sala 715 — Tel. 42-2633 das 9 às 12 e das 14 às 17,30

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4597

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 151, sala 213
Tel.: 32-2132

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 5, s/3 — 23-454

RENATO BÔRGES
Rua do Ouvidor, 47, 4.º andar, sala 5
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4836

Yamandú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

GUIA MEDICO

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. México 44, s/801 — 42-5947 e 27-791.

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 15.º — tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 521 — 48-555

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel. 27-7351 — Res. 26-5978

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as 4as 6as das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 903/5 — tel. 22-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel. 22-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
2as, 4as e sabados, das 14 às 16 horas
— Residência 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. ... de Maio 37 — tels. 22-1000 e 47-619.

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 — Diàriamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels.: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Port. Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as das 14 às 16 hs.
R. da Quitanda, 45, 6.º — tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS.: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES.: Tels. 37-5338 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons.: R. Santa Luzia, 799, sala 1708
Tel.: 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons.: Copacabana, 583, ap. 404
Tel.: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lo. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º — sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 22-8964

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 155, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua Senador Dantas 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diàriamente das 14 às 18 horas
Tel. 48-2690 — 28-7602

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as 4as 6as das 16 às 18 h.
Consult. Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207
Fones: 32-9787 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diàriamente das 14 às 18,30 — Tels. 22-8757 — 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edif. Glória) s. 501 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 — 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel.: 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 — tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
R. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a 4a 6a — das 2 às 4 hs. — tel. 22-1150

Dra. Maria Colen
Médica da Assistência Municipal
PARTOS - HEMORROIDAS - VARIZES
Av. 13 de Maio, 13, 16.º —
Grupo: 1607, sala 19
Horário: 2as, 4as, 6as das 14 às 18 hs.
Tel.: 32-1965

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1002 — tel. 22-431.
2as, 3as, 5as, 6as — Res. tel. 26-7450

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estácio
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 — 3as 5as sab.
— das 14 às 16 — tel. 52-2516

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 12 e 15 às 18
Tel.: 37-9944 — Res. 37-5603

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, sala 511-515
Tels. 22-8757 e 57-1553 — das ... às ...

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Dezes 25, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 — 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medic. — Doenças da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s/502 (Ed. ... Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2212

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diàriamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 — tel. 2-5...

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro I
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab., das 17 às 19,30 hs. — Res. 46-123.

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º — tel. 22-2601
Diàriamente 8 às 12 e 17 às 19
Res.: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718/719 — Das 8 às 12
Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6271

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — tel. 26-0170
Diàriamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-9...
De 2as às 6as... — das 15 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, urologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903
Tels. 22-1719 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados de ... — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção Dr. Edmur J. Aguiar — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. ... França — Dr. Arnaldo S. Brittes — Dr. ... — Dr. Mario Schiller — Dr. ...
ESTRADA DAS FURNAS, 514 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5033

ACUMULEM: NONA, TARUMAN E INCENDIARIO

LEMBRETES

Pompa já andou misturada com gente melhor, mas Coroinha está sendo levada de "barbada".

* * *

Please só deve temer o Brotinho.

* * *

El Gin não confirma os exercícios, porém convem não esquecer que sua melhor atuação foi na pista de areia leve.

* * *

Açude tem demonstrado visível preferência pelo tapete verde.

* * *

Nona foi ótimo segundo para Mutisia, que vem de triunfar na turma de cima.

* * *

Romano é o mais novo dos competidores da quinta carreira. E geralmente os "brotinhos" levam a melhor.

* * *

Taruman é "barbada".

* * *

Sonho de Ouro traz seis vitórias do sul e a turma está dentro de seus recursos.

* * *

Grumete tem um exercício animador.

JOBER

Vozes do TURF

O retrospecto de Açude indica-o como um dos maiores azares do terceiro páreo de sábado.

De fato, as corridas anteriores dêsse animal na areia, onde será realizada a próxima carreira, são as piores possíveis, nunca entrando colocado.

* * *

Grumete reaparece em boa forma, devendo ser encarado como um dos principais competidores do último páreo da sabatina.

O pupilo de Geraldo Morgado gosta da distância e da pista, temendo o seu treinador Boticelli, Elan e Ronon, que, em sua opinião, são os mais fortes rivais do defensor de Victor Guilhem.

Na mesma carreira há muita fé em Lampeira, muito beneficiada no peso.

Seus responsáveis esperam uma grande atuação.

* * *

Itaquati impressionou muito bem em seu apronto de ontem, atirando-se com vontade e passando pelo vencedor com grande desenvoltura.

O tordilho do "Stud" Paula Machado está lindo e vai ser osso duro de roer.

* * *

Nossa acumulada:
Coroinha, Inicio, Taruman e Grumete.

PEÃO

Coroinha deve ganhar a carreira inicial — Please é o favorito do "Compulsório" — Romano pode levar a melhor no encontro com os "mais velhos" — Rigoni na "cêrca"

O programa de amanhã na Gávea, com montarias, cotações, "forfaits" e possibilidades

Um interessante programa será levado a efeito amanhã, à tarde, no Hipódromo da Gávea.

Oito carreiras serão disputadas, destacando-se as provas para os "two years", que têm em Coroinha e El Gin, os prováveis vencedores.

Será corrido também um páreo compulsório e tudo leva a crer que mais uma vez o triunfo sorrirá a um defensor do sr. Jayme Santos, representado no páreo pela parelha Please-Galliani.

HORARIO

A reunião tem seu início marcado para às 12 horas e 10 minutos, quando será dado a "larga" para a carreira inicial.

"FORFAITS"

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, o seguinte "forfait":

7.º páreo — El Matachim.

A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,10 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Pompa, B. Ribeiro	55	25	— Já correu com gente melhor. Grande adversária.
2—2	Coroinha, I. Sousa	55	22	— Seus responsáveis levam fé. Pode ser a vencedora.
3—3	Clarinha, J. Araújo	55	35	— E' ligeira mas pára muito no final. Difícil.
4—4	Baby, R. Urbina	55	30	— Vem de um último lugar. Só como grande surpresa.
5	Ex, E. Castillo	55	40	— Muito ruinzinha. Não está no páreo.

2.º PAREO — 1.300 METROS — (Compulsório) — CR$ 35.000,00 — AS 13,40 HS.

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Brotinho, E. Castillo	58	27	— Reaparece muito bem e levam fé. Uma das fôrças do páreo.
2—2	C. Prince, Meireles	58	35	— Mesmo aqui, achamos muito difícil aparecer.
3	Irak, L. Mezaros	58	35	— Para um "placé" não é mal jogado. Bom azar.
3—4	Ouroazul, R. Martin	58	30	— Corria bem em São Vicente. Como "poule" grande, serve.
5	Cambuci, E. Silva	58	50	— Em franca decadência. Nada deve pretender.
4—6	Please, J. Tinoco	58	40	— Nesta companhia vai ser difícil derrotá-lo.
"	Galiani, J. Graça	58	40	— Serve como ainda, pois gosta da distância.

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Pueyrredon, Cunha	55	30	— Tem 94" para os 1.400 metros, bem. Pode ganhar.
2	Coromy, I. Sousa	55	50	— Muito verde ainda. Difícil aparecer.
2—3	Eônio, E. Castillo	55	40	— Vem melhorando gradativamente. Melhor para a dupla.
4	Sorriso, L. Dias	55	35	— Ainda é cedo para êste. Achamos muito difícil.
3—5	El Gin, C. Moreno	55	40	— Na areia leve vai correr muito.
6	Açude, J. Tinoco	55	50	— Êste tem visível preferência pela pista de grama.
4—7	Amarante, G. Costa	55	40	— Estreante. Tem regulares exercícios.
"	Prontidão, E. Silva	55	40	— Estreante. Ligeiramente inferior a Amarante.

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,40 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Damarena, W. Andr.	54	35	— Impressionou bem ao estrear. Adversária certa no final.
2	Viscondessa, x.x.	52	40	— Para um "placé" não é mal jogada.
3	Indaba, S. Machado	50	60	— Muito frouxa. Não está na carreira.
2—4	Nona, C. Moreno	50	30	— Agora está em condições de ser a ganhadora do páreo.
5	Etincelle, R. Martin	50	50	— Para os azaristas não é mal indicada.
6	Brindeia, I. Pinheiro	54	60	— Gosta da grama. Na areia pouco fará.
3—7	Lys, O. Ullôa	54	35	— E' uma das fôrças neste deserto de valores.
8	Bizarra, J. Graça	54	50	— Tem confirmado. Pode vencer sem surprêsa. Bom azar.
9	Feniana, A. Dornel.	54	40	— E' frouxa, mas a turma agrada muito.
"	Cainana, J. Tinoco	50	40	— Regula com Feniana. Agradou bastante a sua estréia.
4—10	Miragem, P. Fern.	50	50	— Nada deve aspirar. Somente como azar.
11	Florida, A. Brito	50	60	— Corre muito pouco. Vai custar a aparecer.
12	Panqueca, Rossano	54	30	— Desceu de turma. Possível figurar com destaque.
"	Radimba, x.x.	54	30	— E' rival dos mais credenciados.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,15 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Romano, Castillo	54	20	— Bem na turma. Pode ser o vencedor.
"	Leste, R. Urbina	50	30	— Na areia provàvelmente não correrá. E' da grama.
2—2	El Campeador, S.Fer.	55	35	— Anda bem, e é do "Miro". Muito perigoso. Cuidado
3	Balancim, R. Martins	48	18	— Aqui nesta turma vai esperar a vez.
3—4	Mondel, D. Moreira	53	27	— Êste só adivinhando. O dia que quiser...
5	Guaruman, x.x.	53	40	— Trabalhou muito bem e gosta da pista de areia.
4—6	Itaquaty, Moreno	48	25	— Agora está na vez. Rival de primeira linha.
7	Inicio, J. Tinoco	56	25	— Reaparece em boas condições. Adversário certo no final.

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,50 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Alpina, I. Pinheiro	54	40	— Deu-se bem na companhia. E' um bom "placé".
2	Caoré, A. Dornelas	56	30	— A turma é indigesta e não anda muito bem. Azarão.
3	Cambuci, E. Silva	54	80	— Provàvelmente desertará desta carreira.
2—4	Taruman, Castillo	56	15	— Autêntica "barbada". Dificílimo perder.
5	Mujique, A. Ribas	52	60	— Está todo remendado. Mesmo assim achamos muito difícil.
6	Haramun, J. Tinoco	56	40	— Vem melhorando. Melhor para a dupla.
3—7	Cravador, L. Leigh.	54	35	— Êle só corre quando bem entende.
8	Ecelero, C. Moreno	56	40	— Largando junto vai dar trabalho.
9	Guelfo, A. Rosa	56	70	— Não está no páreo. Muito "bombardeado".
4—10	Manon, M. Rossano	50	40	— Ganhou apertado do Lamego. Achamos muito difícil
11	Carinho, O. Ullôa	52	50	— Chovendo torna-se perigoso. Bom azar.
12	Incógnita, J. Portilho	50	25	— Há qualquer coisa com esta. Cuidado!
13	Drácula, S. Machado	58	40	— A turma é forte, porém anda muito bem.

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	El Toro, S. Ferreira	58	40	— Na areia seu rendimento decresce.
"	El Matachim, n/corre	58	—	— Não correrá.
2	Júnior, A. Rosa	58	50	— Andou ganhando em São Paulo. Aqui achamos difícil
3	Cantinflas, B. Ribeiro	54	40	— Estreante. O páreo não está muito a feição.
2—4	Incendiário, Moreno	58	30	— Candidato do retrospecto. Deve ganhar.
5	Crambe, N. Pereira	54	50	— Estreante. Manhoso, mas está bem preparado. Cuidado!
6	Alvear, x.x.	56	60	— Estreante. Tem vitória no Sul. Bom azar.
7	Vardam, J. Martins	58	70	— Gosta da distância. Chovendo é perigoso.
3—8	Thunderbolt, S. Silva	54	30	— Exercitou-se a contento. Vai correr muito.
9	Egregious, J. Port.	58	50	— Retornou à pista de areia onde rende muito mais.
10	S. de Ouro, I. Pinh.	56	40	— Estreante. Adversário de primeira categoria.
11	Toropi, G. Costa	56	50	— Correrá sem trabalhos fortes. Vejamos o resultado.
"	Acafim, Mezaros	58	50	— Pelo que tem demonstrado nada fará.
4—12	Caranahy, D. Mor.	54	60	— Aprecia a distância. Nada sentindo...
13	Ibérico, x.x.	55	60	— Tem algumas pretensões na carreira.
14	Loio, x.x.	58	40	— Como azar não deverá ser desprezado.
15	O. Preto, J. Tinoco	58	20	— Sofreu contratempos e chegou em quarto lugar. Daí...
"	Tarascon, E. Castillo	54	50	— O percurso não é de seu inteiro agrado.

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	C. Frio, P. Tavares	58	35	— Vem de excelente segundo lugar. Rival perigoso.
2	Inspiração, S. Câm.	50	40	— A turma é algo brava. Ajudará Cabo Frio.
3	Ialete, D. Moreira	56	40	— E' bem jogado no "placé". Anda muito bem.
4	D. Euvaldo, R.Martin	54	35	— Êste só adivinhando. Convém não desprezá-lo.
5	Grumete, E. Castillo	58	50	— Seus responsáveis nutrem esperanças.
2—6	Elan, L. Mezaros	56	40	— Reaparece regular. E' adversário certo.
7	Lampeira, Moreno	50	30	— Vem melhorando. Pode ganhar sem surpreender.
8	Boticelli, N. Mota	56	60	— Tem um bom exercício e a turma agrada bastante.
4—9	Ronon, J. Portilho	52	35	— Está para "estourar". Muito cuidado.
10	Califa, I. Sousa	58	40	— Tem alguma chance no páreo. Bom azar.
11	Attacker, E. Silva	52	50	— Ligeiro, mas a companhia é algo indigesta. Azarão.

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

A atração de domingo próximo no Hipódromo da Gávea, reside na disputa do Grande Prêmio "Dezesseis de Julho", no percurso de 2.400 metros com a dotação de Cr$ 250.000,00 ao vencedor.

Esta prova desperta grande interêsse ao turfista, isto porque, constitui a mesma, um "test" para a maior prova do Continente, o "Grande Prêmio Brasil".

Entre os vencedores do "Grande Prêmio Dezesseis de Julho", figuram os nomes de Mossoró, Sargento, Albatroz, Polux, Latero e Heliaco, todos vitoriosos também na nossa carreira máxima.

O campo deste ano está composto de sete parelheiros, dos quais 4 nacionais e três estrangeiros.

A criação nacional, estará representada indiscutivelmente pelos expoentes máximos da turma de quatro anos. Entre os importados, destacam-se logo as figuras de Pontet Canet e Four Hills, êste um milheiro magnífico, com uma campanha sugestiva em nossas pistas. O "italiano" fará assim um verdadeiro "test" de suas possibilidades para as corridas de fundo, da temporada internacional. O defensor do "stud Rocha Faria", estreou auspiciosamente, laureando-se em um Handicap na distância de 2.200 metros. Possui para êste compromisso muito bom trabalho, assim como Four Hills, dará a conhecer sua chance, na grande corrida de agôsto.

Outra carreira que deve agradar em cheio, é a sétima prova do programa, Handicap Especial, em 1.600 metros, reunindo um bom lote de corredores nacionais estrangeiros.

Vamos então analisar as demais carreiras da próxima domingueira.

1.ª CARREIRA

Aquila ostenta magnífico estado e agora correndo também na areia, sua chance é das maiores. Estalo, não gostamos. Jequitinhonha, 1.200 em 78", pode vitoriar-se. Arakreon, não está no páreo. Minguinho, na turma, é concorrente temível pois seu estado é bom. Alecrim, não gostamos de sua última corrida, parece ter estranhado a turma. Ecelero, não tem maiores possibilidade. Negra Maria, 1.200 em 80", na grama e na distância venderá muito caro a derrota. Luetzow, nesta turma, tem de ser encarado como grande rival. Pepito, não é mais aquele, não acreditamos.

Indicamos: AQUILA — NEGRA MARIA — LUETZOW.

2.ª CARREIRA

Sinless, 2.040 em 135", muito boa ação; está na conta. Laurina, 2.040 em 142" suave, será das primeiras no final. Victoria Cross, a turma é um pouco aborrecida. Presteza, 2.040 em 139", deverá optar por esta prova onde sua chance é das maiores. Sorbona, 2.040 em 138", ótimo refôrço para a companheira, poderá formar a dobradinha.

Indicamos: PRESTEZA — SINLESS — LAURINA.

3.ª CARREIRA

Duc d'Anjou, manheirou muito domingo último, vai correr apreciàvelmente. Homero, tem pinta êste, nada sentindo ganhará novamente. Panda, embora ostente boa forma, na turma não gostamos. Eracleon, corre boato que ganhou dopado em São Paulo. Dizem ser superior a seu companheiro de stud, Enrico di Savoia. Elevi, não está no páreo. Kanthar, sòmente como azar, domingo correu muito. Crosby, 1.300 em 86", a turma é muito forte para seus recursos.

Indicamos: HOMERO — ERACLEON — DUC D'ANJOU.

4.ª CARREIRA

Dingo, pela corrida de domingo, deve ganhar agora. Freedom, não gostamos. Macaúba, melhora na areia, ainda sua chance é dilatada. Cataguá, vai esperar na fila. Avante, pelo que vem correndo, é muito difícil. Tocantins, está evoluindo acentuadamente, é concorrente de primeiro plano. Cangapé, 1.600 em 105", vai correr bem, um placé é bem jogado. Happy Boy, a poule que paga, deve interessar muito ao "caixão". Oraci, é a grande esperança de seu "stud", vai correr muito nesta oportunidade. Comtesse, não acreditamos. Chuva, 1.600 em 105", nada deve pretender, a turma é indigesta.

Indicamos: ORACI — MACAUBA — DINGO.

5.ª CARREIRA

Pontet Canet, 2.400 em 157"3/5, 1.600 em 104"1/5. Ostenta ótima forma, será dos primeiros no espelho. Ondino, 2.400 em 157"3/5, 1600 em 103", na grama sêca corre uma enormidade, neste caso terão de correr muito para derrotá-lo. Fairplay, 2.400 em 163"1/5, sem ser solicitado, suas possibilidades estão condicionadas à maneira como se processar a corrida. My Love, 2.400 em 164"1/5, milha final em 103"1/5, readquiriu a antiga forma, venderá muito caro a derrota. Honolulu, 2.040 em 134", 1.600 em 104", forma com My Love uma parelha atrevida. Na grama pesada vão custar agarrá-lo. Four Hills, 2.040 em 137"4/5, 1.600 em 104"3/5, seu estado não podia ser melhor, é muito corredor, será dos primeiros no disco. Presteza, neste páreo nada poderá fazer, deverá desertar.

Indicamos: MY LOVE — FOUR HILLS — HONOLULU.

6.ª CARREIRA

Obélia, 1.000 em 65" bem, correu muito na grama onde nada produzia, confirmando é uma das prováveis. Oleta, ótima "poule" para os azaristas, já deu demonstrações de sua velocidade, no percurso é um perigo. Osana, seu retrospecto é desalentador, não acreditamos que possa fazer algo. Olaia, não está no páreo. Pigalle, 1.000 em 64", com boa desenvoltura. Parece gostar mais da relva. E' uma das fôrças da carreira. Palmosa, 1.000 em 65" e 2/5, dizem que é uma bala, nada vimos ainda. Alquifa, estreante, filha de Alvis, bem movida. Faraúna, filha de Winter Garden vai estrear bem trabalhada, muito cuidado. Colombiana, é a indicação do retrospecto, vai òtimamente no percurso. Maratimba, 1.000 em 65"2/5, para os azaristas é uma boa indicação. Rosalie, não está no páreo. Ivy, não acreditamos. Golden Flight, estreante, é depositária de fundadas esperanças, chance dilatada. Gold Mary, já andou correndo em melhor companhia; será das primeiras no final Calú, estreante, nada vimos. Oélia, não está no páreo. Ojerisa, estreante, chance diminuta.

Indicamos: OLETA — PIGALLE — COLOMBIANA.

7.ª CARREIRA

Bakelita, 1.500 em 98", fácil. Conquanto seja corredora, na grama continuamos não gostando. Kurdo, vem de boa vitória, poderá surpreender. Chenille, grande concorrente, na turma será das primeiras no final. Gaita de Ouro, não gostamos de sua corrida de estréia, embora tenha melhorado, achamos que deverá aguardar melhor oportunidade. La Coruna, é do vai-vem, agora está na vez de correr muito. Mônaco, 1.600 em 104", vem aos poucos entrando em forma. Nesta companhia vai correr apreciàvelmente, ótima indicação. Saladito, 1.600 em 103", mesmo numa turma camarada, não acreditamos no seu êxito. Deve sentir a ausência das pistas. Master Bob, foi mal corrido domingo último, mesmo nesta turma pode vitoriar-se. Tuyusero, 1.600 em 106" e 1/5, muito suave, sua forma é das melhores, vejamos como se portará na relva.

Indicamos: CHENILLE — MONACO — KURDO.

8.ª CARREIRA

Lamego, sua forma é magnífica. Ótima indicação em qualquer pista. Denbill, na turma não acreditamos em suas possibilidades. Frontal, mesmo na areia, onde tem seu rendimento diminuído, correu muito, agora na grama, venderá muito caro a derrota. Linda Dona, 1.400 em 93", somente para o placé. Irak não está no páreo. Luarlinda, no final estará brigando com os adversários, aprecia muito o tapete. Calmete, não gostamos. Galarin, fraco para a turma. Jurujuba, 1.400 em 93" firme, na pista da sua predileção. Seus responsáveis levam muita fé. Maná, não cremos. Saratoga, 1.400 em 91", possível para um placé.

Indicamos: JURUJUBA — LAMEGO — FRONTAL.

PALPITES

Coroinha — Pompa — Baby.
Please — Brotinho — Ouroazul.
El Gin — Pueyrredon — Eônio.
Nona — Damarena — Lys.
Romano — Itaquaty — Mondel.
Taruman — Incógnita — Cravador.
Incendiário — Sonho de Ouro — El Toro.
Lampeira — Ronon — Grumete.

Levam muita fé em Coroinha

Melhorou depois da última apresentação e a turma é a mesma — Caprichou o treinador Inácio de Souza no preparo de sua pupila

— I. SOUZA —

Sábado, Coroinha já não correrá mais sendo um dos grandes azares da carreira. Depois daquele seu segundo para Dame, dominando New Star e outras, sua cotação aumentou muito e na sabatina será uma das preferidas do público apostador.

Inácio de Souza, seu treinador e jóquei, caprichou no seu treinamento e Coroinha vai correr bem, pois se encontra em muito bom estado.

Fonte digna de crédito revelou-nos que há muita fé na égua e se tudo correr bem, esperam que a filha de Coromyth cruze o espelho de chegada em primeiro lugar.

OMARIO REICHEL ESTA' NO RIO

Veio em companhia de Petter Platter afim de prepará-lo para o Grande Prêmio Brasil — Ficará na Gávea até a realização da prova máxima — Não quis montar sábado e domingo

Encontra-se no Rio o jóquei Omario Reichel, irmão do Otilio, muito nosso conhecido das pistas gaveanas.

Omario Reichel, que atua com grande sucesso em Cidade Jardim, veio em companhia do craque inglês Petter Platter, a fim de dirigi-lo em seus galopes preparatórios para a prova máxima do turfe brasileiro, o Grande Prêmio Brasil, a realizar-se em princípio de agosto.

Em conversa com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, revelou o conhecido piloto que ficará na Gávea até a realização daquela carreira, só retornando a São Paulo depois do espetáculo.

Acentuou que Petter Platter é um animal muito voluntarioso e difícil de galopar, precisando, por isso, de quem o conheça para ultimar o seu estado.

Concluindo o seu "papo" disse Omario que recusou algumas montarias para sábado e domingo, pois se tratavam de animais que não conhecia.

Para montar sem chance, prefere ficar na cerca.

Programa para domingo

Montarias prováveis e cotações

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 13 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Aquila, U. Cunha	48	40
2	Estalo, G. Costa	56	50
2—3	Jequitinhonha, x.x.	50	40
4	Arakreon, S. Mach.	50	60
3—5	Minguinho, I. Pinheiro	50	25
6	Alecrim, P. Coelho	52	60
7	Ecelero, J. E. Ullôa	48	70
4—8	N. Maria, R. Martins	48	40
9	Luetzow, C. Moreno	56	35
10	Pepito, J. Tinoco	54	50

2.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 13,30 HORAS Sétima Prova Especial de Éguas — Cidade de Paris.

		Ks.	Cts.
1—1	Sinless, E. Castillo	60	30
2—2	Laurina, L. Dias	60	35
3—3	V. Cross, C. Moreno	58	40
4—4	Presteza, S. Ferrei.	61	27
"	Sorbona, x.x.	59	27

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 14 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Duc d'Anjou, Moreno	55	27
2—2	Homero, L. Dias	55	25
3	Panda, U. Cunha	53	40
3—4	Eracleon, Mezaros	55	40
5	Elevi, D. Moreira	55	60
4—6	Kanthar, S. Ferreira	55	35
7	Crosby, E. Castillo	55	60

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 14,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dingo, C. Moreno	56	25
2	Freedom, O. Ullôa	56	40
2—3	Macauba, G. Costa	54	27
4	Cataguá, I. Pinheiro	56	50
5	Avante, J. Andrade	56	60
3—6	Toca tins, P. Tav.	56	50
7	Cangapé, E. Castillo	56	70
8	Happy Boy, x.x.	56	40
4—9	Oraci, A. Portilho	58	50
10	Comtesse, x.x.	54	60
"	Chuva, U. Cunha	54	60

5.º PAREO — G. P. "16 DE JULHO" — 2.400 METROS — CR$ 250.000,00 — ÀS 15,05 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Pontet Canet, L. Dias	57	30
2—2	Ondino, E. Castillo	52	25
3	Fairplay, O. Ullôa	52	40
3—4	My Love, J. Ortiz	52	36
"	Honolulu, D. Ferrei.	52	35
4—5	Four Hills, Moreno	57	27
"	Presteza, S. Ferr.	55	27

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,40 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Obélia, R. Martin	56	25
2	Oleta, C. Moreno	56	50
3	Osana, L. Coelho	56	40
4	Olaia, E. Silva	56	40
2—5	Pigalle, D. Ferreira	56	25
6	Palmosa, S. Câmara	56	40
7	Alquifa, D. Moreira	56	50
8	Farauna, J. Tinoco	56	60
3—9	Colombiana, Pinheiro	56	30
10	Maratimba, B. Ribeiro	54	50
11	Rosalie, x.x.	56	40
"	Ivy, O. Macedo	56	40
4—12	G. Flight, L. Dias	56	25
13	Gold Mary, x.x.	56	50
14	Calú, A. Ribas	56	60
15	Oélia, S. Ferreira	56	50
"	Ojerisa, n/corre	56	—

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,30 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Bakelita, O. Macedo	54	27
"	Kurdo, C. Moreno	56	27
2—2	Chenille, S. Ferreira	58	20
3	G. de Ouro, D. Mor.	52	40
3—4	La Coruña, O. Ullôa	56	25
5	Mônaco, E. Castillo	51	30
4—6	Saladito, A. Ribas	55	25
"	Master Bob, x.x.	50	25
"	Tuyusero, J. Portilho	52	25

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 17 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Lamego, P. Coelho	52	25
2	Denbill, x.x.	54	40
2—3	Frontal, J. Araújo	56	30
4	Linda Dona, Tinoco	54	30
5	Irak, L. Mezaros	58	60
3—6	Luarlinda, R. Urbina	52	40
7	Calmete, D. Moreira	56	50
8	Galarin, A. Portilho	54	40
4—9	Jurujuba, x.x.	56	25
10	Maná, U. Cunha	56	30
11	Saratoga, x.x.	54	40

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS LTDA.

HORARIOS:

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraíba Via Três Rios
7.45	5.00
16.50	16.30

LINHA DE TRÊS RIOS

9.05	7.20
18.20	14.00

A linha de Três Rios faz secções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados o horário para Paraíba do Sul, das 16.50, sai as 16.05 horas.

A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, "guichet" n.º 11, tel. 43-9707 — Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Tel. 58

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

A congregação da Faculdade Nacional de Medicina aprovou a realização de um Curso de Especialização sôbre a "Patologia e Clínica da Sífilis do Sistema Nervoso", que será confiado ao docente professor J. Alves Garcia.

Este curso teórico-prático para graduandos e post-graduados terá a duração de dois meses, iniciando-se em setembro próximo. As matrículas poderão ser feitas na Reitoria da Universidade do Brasil ou no Instituto de Psiquiatria (Serviço do prof. Maurício de Medeiros).

A BARBADA DA REUNIÃO TARUMAN

ANIMAIS COMPRADOS PELO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os animais abaixo relacionados foram adquiridos pelo Jockey Club Brasileiro e serão doados aos hipódromos do interior do país:

FURAO — HALCON — FOLHA — CARIOCA — BOTAFOGO — DENGOSO — INVICTUS — XEPUR — HISPANO — GOMERY — TURBULENTO — CAUTELOSO — COLBERT — MORENO — COTY — NAGOR — EL CORSO — DIP — EL MOURO — ATIVA — VELHO RICO — ZODIACO — MIRANTE — HANIBAL — ARICORI — LUNO — HIBERNIA — HONG KONG — HELLENICO — CIRANDINHA — PURY — INDICO — MIRIANTO — JABOTICABA — TEMPORAL — BORRACHUDO — EDSON — ARABIANA — INICIAL — CLAMOR — CHORO' — GRACCHUS — POLIDOR — IMBU' — CHESTERFIELD.

Helenico e Chesterfield seguirão para o Rio Grande do Sul onde serão aproveitados como reprodutores. Imbu, Indico, Hispano e Hanibal também serão aproveitados na reprodução.

De Itaquati e Attacker so melhores aprontos

Ambos marcaram 22" para uma partida de 360 metros, montados, respectivamente, por Cândido Moreno e Jobel Tinoco

Com vistas aos seus compromissos na tarde de sábado, estiveram aprontando na pista de areia do Hipódromo da Gávea, que se encontrava pesada, vários dos parelheiros inscritos, podendo ser destacadas as passadas de Itaquati e Attacker, que estabeleceram os melhores tempos dos aprontos.

Ambos, montados por Candido Moreno e Jobel Tinoco, respectivamente, passaram o percurso de 360 metros no bom tempo de 22" cravados, agradando bastante.

A seguir, apresentamos a relação dos exercícios anotados:

PRIMEIRO PAREO
POMPA — B. Ribeiro — 700 em 45".
COROINHA — I. Souza — 600 em 38".
BABY — R. Urbina — 600 em 39" na reta oposta
EX — E. Castillo — 600 em 38" na reta oposta.

SEGUNDO PAREO
OUROAZUL — R. Martins — 800 em 58" suave.
CAMBUCI — O. Castro — 700 em 45".

TERCEIRO PAREO
PUEYRREDON — D. Ferreira — 600 em 36" 2/5.
COROMY — M. Coutinho — 600 em 38".
EONIO — R. Urbina — 600 em 38" na reta oposta
SORRISO — A. Araujo — 360 em 23".
AÇUDE — J. Tinoco — 600 em 39".
AMARANTE — G. Costa — 700 em 44" 2/5.
PRONTIDÃO — E. Silva — 700 em 47" 2/5.

QUARTO PAREO
LYS — O. Thomaz — 700 em 44" 3/5.
CAINANA — J. Tinoco — 380 em 24".
MIRAGEM — J. Ramos — 600 em 37" 3/5.
PANQUECA — M. Rossano — 360 em 23".

QUINTO PAREO
LESTE — M. Coutinho — 700 em 45".
BALANCIM — R. Martins — 600 em 36" 3/5 reta oposta.
ITAQUATY — C. Moreno — 360 em 22".
INICIO — J. Tinoco — 800 em 51" 3/5.

SEXTO PAREO
CAORE' — A. Dornelles — 800 em 51".
CAMBUCI — O. Castro — 700 em 45".
TARUMAN — E. Castillo — 800 em 54".
CRAVADOR — L. Leighton — 800 em 51" 2/5.
DRACULA — S. Machado — 600 em 39" 3/5.

SETIMO PAREO
JUNIOR — A. Rosa — 600 em 39".
ALVEAR — G. Costa — 700 em 45" 3/5.
VARDAM — J. Martins — 700 em 43".
THUNDERBOLT — L. Leighton — 700 em 46" 4/5.
ACAFIM — L. Mezaros — 350 em 22" 3/5.
OURO PRETO, J. Tinoco e TARASCON, E. Castillo, 600 em 38", fácil para aquêle.

OITAVO PAREO
DON EUVALDO — R. Martin — 800 em 50" 2/5.
ELAN — L. Mezaros — 700 em 45" 2/5.
LAMPEIRA — C. Moreno — 600 em 36" 3/5.
BOTICELLI — N. Motta — 700 em 44".
CALIFA — I. Souza — 700 em 45".
ATTACKER — J. Tinoco — 360 em 22".

ESCOLA HYDRAMATIC

A KAISER-FRAZER EXP. CORP. e a CIDA - Cia. Importadora de Automóveis S. A., têm o prazer de convidar os snrs. proprietários de carros KAISER-FRAZER e aos mecânicos em geral, para tomar parte no curso especializado e **gratuito** que farão realizar, com o objetivo único de difundir conhecimentos técnicos sôbre a mais recente conquista da engenharia automobilística — o sistema hydramatic Kaiser-Frazer. A **19 de julho corrente** terá início o referido curso, e os interessados poderão fazer suas inscrições nos escritórios da CIDA, à rua da Quitanda, 3 - sobre loja s/ 207.

KAISER-FRAZER EXPORT CORPORATION

CIDA - Cia. Importadora de Automóveis S. A.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

...nte da Comissão, quando chefe do 11.º Distrito do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, pleiteou e obteve, em 1943, um ajuste com a Cruzeiro do Sul para levantamentos aerofotogramétricos no Vale do São Francisco, mais tarde transformado em contrato.

500 MILHÕES DE CRUZEIROS

Esse contrato, se bem que não expressamente, permitia a realização de serviços avaliados em cêrca de 500 milhões de cruzeiros. A limitação do volume de serviços seria estabelecida anualmente pelo montante da verba a êles destinada. Por outro lado, o Govêrno se comprometia a indenizar o contratante de todo o capital empregado em material, existente ou consumido, além das despesas realmente executadas, acrescidas de uma multa de 20%, sem restringir o limite dêsse capital, dessas despesas.

Logo no início dos trabalhos da Comissão, propôs o Superintendente, sr. Paulo Poltier de Queiroz, a transferência desse contrato para a Comissão, com ligeiras alterações de ordem técnica.

AS ATRIBUIÇÕES

"Todavia — assinala a carta — a alteração mais importante, que visava resguardar a Comissão das maledicências e suspeitas que circulavam em relação a êsse contrato, era a relativa à fixação de atribuições para determinação dos serviços a serem executados".

O Superintendente sugeriu uma redação para a cláusula 8ª de forma que a execução dos serviços fôsse feita "mediante ordem por escrito da Superintendência da CVSF".

Depois de azedas discussões, foi aprovada, em reunião da Diretoria da Comissão, a alteração da parte final da cláusula oitava para o seguinte: "mediante resolução da Diretoria da CVSF".

As resoluções da Diretoria da CVSF são, de acôrdo com a lei, tomadas em reuniões plenárias e mediante votos de seus três diretores.

ADULTERAÇÃO DO CONTRATO

Os srs. Lucas Lopes e Oscar Guedes prosseguem em sua carta:

"Submetida a minuta do novo contrato aos vários órgãos ministeriais interessados em seu exame foi a mesma aprovada pelo presidente da República com a redação da cláusula oitava que havia sido adotada pela Diretoria da Comissão.

O superintendente, substituiu no contrato assinado com a Cruzeiro do Sul e publicado no "Diário Oficial" de 26-12-49 a expressão "mediante resolução da Diretoria da CVSF", que constava da minuta aprovada pelo presidente da República, pela expressão "mediante autorização da Comissão do Vale do São Francisco".

A alteração, que poderia parecer de menor importância, tem na realidade o significado de transferir a atribuição de fixar o programa de serviço da Diretoria em conjunto para o próprio superintendente, pois na prática o superintendente age discricionàriamente, identificando-se com a Diretoria.

Desta forma, o sr. Paulo Poltier de Queiroz conseguiu, contra todos os dispositivos de leis aplicáveis à Comissão tornar-se árbitro absoluto da execução de um contrato vultoso e melindroso, que tem sido motivo de explorações e suspeitas.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Afirmam os signatários que o superintendente utilizava a mentira como instrumento de administração. E citam o caso da exposição de motivos n. 26, em que encaminhava a proposta orçamentária para 1950, afirmando que ela havia sido aprovada pela Comissão, quando nenhum dos dois outros diretores tomaram conhecimento como exigia o Regimento e a Lei.

"Em outras oportunidades, era a irresponsabilidade com que admitia cêrca de 70 funcionários administrativos, sem méritos e sem concursos, ao sabor das transigências políticas, culminando com a designação, por portaria n. 94, para assistente jurídico, cargo inexistente, de um servidor de outra repartição, pôsto à disposição da Comissão".

INFLUÊNCIA DE INTERESSES POLÍTICOS

Revelam também os engenheiros que eram os enormes interêsses políticos de seu grupo e dos respectivos núcleos eleitorais que impunham a retirada de qualquer função opinativa ou deliberativa dos diretores. A atuação do superintendente atingiu um grau de incrível irresponsabilidade quando sugeriu ao chefe do govêrno, contrariando o que combinara com os diretores, o preenchimento dos cargos técnicos da Comissão.

Êsses cargos vinham sendo ocupados há muitos meses por engenheiros altamente especializados, escolhidos de acôrdo com o superintendente, que sacrificavam seus interêsses pessoais para se dedicarem a uma missão que os empolgava.

Decidiu o superintendente substituí-los por outros engenheiros de seu conhecimento pessoal. Culminou sua inconsciência quando indicou para chefe da Divisão mais altamente especializada em obras hidráulicas a um metereologista que havia sido seu colega de turma.

E concluem as duas denúncias dizendo que muito haviam sacrificado para evitar o seu gesto de demissão, "cujas repercussões sem dúvida serão prejudiciais às grandes obras do São Francisco".

FORMULA CONCILIATORIA PARA OS COMERCIARIOS

20 por cento para os que ganharem de 1.501 a 5.000 cruzeiros

A audiência de conciliação entre comerciários e comerciantes teve êxito parcial. Representantes de ambos os sindicatos concordaram em levar para estudo e apreciação das respectivas assembléias uma fórmula conciliatória, proposta pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

A FORMULA

A fórmula que poderá vir a conciliar o interêsse das duas classes é a seguinte:

— 20 por cento de aumento aos que ganharem de 1.501 a 5.000 cruzeiros;

— aumento de 10 por cento aos que ganharem mais de 5.000 cruzeiros;

— salário mínimo de 1.500 cruzeiros.

NOVA REUNIAO

Nova audiência será realizada no próximo dia 31. Até lá, ambos os sindicatos procurarão colocar os seus associados a par dos acontecimentos, submetendo à sua apreciação a fórmula.

Os comerciários estarão reunidos na próxima terça-feira.

CONTRA-PROPOSTAS

O Sindicato do Comércio Varejista apresentou uma contra-proposta, em bases percentuais diminutas, considerada inaceitável pelos representantes dos comerciários. E o Sindicato dos Varejistas de Gêneros Alimentícios ainda baixou a tabela, já diminuta, em 50 por cento.

Quanto à fórmula conciliatória — é considerada estudável, apenas.

CASO INEDITO

O resultado da audiência de conciliação entre comerciários e comerciantes constitui caso inédito na Justiça do Trabalho. Nunca, de um dissídio coletivo, havia saído uma fórmula conciliatória, só havendo uma audiência de conciliação.

No entanto, vendo o interêsse das partes em chegar a um acôrdo o mais rápido possível, o próprio presidente do Tribunal Regional do Trabalho resolveu marcar nova audiência e propor uma fórmula para estudo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

de todos os chefes de grupos e seus auxiliares imediatos. A reunião foi a portas fechadas, mas funcio- só revê-los após o falecimento à imprensa de tudo o que se passou.

O deputado socialista Jean Minjoz sugeriu que os degaullistas tomassem lugar à extrema direita, enquanto esses, por intermédio de seu líder parlamentar Jacques Soustelle, pleitearam lugar ao centro. Todos os outros grupos, desde comunistas a representantes do Partido Agrário, da direita, acompanharam a sugestão socialista.

Soustelle e seus companheiros abandonaram a reunião, dizendo que repetiriam o gesto no plenário da Assembléia.

A questão será decidida pela mesa da Assembléia, que consiste do presidente Edouard Herriot e seus assistentes. Espera-se que a mesa também se manifestará contra os degaullistas.

CAMPANHA FINANCEIRA

Acaba de ser escolhido para dirigir a Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança, no corrente ano, o industrial e banqueiro senhor José Gonçalves de Sá.

Juntamente com as sras. Helena Simões Filho e Cordélia de Morais Vital, respectivamente, presidente de honra e presidente executiva, o senhor José Gonçalves de Sá dirigirá o movimento de angariação de fundos, a fim de atender a cerca de setenta obras do Distrito Federal e a outras organizações de amparo à maternidade e à infância do interior do país, confiando os dirigentes da C. N. da Criança no apoio e na cooperação de todos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

bido ordens apenas para fornecer água à casa da deputada.

ABASTECIMENTO

Durante o dia de ontem, carros-pipas dos Bombeiros, da Polícia Militar, distribuíram água pelos moradores de Copacabana, tendo havido ainda grandes filas junto aos registros.

Durante a noite de ontem e madrugada de hoje a água começou a chegar em quantidade necessária às caixas de algumas residências de Copacabana.

DEMITIDO

Por ato de ontem do prefeito, foi exonerado do cargo de diretor do Departamento de Águas o engenheiro Henrique Franco.

EXPLICAÇÕES

O sr. João Carlos Vital, em sua entrevista de ontem, informou que os reparos das duas adutoras acidentadas, que motivaram a falta dágua na zona sul desde domingo, estavam terminados.

No entanto, advertiu, a distribuição só estará normalizada dentro de dois dias, em virtude da precariedade dos encanamentos, que cedem a qualquer pressão mais forte, por estarem velhos e gastos.

Água existe, afirmou o prefeito, para satisfazer a tôdas as necessidades. A adução é perfeita, mas a distribuição deixa a desejar. Sòmente a construção de reservatórios nos bairros prevenirá os acidentes como o que ocorreu agora.

EM BOTAFOGO

Nas ruas Conde de Irajá, Voluntários da Pátria, Martins Ferreira e outras de Botafogo, verificou-se hoje falta dágua, reclamando os moradores providências da Prefeitura.

Também vários prédios de Copacabana não receberam água ou a receberam em quantidade pequena, continuando assim os protestos.

SEM AGUA UM HOTEL

O Hotel "Excelsior" continuava sem água, causando prejuízos aos hóspedes, alguns dos quais resolveram partir para São Paulo.

Também na rua Toneleiros a água não apareceu ainda hoje.

NO LEBLON E IPANEMA

Nesses dois bairros, durante a noite, as residências receberam pequena quantidade de água.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Segundo as notícias vindas de Aracaju, o desastre foi motivado pelas más condições do tempo reinantes no local, tendo o avião caído nas alturas do rio do Sal, perecendo todos os passageiros e tripulantes.

O avião saíra às 8.40 de Natal, tendo escalado em Recife, Maceió e Aracaju. O desastre ocorreu quando o aparelho levantava vôo dêsse último aeroporto. Ao chegar ao fim da pista, o avião teria mergulhado nas águas do rio do Sal.

RELAÇÃO DAS VITIMAS

A emprêsa proprietária do avião, Linhas Aéreas Paulistas forneceu a seguinte lista das vítimas do desastre:

PASSAGEIROS EMBARCADOS EM NATAL — Jerônimo Dix-Sept Rosado (Governador do Estado do Rio Grande do Norte), José Borges de Oliveira (diretor das Municipalidades); Maria Nina Borges de Oliveira, José Roberto de Oliveira (oito meses); Felipe Cortez Pegado (Secretário da Agricultura); José Gonçalves Medeiros (Diretor da Imprensa Oficial); Fernando Tavares; Celeste Tavares; Agenor Coelho Rodrigues, funcionário da LBA; Jacob Wolfson, médico-oculista; Pedro Santos; Sandoval Borges de Oliveira, presidente do Sindicato de Bancários de Maceió.

PASSAGEIROS DE RECIFE — Inácia do Carmo Silva; Osmarina Alves de Melo (sobrinha de d. Marcina Laureano); Maria Sampaio de Melo (mãe de d. Marcina); José Euvaldo de Morais Coutinho (jornalista); Arnaldo Alves Diniz; Maria Aurea Diniz; Anízia Maia Diniz (criança de colo); Arnaldo Alves Diniz Junior (criança de colo); Marcia Sampaio Melo (irmão de d. Marcina Laureano); Teresa Maria Sampaio; João da Silva Sardinha; Francisca Aurea de Melo Sardinha; Walter Alves do Nascimento.

PASSAGEIROS DE MACEIÓ — Raimundo Soares e José Bento Sobrinho.

Aviões da LAB seguiram para o local do desastre levando diretores da companhia, técnicos e jornalistas. Os corpos serão transportados para os locais onde embarcaram quando vivos.

Até as últimas horas de ontem os corpos ainda não tinham sido retirados do rio onde caiu o aparelho. Em Aracaju aguardava-se a baixa da maré para se proceder a macabra faina.

O governador deveria embarcar em avião da Panair, mas se transferiu para o da LAP, para vir acompanhado de seus auxiliares.

Vinha o sr. Dix-Sept Rosado tratar junto do govêrno federal de um empréstimo de 30 milhões de cruzeiros para obras de saneamento em seu Estado.

JORNALISTA MORTO

Entre as vítimas conta-se o jornalista José Evaldo de Morais Coutinho (Evaldo Coutinho), antigo colaborador do "Diário Carioca" onde escrevia sôbre coisas de cinema.

OS PARENTES DE LAUREANO

Morreram também no desastre vários parentes de Napoleão Laureano: Marcílio Sampaio de Melo, irmão de dona Marcina Laureano, viúva do médico-mártir; menina Osmarina, de 4 anos, sua filha, e dona Vivinha, sogra de Laureano.

FAMILIS MORTAS

Uma família pernambucana, de seis membros, pereceu no desastre. Trata-se da família do sr. Arnaldo Alves Diniz, que viajava em companhia de Maria Aurea, sua espôsa; e os filhos Anísia e Arnaldo, e os sogros Arnaldo João da Silva Sardinha e Francisca Aurea de Melo Sardinha.

Também pereceu a família do senhor José Borges de Oliveira, de Natal, composta de sua espôsa, Maria Nina Borges de Oliveira, e o filho José Roberto, êste apenas com oito meses de idade.

SEGUIU PARA ARACAJU

O deputado Dix-Huit Rosado, irmão do governador, seguiu ontem, às 17 horas para Aracaju, em avião da RAB.

De Mossoró, também viajou outro irmão do governador senhor Vingt Rosado. Se forem encontrados os despojos mortais do senhor Dix-Sept Rosado serão transportados para Mossoró, sua cidade natal, onde serão sepultados.

PILOTO E COMISSARIO

O comandante do aparelho, Aureo Miranda, contava 34 anos de idade. Deixa viúva a sra. Zoraide e órfã a menina Aimée, de 2 anos de idade. Seus pais, João Batista e Josefina Miranda, residentes em Niterói, estão inconsoláveis.

O comissário de bordo, Sérvulo Duarte Gonçalves, era um jovem de 22 anos, que iniciava agora a sua carreira. Empregou-se há menos de dois meses na LAP. Gostava da senhorinha Vilma Fernandes Maia, e deveriam ficar noivos no próximo dia 30. Residia há mais de três anos, em companhia da família do sr. Romualdo de Moura, em Niterói, onde era considerado como um filho.

DADOS BIOGRAFICOS DO GOVERNADOR

Pertencente a uma tradicional família potiguar, era o senhor Dix-Sept Rosado filho do sr. Jerônimo Maia e de dona Isaura Rosado Maia, tendo nascido em 13 de setembro de 1911, no município de Mossoró, onde fez seus estudos primários e secundários, tivendo ali grande parte de sua vida.

No curso das atividades particulares a que se dedicou, foi presidente da Mineração "Jerônimo Rosado" S. A., da Mossoró de Navegação Comercial Ltda. e da Emprêsa de Gesso Ltda. do Distrito Federal.

Tendo começado sua carreira política também no município de Mossoró, do qual foi prefeito, chegou ao alto cargo de governador do seu Estado natal em 3 de outubro de 1950, data em que foi eleito por uma coligação de partidos integrada pelo PSD, PSP, PTB e PR.

SUSPENSA A SESSÃO

A sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal foi levantada, em sinal de condolências, logo que chegou ao conhecimento dos vereadores a notícia da tragédia em que perderam a vida o governador do Rio Grande do Norte, sr. Dix-Sept Rosado, e as demais pessoas que se encontravam a bordo do avião sinistrado.

COMPARECERAO AOS FUNERAIS AS BANCADAS DO R. G. DO NORTE

Aos funerais, que serão realizados em Natal, comparecerão as bancadas do Rio Grande do Norte no Senado Federal e na Câmara dos Deputados. Para êsse fim os referidos parlamentares seguem hoje, em avião especial da FAB, para a capital potiguar.

VINHA TRATAR DE ASSUNTOS DO ESTADO

A propósito do desastre de aviação ocorrido ontem, o governador Dix-Sept Rosado Maia dirigido ao ministro Negrão de Lima, da Justiça, o seguinte telegrama, datado de 10 do corrente:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que no próximo dia corrente viajarei para essa capital em avião da LAP a fim de tratar de assuntos [illegible] interêsse da administração [illegible] poderes ao meu substituto legal, vice-governador Silvio Pedrosa. — Atenciosas saudações. — Dix-Sept Rosado."

As 15.30 de ontem, ainda, recebia o ministro da Justiça do governador em exercício, sr. Silvio Pedrosa, a dolorosa confirmação do desastre, nos seguintes têrmos:

"Cumpro o doloroso dever de levar ao conhecimento de V. Excia. que notícias de Aracaju informam haver perecido em desastre de avião o governador Dix-Sept Rosado. Atenciosas saudações. — Silvio Pedrosa, governador em exercício."

CONDOLENCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao sr. Silvio Pedrosa, vice-governador do Rio Grande do Norte, em exercício no cargo de governador, o ministro da Justiça dirigiu o seguinte telegrama:

"Acabo de receber o seu telegrama. Doloroso acontecimento foi aqui infelizmente confirmado também por outras fontes. Rogo aceitar as minhas sinceras condolências, extensivas a todo o govêrno e ao povo do Rio Grande do Norte. Atenciosas saudações. — (a.) Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça".

RETIRADOS OS CORPOS

ARACAJU, 13 (Urgente) — Do correspondente — Foram retirados os corpos das vítimas no desastre do avião da LAP.

O corpo do governador Dix-Sept Rosado, seguirá em avião para Natal, onde será embalsamado e enviado para Mossoró.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Os motivos são: falta de transporte, tabelamento, especulação e estiagem.

TABELAMENTO

O tabelamento da CCP é sempre o pomo da discórdia. No caso do feijão preto, por exemplo, a tabela imposta aos atacadistas é de 189 cruzeiros e 80 centavos, quando custa ao atacadista, no sul, 189 cruzeiros. Com a falta (geralmente de 1 por cento), trânsito, despesas de carreto, impostos de vendas e consignações, acaba ficando por mais de 190 cruzeiros.

Com o arroz acontece o mesmo: custa ao atacadista 225 cruzeiros e é tabelado a 230 cruzeiros.

BANHA

Com a banha se verifica um caso todo especial: há uma tabela do representante para o atacadista, mas não há tabelamento do atacadista para o varejista. O que acontece é que o intermediário é anulado, ficando o varejista obrigado a comprar diretamente ao representante.

Mas os representantes não vendem em pequenas quantidades, o que impossibilita o pequeno negociante a comprar banha, pois poucos varejistas têm capacidade para comprar dez caixas de banha de uma só vez — e menos os representantes não vendem.

TRANSPORTE

O transporte não está somente deficiente, como caro. O tabelamento da CCP é sempre feito deixando uma margem de lucro, mas o preço do transporte anula essa margem.

Os centros produtores de Minas Gerais, na maioria localidades do Triângulo Mineiro, e do Rio Grande do Sul, estão quase que isolados do Rio. E não raro, grandes partidas de gêneros alimentícios apodrecem no próprio lugar de origem, à espera de transporte.

Exemplo: o apelo que o Rio Grande do Sul faz ao Lóide Brasileiro, para que ajude no escoamento de sua produção.

ESTIAGEM E ESPECULAÇÃO

Todos os anos, nesta época, a produção de manteiga escasseia, devido aos meses de estio — é um dos motivos porque está faltando manteiga na praça.

Alguns negociantes, aproveitam a falta e fazem especulação, valorizando o produto de maneira espantosa e criminosa. E especulação há também com o feijão preto, arroz e banha.

ALGO DE ANORMAL ACONTECEU NO IPASE

"E' forçoso concluir que algo de anormal se passou no Instituto. Recomenda-se, assim, a tomada de medidas acauteladoras dos interêsses da instituição, que não pode ter prejuízos num ramo de atividade que sempre deixa bons resultados".

Este é um trecho do relatório apresentado pelo conselheiro Heber Afonso de Carvalho perante o Conselho Fiscal do IPASE, reunido em 31 de março dêste ano, para apreciar o balanço, apuração e distribuição do Instituto, no ano de 1950.

Prosseguindo no exame das contas relativas aos seguros privados do IPASE, disse o sr. Heber Afonso de Carvalho que êsse ramo de seguros constitui fonte de grandes lucros para as emprêsas particulares que o exploram, não compreendendo que o mesmo não acontecesse ao IPASE, embora levando em consideração o fato de sua instituição recente no Instituto.

PREJUIZO: 10 MILHÕES

As contas apuradas na movimentação dêsse benefício, submetidas à aprovação do Conselho Fiscal pelo presidente do IPASE, apresentaram em 1950 o seguinte resultado:

A arrecadação bruta dos prêmios atingiu a cifra de Cr$ 119.028.229,60. Deduzidas as despesas de administração, no total de Cr$ 27.886.293,00, obteve-se uma arrecadação líquida de Cr$ 91.141.936,60.

Mas a Divisão Atuarial do Instituto exigiu, para cobertura dos riscos do seguro, a constituição de uma reserva técnica na importância de Cr$ 101.933.000,00, — o que veio revelar um prejuízo de Cr$ 10.791.063,40, para o IPASE.

DESVIADO PARA O ESTADO DO PRESIDENTE

As transferências de numerário, examinadas no relatório do conselheiro Heber de Carvalho, sob a rubrica "Movimentação de Fundos", parece terem obedecido a uma concepção extremamente bizarra da assistência devida aos servidores do Estado.

Certos Estados de baixa arrecadação e de pequeno número de funcionários federais foram aquinhoados, para inversões locais, com recursos muitas vêzes superiores à sua receita.

Enquanto, por exemplo, o Amazonas, cujos funcionários federais estão pràticamente à margem dos benefícios do IPASE, teve 50 por cento de sua arrecadação aplicados em outros Estados — a afortunada Paraíba, terra natal do sr. Alcides Carneiro, presidente do Instituto em 1950, eleito deputado a 3 de outubro, — "recebeu auxílios na proporção de 150 por cento de sua arrecadação", diz o relatório do conselheiro.

O Distrito Federal, sede do govêrno federal, onde os funcionários públicos abarrotam as repartições, recebeu para aplicação apenas 8,5% de sua receita.

PREJUIZO: 22 MILHÕES

Segundo o sr. Heber de Carvalho, "os balanços anteriores mostram que o prejuízo" sôbre "Operações Imobiliárias" de Cr$ 22.545.191,20, "vem crescendo de ano para ano".

DEFICIT: 13 MILHÕES

O IPASE deixou de ganhar, em 1950, com a exploração da locação de imóveis, mais de 13 milhões de cruzeiros. Essa foi a conclusão a que chegou o conselheiro Heber de Carvalho, depois de examinar a rubrica "Aluguéis" do balanço apresentado.

A renda bruta dessas operações alcançou a importância de Cr$ 14.786.505,20, mas o lucro líquido apurado não passou de Cr$ 5.396.765,60, pois tiveram de deduzir-se 2% sôbre o valor dos imóveis e mais despesas de consumo de luz, gás e energia, seguro de fogo, limpeza e conservação, reparos de instalações e impostos e taxas.

Deve-se observar, entretanto, que o lucro líquido apurado representa, apenas 1,76% do valor dos imóveis, calculado em Cr$ 305.700.516,40. Mas, como o Departamento de Aplicação de Capital é debitado, para as operações de aluguéis de imóveis, em 6,13% sôbre a média das reservas técnicas, — verifica-se que o deficit dessas atividades foi, em 1950, de 4,42% sôbre o capital invertido, ou seja, de Cr$ 13.511.962,80.

PESSIMO NEGOCIO

Os empréstimos hipotecários representam péssimo negócio para o IPASE, como se vê do exame do balanço.

Tendo invertido nessas operações mais de 840 milhões de cruzeiros, o IPASE obteve uma renda líquida de Cr$ .... 42.484.545,40, equivalente a 5,1% sôbre a inversão de capital.

Deduzidas as despesas de administração, 2%, obtem-se, como resultado das operações imobiliárias apuradas pelo IPASE em 1950, a taxa de 3,1% sôbre o capital — "rentabilidade ínfima para êsse tipo de operação", na expressão do conselheiro Heber de Carvalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

VARIOS INCONVENIENTES

Os inconvenientes das corridas à noite são vários — disse Pedro Dantas. Aponto alguns: 1) a despesa para a instalação da aparelhagem de iluminação permanente e eficiente é enorme; 2) o consumo de energia é também grande e custará muito dinheiro; 3) estamos em período de racionamento e não é justa, assim, a realização de corridas à noite.

E, principalmente, os cavalos e as corridas não foram feitos para se realizarem à noite. As corridas são um espetáculo tipicamente diurno. As côres das blusas, uma das características do turfe, são elementos do espetáculo. Desvalorizam-se à noite. Não têm as côres a mesma visibilidade e efeito à iluminação artificial.

EFEITO SOCIAL

Mas, prossegue Pedro Dantas, as corridas noturnas terão repercussão no regime de trabalho, quer dos animais, quer dos profissionais: jóqueis, tratadores, cavalariços.

As corridas noturnas prejudicarão uns e outros, a não ser que sejam estabelecidas duas turmas de trabalho, uma para a noite e outra para o dia.

As carreiras de noite não se coadunam com o regime de vida dos profissionais do turfe. São homens que, ao mais tardar, terão de estar no prado às 4.30 da madrugada, para os exercícios e tratamento dos animais.

Como exigir-lhes, portanto, um trabalho que irá até as 23 horas ou mais no prado e se prolongará depois das corridas nas cocheiras, onde os parelheiros são tratados e alimentados?

A VIDA DO CORREDOR

Mais adiante, acentua Pedro Dantas:

"As corridas noturnas perturbam tôda a vida do cavalo. O seu horário de alimentação terá de sofrer alterações. Os exercícios serão também atingidos. E o descanso do animal sofrerá muito com as carreiras noturnas.

AUMENTA OS RISCOS

Por outro lado, afirma Pedro Dantas, a corrida sob a luz artificial aumenta, desnecessàriamente, os riscos das carreiras. No momento atual os riscos serão aumentados ainda mais, pela falta de trato e cuidados das pistas. À noite, a visão do cavalo e do jóquei se reduz, pois por melhor que seja a iluminação tem suas sombras. Aumentarão, à noite, os sustos, os movimentos inesperados dos corredores.

O JOCKEY NAO E' CASSINO

Uma carreira noturna se justificaria para realização extraordinária, com cunho social ou beneficente, como se fez em Longchamps, que foi um grande sucesso social. Mas permanentemente as corridas noturnas são contrárias ao espírito esportivo do turfe.

Podem ser justificadas com argumentos financeiros, de aumento do movimento das apostas. Mas precisamente êsses são os aspectos que não podem predominar no turfe, que não é um cassino, cujo objetivo não é a jogatina, mas sim o esporte, o desenvolvimento da criação, o espetáculo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

E como primeira parte dessa defesa, acusou o PSD de causador de encrencas para o govêrno do sr. Ernani do Amaral Peixoto. Afirmou o sr. João Romeiro: "Nós trabalhistas não criamos dificuldades para o Palácio do Ingá. Elas são criadas pelo próprio partido que se diz seu apoiador e correligionário: o PSD".

"AS GORJETAS VIS"

Referindo-se ao que chamou "das gorjetas vis que seriam dadas a elementos do govêrno fluminense", o sr. Romeiro Neto confirmou as publicações da TRIBUNA DA IMPRENSA e a reconstituição do sr. Alberto Tôrres. E depois prosseguiu: "Quanto à lista desconfio da veracidade de quase todos os nomes que nela figuram. Menos de um, exceção ao do deputado José Pedroso, que tem capacidade específica para negócios dessa natureza".

PARANHOS DE OLIVEIRA TAMBEM

Em aparte, entretanto, o líder da maioria Arinos de Sousa Matos (PSD), retrucou:

"Estou informado pelo coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública, que o deputado federal petebista Paranhos de Oliveira, tinha seus motivos para dar divulgação à lista dos caluniados como beneficiários. Ele, de acôrdo com a informação do sr. Barcelos Feio, estava zangado e contrariado porque não obteve permissão para abrir, juntamente com outros trabalhistas e participantes do encontro do "Hotel Vogue" e "Cassino Castelo" em Petrópolis".

"APARTAMENTO CHINES"

O deputado Pedro Gomes, até então muito calado, pediu permissão para apartear: "Confessava que participara da reunião do Hotel Vogue, num apartamento de ambiente e fausto chinês, do sr. Cardoso de Miranda. Chegára atrazado, no entanto, e não ouvira falar de listas e "caixinhas".

"CONVOQUE-SE FEIO"

O sr. Alberto Torres, intervindo também, sugeriu e foi aceito por todos os seus pares: "Devemos exigir que o sr. Agenor Barcelos Feio compareça à Assembléia. Venha dar as explicações e submeter-se aos nossos questionários. Exigimos. O povo pede que se convoque o coronel Feio".

"EU SEI: PEDROSO E' PATROCINADOR DA CAIXINHA"

Ainda o sr. Romeiro Neto teve ocasião de revelar porque soubera que o deputado federal José Pedroso patrocinava a "caixinha":

"Há uns amigos, gente muito conhecida em meu município, contraventores que recorreram a mim.

Estavam apavorados. Vinham pedir conselhos e proteção. Eu nunca fui jogador, mas, nem por isso, posso sentir pejo em afirmar que tenho muitos amigos contraventores.

Mas, como ia contando, êles vieram a mim dizendo que agentes do deputado José Pedroso queriam esbulhá-los. Extorqui-los com mensalidades indispensáveis para que continuassem livremente a explorar o jôgo.

Eu lhes recomendei, então, que mandassem aqueles cobradores do deputado José Pedroso cobrar a mim, aqui na Assembléia. Isso ocorreu no meu município, na pequenina Vassouras".

Não há porque suspeitar: são o sr. José Pedroso e o batoteiro prestigioso Gumercindo (Santinho) Marques os responsáveis, os patrocinadores absolutos da "caixinha".

O deputado Paranhos de Oliveira, portanto, não precisaria pedir ao coronel Feio permissão para abrir um cassino em Petrópolis. Êle poderia fazê-lo em qualquer parte do Estado do Rio, inaugurar vários até, — simplesmente entendendo-se com aquêles dois cidadãos".

No entanto, novamente tentando a defesa do seu partido e mais a sua pessoal, o sr. Arinos de Souza Matos disse ao microfone, fazendo ironia: "No entanto, ninguém desconhece, nem mesmo o deputado Romeiro Neto, que o sr. Paranhos de Oliveira sempre esteve muito afeito à quizetes de jogatina no Estado do Rio. E' notório e do amplo conhecimento público".

UM "SLOGAN"

O sr. Romeiro Neto foi o autor de outra curiosa proposição. Sugeriu, e foi unanimemente aceito, que a exemplo do que fez o romano Plínio — a Assembléia fluminense adotasse um "slogan", para todos os dias ser repetido: "Delenda "caixinha". E' preciso destruir a "caixinha".

MAIS UMA SEDE

Ontem, da bancada petebista surgiu ainda uma nova denúncia: a caixinha tem uma nova sede. Mais luxuosa, mais bem montada, no edifício "Sulacap".

O sr. Oscar Fonseca, por sua vez, deu outra informação: "Santinho tem à sua disposição dois investigadores policiais." Um dêles é o investigador Perez, que fica à porta do escritório central; o outro, o investigador Pena, já denunciado por nós.

RENUNCIOU A LIDERANÇA

Conquanto não quisesse confirmar, soubemos que o sr. Arinos de Souza Matos esteve ontem no Palácio do Ingá, declarando vaga a liderança da maioria pessedista na Assembléia fluminense. O sr. Amaral Peixoto, entretanto, não quis aceitar a renúncia do líder, que se manteve intransigente.

O GRANDE AUSENTE

O sr. Oliveira Rodrigues, descobridor da lista dos pensionistas da "caixinha", não esteve presente à Assembléia. Em todo o decorrer da sessão a sua chegada foi aguardada com ansiedade e infrutiferamente.

EM RIO BONITO

O prefeito Francisco Mendonça ordenou ao seu secretário Lázaro de Barros que fizesse urgentemente o recolhimento das últimas verbas da "caixinha" em Rio Bonito. Quer que tôda a arrecadação se complete no prazo máximo de três dias. Isso talvez em consequência do pânico espalhado, agora, em todo o Estado do Rio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

de função de qualquer natureza em órgãos públicos, entidades autárquicas e sociedades de economia mista.

Na justificação, o autor alude à desigualdades existentes nos salários mensais dêsses funcionários. Uns percebem 11 mil cruzeiros, outros 15 mil e há mesmo quem perceba 50 mil cruzeiros.

Quem ganha 50 mil cruzeiros é o sr. Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, que é também o presidente da Companhia de Usinas Nacionais, da qual o IAA é o maior acionista.

Por outro lado, há presidentes dos órgãos indicados que não podem dedicar tempo integral às atividades do cargo, em virtude do exercício simultâneo de atribuições noutras entidades.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

estão há dois meses sem receber seus salários.

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, atribuiu o atraso no pagamento dos vencimentos dos trabalhadores da Cantareira ao fato de a Prefeitura não ter liquidado o débito de onze milhões de cruzeiros, oriundo da subvenção, a que se obrigou com a Cantareira, pelo serviço de transporte marítimo municipal, para as ilhas do Governador e Paquetá.

Tendo chegado a essa conclusão, o sr. Danton Coelho conferenciou com o prefeito, que imediatamente prometeu tomar aquela providência.

Levado o fato ao conhecimento dos dirigentes da Cantareira e das entidades de classe dos seus servidores, a crise foi conjurada, esperando os marítimos que, pelo menos, lhes seja pago um mês de salários.

O PREFEITO NÃO IRA' A PARIS

Apenas 19 caminhões para a coleta do lixo e 80 mecânicos — Cortaram as galerias pluviais para construírem prédios — Declarações do Prefeito —

O fornecimento da água à zona sul, as complicações com a Cantareira, os problemas do abastecimento e da limpeza da cidade obrigaram o prefeito João Carlos Vital, de acôrdo com as suas declarações aos jornalistas, na entrevista coletiva de ontem no Guanabara, a cancelar a sua viagem a Paris, a convite do presidente do Conselho Municipal da capital francesa, a fim de assistir às festas do bi-milenário de Paris.

A viagem já estava organizada e seria custeada pelo próprio prefeito. Disse o sr. João Carlos Vital que o Distrito Federal será representado nas festas de Paris pelos três vereadores escolhidos e pelo embaixador brasileiro na França. Oportunamente, o Rio retribuirá a homenagem recebida da Municipalidade parisiense.

Uma nota oficial do Gabinete do prefeito foi distribuída mais tarde, informando a decisão de cancelamento da viagem.

O PROBLEMA DO LIXO

Antes havia o prefeito exposto o plano de atividades culturais que a Prefeitura executará.

Em seguida, tratou dos problemas do recolhimento do lixo. Para êsse serviço são necessários de 120 a 150 caminhões e que dos 90 adquiridos na administração passada, apenas encontrou 19 em condições de funcionamento.

Disse ainda que muitos veículos já foram recuperados, tendo dado ordem imediata para conserto rápido dos veículos.

A recuperação dos carros é retardada, porque a Prefeitura na verdade só possui 80 mecânicos, não obstante o quadro desses especialistas contar 800 servidores.

LIMPEZA DO MANGUE

Serão retirados do canal do Mangue, disse o prefeito, 50 mil metros cúbicos de lama. Suas galerias laterais estão entupidas, o que dificulta os trabalhos, mas que apesar disso estão sendo retirados diariamente de mil a 1200 metros cúbicos de lama.

CAUSA DAS ENCHENTES

Revelou o sr. João Carlos Vital que uma das causas das enchentes na Zona Sul é o fato de terem sido cortadas galerias de águas pluviais para a construção de vários prédios nas ruas São Clemente e Voluntários da Pátria.

ABASTECIMENTO

O tabelamento de gêneros no próprio Mercado Municipal está em estudos, disse o prefeito, que também tratou da questão do tabelamento de gêneros nas feiras-livres e do abastecimento da cidade.

Disse ainda o prefeito que estava à frente do Govêrno municipal há apenas dois meses e que começava agora a integrar-se no estudo e na solução dos problemas da cidade.

INDÚSTRIAS FÁTIMAS S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 13 horas do dia 21 de julho de 1951, para deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos e preenchimento de cargos vagos na Diretoria.
Rio de Janeiro, 10 de julho de 1951.
(ass.) Gil Furgoni — Diretor Gerente.

Carmen Silvia Murray
(BABY)
(FALECIMENTO)
† Charles R. Murray (ausente) e filhos, Aida Murray Sandt e filhos, William Baskerville, senhora e filhos e demais sobrinhos, com o pesar de participar o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia BABY ocorrido ontem, convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, HOJE, dia 13, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista (R. Gen. Polidoro) para a mesma necrópole.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Os mineiros querem conhecer o Áustria

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Foram iniciados os entendimentos para a vinda a esta Capital, da equipe do Austria, ora disputando a Copa Rio, mediante a cota de 50 mil cruzeiros, para uma exibição frente ao Atlético, logo após o final do referido certame.

OS CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

Os profissionais do Fluminense, realizaram ontem, um treino de caráter individual, preparando-se para a excusão que empreenderá a Goiânia, no próximo domingo.

FLAMENGO

Os jogadores do Flamengo, farão hoje, um treino individual. No domingo, pela manhã, os rubro-negros voltarão à cancha para um exercício coletivo.

OLARIA

A prática de conjunto semanal dos olarienses, será realizada hoje, à tarde, na própria cancha dos "bariris".

BOTAFOGO

Preparando-se para os seus próximos compromissos, os alvinegros realizarão hoje um ensaio de conjunto, com a orientação do técnico Carvalho Leite.

CICLISMO

Promete um grande número de concorrentes a prova de velocidade que, domingo, às 8 horas, será realizada na Avenida Brasil, em frente ao gasômetro, no trecho entre a Avenida Francisco Bicalho e a praia de São Cristóvão.

QUATRO INSCRIÇÕES

Ontem deram entrada na Federação Metropolitana de Ciclismo os pedidos de inscrições do Flamengo, do Rui Barbosa, Luiz Beltrão e Velo de Jacarepaguá.

NOVOS CLUBES

Deverão ainda inscrever seus pedalistas na prova de depois de amanhã o Vasco da Gama, o Velo Helênico, a União de Irajá, a A. A. Portuguesa, todos com bom número de participantes.

Serão televisionados os jogos no Pacaembu

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O prefeito desta capital, despachando requerimento sôbre a matéria, autorizou a título precário, que sejam televisionados os espetáculos esportivos, no Estádio Municipal do Pacaembú.

INGRESSOS PARA O JÔGO JUVENTUS X ÁUSTRIA

Estando marcado para ser realizado sábado próximo, no Estádio Municipal, o segundo jôgo semi-final entre o Austria Futebol Club e o Juventus Futebol Club, em disputa do Torneio Internacional de Clubes Campeões, a Confederação Brasileira de Desportos torna público que os ingressos para êsse jôgo serão especiais, prevalecendo para o de domingo, entre o Vasco e o Palmeiras, os ingressos correspondentes à oitava rodada.

Assim sendo, os ingressos e os "tickets" dos convites permanentes, de número 8, só terão valor para o jôgo de domingo.

AUSPICIOSO...

(Concluído da 12.ª pág.)

foi proclamado vencedor de Uri Cardoso, do Vasco, por desclassificação.

Luta extra — 3 rounds — meio ligeiro — José Oliveira, do Madureira, abateu nos pontos Joaquim Rodrigues, do Galitos.

Semi-final — 3 rounds — peso pesado — Sebastião Gomes, do Flamengo, derrotou Antonio Francisco, do São Cristovão, aos pontos.

Luta final — 3 rounds — peso pesado — Valdemar Adão, do Vasco, derrotou José Geraldo, do Galitos, aos pontos.



DESPEDIDAS
Pimenta com Elice e Diciola

"SUGAR" RAY ROBINSON TEM PRESSA DE RECONQUISTAR A COROA PERDIDA

O CAMPEÃO QUE NÃO TEM SIMPATIAS EM SUA TERRA, E' IDOLO EM PARIS — "O SEU PECADO E' TER "INTELIGÊNCIA", RESPONDEM OS LEITORES DE UM PERIÓDICO AMERICANO — "SUGAR" RAY ROBINSON (QUE NÃO E' "SUGAR", NEM RAY E NEM ROBINSON) E' O SEU PRÓPRIO EMPRESÁRIO — "VINGADOR" DA MEMÓRIA DE MARCEL CERDAN

Reportagem de MARIO JOSE'

Ray "Sugar" Robinson perdeu um titulo. Inesperadamente, surpreendentemente, deixou-se bater em Londres, cedendo a outro o cinturão de campeão mundial dos pesos-médios. Hoje, resta-lhe o dos meio-médios. Um titulo mundial, é certo; mas, inquestionavelmente, sem o valor daquele que havia roubado a Jack La Mota, a 17 de fevereiro.

* * *

E, tão prontamente, chegou-nos a notícia da derrota de "Sugar" Robinson, chegou-nos também a nova de que Ray já pensa na "revanche". Na "revanche" que há de trazer-lhe novamente o cinturão perdido, o cinturão que tão dificilmente alcançara — e que "Sugar" procura reaver com sofreguidão. E só quem conhecer um pouco da história da vida árdua, trabalhosa, dêsse campeão da América que não é idolo em seu pais como outros campeões o foram — poderá bem compreender a sua angústia ao ver-se despojado do seu mais precioso troféu, empurrando-o a buscá-lo o mais breve possivel.

ÊLE E' MUITO INTELIGENTE

"Sugar" Ray Robinson — que não é Ray, não é Robinson e muito menos "Sugar", mas simplesmente Walker Smith — é olhado com frieza pelos americanos. Não reúne em torno de si as simpatias que outros campeões de menor valor reunem. Tampouco desperta o entusiasmo das massas que acorrem aos estádios de box — não é idolo de seu povo. Não faz muito, o "Saturday Evening Post" fez uma enquete: "Por que Robinson não tem simpatias?". As respostas endereçaram-se para um só sentido: "Porque é muito inteligente".

Realmente. Ray Robinson, hoje aos trinta anos, é um profissional do box que em 13 anos de carreira teve que "ganhar cada dólar duas vezes". Ganhava-o primeiramente, pela fôrça de seus punhos, no "ring"; depois, tinha que ganhá-lo novamente no escritório dos empresários, dos desonestos empresários que fazem do box nos Estados Unidos, muitas vezes, um negócio um pouco honesto. Mike Jacobs, apontado como senhor absoluto do pugilismo americano, afastou-o enquanto pôde da luta pelo título que agora vem de perder. Quando mais não pôde apresentar escusas foi franco. Disse-lhe o porque: "Você é muito esperto e bom lutador: se ganhar o título, irá guardá-lo, e eu tenho necessidade de que êle mude de mãos de vez em quando para que êle conserve o seu valor".

"Sugar" jamais protestou. — "Mike é um homem de negócios" — comentou. E, mais tarde, quando já se tornara um nome absolutamente indispensável para os grandes espetáculos, não trepidou em vingar-se. Comprometeu-se com Mike Jacobs a enfrentar um certo Belloise por 20.000 dólares e, atravessando a rua, assinou compromisso com uma organização rival de Mike que lhe oferecia mais 5.000.

Era a sua resposta.

— "Mike é um homem de negócios", disse certa vez. Êle mostrou que também era.

UM CAPÍTULO À PARTE: O NAMÔRO COM A FRANÇA

Mas há um capitulo à parte na história de Ray Robinson. Um capitulo que poderiamos dizer sentimental, um parêntesis por onde se espraia um pouco o coração de um homem que é principalmente cerebral, frio — calculista quando se trata de defender os seus interêsses. Esse é o seu "namoro" com a França. Um "namoro" nascido certamente da pouca importância que lhe deram em sua terra, a importância que Paris lhe soube dar. E' que o francês aficcionado do box via naquele negro reservado o homem que derrotara La Motta e, derrotando La Motta, vingara Marcel Cerdan — o seu infortunado idolo, a quem a morte em um acidente de avião roubara a oportunidade de alcançar a "revanche" contra o italo-americano.

E Ray Robinson não perde uma oportunidade para demonstrar o seu apego à França, deixando-se fotografar sorridente — êle, o pobre negro do Harlem — ao lado de Mme. Vincent Auriol — a espôsa do presidente da República Francesa.

Por isso, a simpatia com que é sempre recebido em Paris. "France-Univers", uma sóbria revista parisiense, diz de Ray, que é o "moço que conquistou Paris". Mais: "Este grande negro de rosto sorridente, sempre vestido com ruidosa excentricidade, que, aliás, lhe vai magnificamente, apresenta-se-nos sob a tríplice auréola da glória pugilística, da generosidade e da gentileza. Todo o "boxeur" deve ter o coração sólido; "Sugar" possui, além disso, um grande coração... Para os doentes de França, êle dança, toca trompete e piano, porque êle tem todos os talentos. E as ovações formidáveis que por tôda a parte o acolhem, endereçam-se, a tudo o que êle sabe ser de uma só vez: um dos rapazes mais simpáticos do mundo".



AMIGO DA FRANÇA
Em companhia de Mme. Auriol

APELIDO SEM HISTÓRIA

Ray Robinson não é idolo sequer no Harlem, incapaz de despertar o entusiasmo que ainda há pouco despertavam, por exemplo, Henry Armstrong e Joe Louis.

Mas, de um quarteirão do Harlem, tirou o seu apelido. Quiseram dizê-lo "Sugar" (açucar) por causa do seu estilo suave, doce, de lutar — mas, os que o conhecem bem, sabem o quanto é falsa, artificial, a explicação. Chamou-se "Sugar" como muitos outros homens de cor em sua terra, roubando ao elegante quarteirão do Harlem — Sugar Hill — o motivo de seu apelido. O "Ray" é meramente decorativo; "Robinson" encontrou-o no nome de um "boxeur" que se aposentava quando o modesto Walked Smith começava.

O NEGOCIANTE "SUGAR" ROBINSON

Hoje, depois dos anos difíceis que conheceu, "Sugar" Ray Robinson é um importante homem de comércio — pelo menos no Harlem. Possúe um restaurante e um bar (175.000 dólares de receita anual), uma lavanderia, uma tinturaria, um cabeleireiro de luxo, um "magasin" de lingerie dirigido por sua espôsa, e é ainda presidente de uma sociedade imobiliária, com o capital de 150.000 dólares.

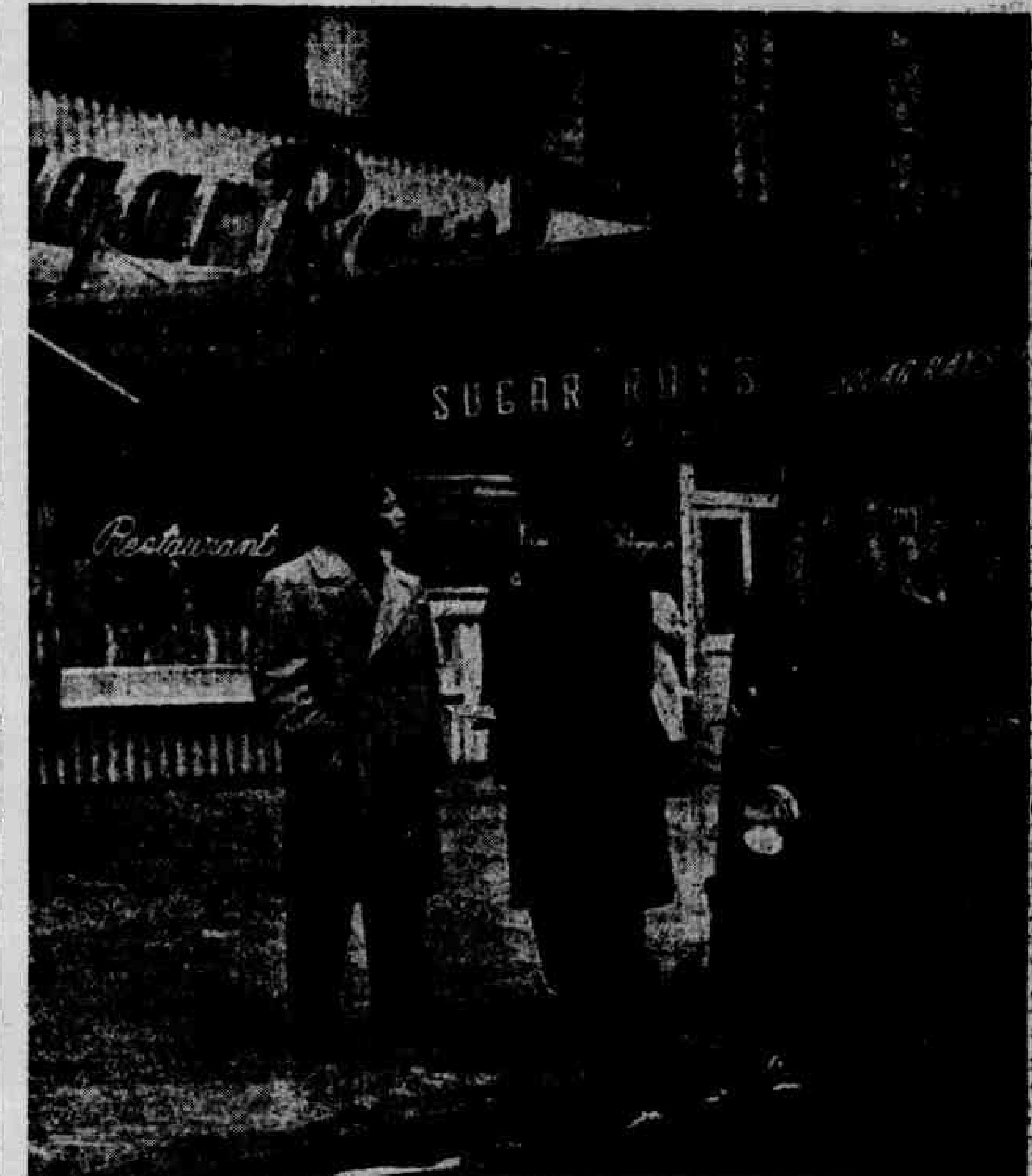
E, se alguem hoje perguntar a Ray Robinson o "porquê" do seu sucesso financeiro, quando outros, muitos outros que ganham mais estão reduzidos à miséria ou a poucos menos — "Sugar" por certo responderá: "Porque fui sempre o meu empresário".

ROBINSON DIRIGE ROBINSON

Na América, para ninguém é segredo que Ray Robinson é o único empresário de Ray Robinson e único a marcar seus compromissos, e também o único a desmanchá-los, quando assim julga conveniente.

E' certo que existe George Gainford, comparecendo a todos os atos de vida profissional do campeão como seu empresário. Mas, ninguém ignora que Gainford no máximo propõe; jamais dispõe, as resoluções sendo apenas de Robinson.

— "De resto, quem leva os sôcos sou eu", costuma dizer o campeão.



"SUGAR" E O MAGAZIN
O campeão em palestra com um amigo, à porta de um dos seus estabelecimentos

SEGUIRAM AS "ESTRELAS" DO BASQUETEBOL CARIOCA



Outro grupo de representantes cariocas, que viajaram para Goiás. Ladeando o técnico J. Etiene Filho, aparecem Ivone, Glicinia, Ivete e Irani

Também os juvenis rumaram para Goiás — Constituição da delegação da F.M.F. —

Seguiu ontem para Goiás, a primeira parte da delegação carioca de basquetebol que, a partir de sábado, disputará os Campeonatos Brasileiros de Juvenis e Feminino.

A embaixada da F. M. B. está assim constituida:

Chefe: sr. Tarcisio Prado de Azambuja.

Tesoureiro: Milton Rodrigues do Lago.

Técnicos: José Dias Pimenta de Melo e dr. João Etiene Filho.

Atletas Juvenis: Arthur Favilla Ferreira, Newton da Silva Leme, Ronaldo Lacerda Galoso, Fulvio Siqueira Ferri, Paulo Calmon Pedrosa, Murilo de Castro Pinto, Antonio Carlos Melo, Wilson Machado, José Maria Almeida, Sergio dos Santos Nunes, Amaury Fonseca, José dos Santos Falcão.

Atletas Femininas: Diciola Deveza Barbosa, Nair Kanawayti, Otilia Joaquim Machado, Glicinha Clara Leal Carvalho, Maria Carmem Teixeira, Irany Pereira da Costa, Ivone de Araujo Santos, Ivete Mariz, Oswaldina Pimentel Nogueira, Nivea Figueiredo Silva, Elice Paula Barbosa.

Os gauchos competirão em Goiás

SEGUIRÃO TAMBÉM OS PERNAMBUCANOS — OS MINEIROS E OS FLUMINENSES —

Também o Rio Grande do Sul estará presente ao Campeonato Brasileiro de Juvenis, programado para a cidade de Goiânia.

Conseguindo resolver o problema da condução, os dirigentes gauchos farão embarcar hoje, a sua delegação, que deverá passar pelo Rio à tarde.

TAMBEM PERNAMBUCO

Os rapazes de Pernambuco, cuja dúvida era a mesma dos sulinos, também resolveram a situação a contento e rumarão hoje para Goiás.

OS FLUMINENSES

Também a representação do Estado do Rio, já completou sua organização e rumou para o local dos certames.

As equipes das Alterosas, formando entre os concorrentes mais credenciados, deverão deixar Belo Horizonte hoje.

Botafogo x Santos, êste mês

SANTOS, 12 (Asapress) — Botafogo e Santos assentaram a realização de uma peleja amistosa para ser disputada entre os dias 15 e 22 do corrente.

Boa prática dos rubro-anis

Os jogadores do Bonsucesso, treinaram ontem, à tarde, em conjunto. O exercício que teve a duração regulamentar, e por local o gramado dos rubro-anis, terminou com a vantagem do time titular pela contagem de 5 a 2. Os goals foram de autoria de Ernesto, Maneco e Tetraldo, para os efetivos e Boca e Orlando, para o quadro dos suplentes. As equipes treinaram assim constituidas: EFETIVOS — Manga, Padua e Waldir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Ernesto, Maneco, Tetraldo, Cola e Jorge Cruz. RESERVAS — Borrachinha; Orlando I e Almeida; Jorge, Ismael e Eduardo; Jorge II, Vassil, Ari, Boca e Orlando II.

"Jogadores-chaves" no Vasco fazem esquecer a ausência de bons suplentes

DOS TEMPOS DO "EXPRESSINHO" AOS DIAS ATUAIS — ALFREDO E IPOJUCAN, OS HOMENS DOS SETE INSTRUMENTOS

Os primeiros jogos do Vasco na Copa Rio proporcionaram o conhecimento de um grande problema para o clube: a falta de suplentes à altura dos valores que integram a equipe principal.

Talvez agora, quando pesam sérias ameaças sôbre vários elementos do quadro para o "match" decisivo com o Palmeiras, o problema é revelado cruamente e trará sem dúvidas preocupações para o êxito no atual certame internacional e, certamente, dificultará, por outro lado, a conquista do tri-campeonato, ambicionado pelos cruzmaltinos.

Para as diversas linhas da equipe principal, o problema da ausência de reservas é sério. Um breve exame atesta a diferença de nivel entre o plantel titular e o suplente. Poucos são os reservas que podem integrar o quadro sem prejuizo do conjunto. Nas últimas apresentações do Vasco na Copa Rio tendo sublinhado gritantemente tal realidade, Laerte, Noca, Amorim e Vasconcelos, lançados por circunstâncias imperiosas, demonstraram claramente o desnivel que existe entre êles e os valores que substituiram.

EQUIVALENCIA NA META

No arco, não existe êsse desnivel técnico. A diferença que vai de Barbosa para Ernani é quase inexistente. Um é titular; o outro é suplente — mas em valor técnico, quase se equivalem.

O DESNIVEL TECNICO DA ZAGA

Os suplentes para a zaga do Vasco são incontestavelmente bem inferiores aos titulares. Tanto Laerte e Wilson estão bem aquem das possibilidades de Augusto e Clarel, e a diferença foi sentida quando dos jogos com o Sporting e Austria.

O PROBLEMA NA LINHA INTERMEDIARIA

Idêntica a situação da linha intermediária. Para substituir o trio Eli, Danilo - Alfredo, existem João Martins, Lola e Jorge. Todavia, só o centro-médio possue qualidades para apresentar-se com segurança na equipe principal. Os demais permanecem bem distante dos titulares e constantemente é visto o aproveitamento de Ipojucan na intermediária. Mesmo sendo atacante é habitualmente o preferido.

OFENSIVA

O quinteto ofensivo também apresenta um grande claro, no que diz respeito à questão de suplentes. Tesourinha, Friaça, Ademir, Maneca e Dejair têm como reservas, Nóca, Ipojucan, Amorim, Vasconcelos e Chico. Todavia, afora Ipojucan e Chico, os demais não têm ainda categoria suficiente para figurar sem quebra de eficiência do ataque.

OS JOGADORES CHAVES

Todavia, para contrabalançar a falta de bons suplentes, o Vasco possue em seu plantel dois jogadores chaves: Ipojucan e Alfredo. Ambos possuem fácil adaptação a diversas posições — tanto de defesa como de ataque. Os claros que surgem são invariavelmente preenchidos por esses dois jogadores que tornam possivel ocultar, às vezes, as deficiências do plantel.

A ausência de Ademir não foi a princípio sentida. Enquanto a equipe vinha triunfando, nenhum torcedor se lembrou do pernambucano, agora, porém, quando o Vasco perdeu e a presença de Ipojucan é duvidosa para domingo, o torcedor preocupa-se com a formação do ataque e vive, sem dúvida, momentos de aflição.

Quem formará? Nóca? Amorim? Ou Vasconcelos? Nenhum dêles, mesmo ao lado de Tesourinha, Maneca e Dejair inspira confiança ao torcedor.

Bem ao contrário da época em que o próprio "Expressinho" era tido como capaz de substituir com eficiência o famoso "Expresso da Vitória" — da época em que não havia problema de suplência em São Januário.

ELY, MANECA, FRIAÇA E ADEMIR
Uma contusão cria um problema

Dificultada a classificação do Vasco da Gama, com a mudança do regulamento


PAROLA

SEM TIME O VASCO PARA JOGAR DOMINGO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 479 — RIO DE JANEIRO, 13 DE JULHO DE 1951

Havera prorrogação, no caso de triunfo cruzmaltinos, pela diferença de um "goal — Não mais valerão os tentos da fase de classificação

O Vasco terá que vencer o Palmeiras por mais de um goal de diferença para classificar-se como finalista sem depender da prorrogação da peleja de domingo.

MODIFICADO O REGULAMENTO

Esta perspectiva é uma consequência da modificação do regulamento do Torneio na reunião de ontem da Comissão Diretora da Copa Rio. Nessa modificação, os saldos de tentos da parte de classificação da etapa de classificação não entrarão no cômputo para o "goal average" e assim ficou deliberado que se o Vasco vencer por diferença de um goal apenas, a peleja será prorrogada por 30 minutos, em dois tempos de quinze. Se o empate perdurar, continuarão as prorrogações de quinze minutos, até à conquista do primeiro tento.

Anteriormente, seria suficiente aos cruzmaltinos vencer por um tento para classificarem-se. E' que, havendo empate na média de tentos das semi-finais, prevaleceria o saldo obtido na parte de classificação. E, neste caso, o Vasco seria o apontado para a finalíssima.

SEIS JOGADORES CONTUNDIDOS PREOCUPAM AMILCAR GIFFONI

OS MAIS GRAVES: BARBOSA, IPOJUCAN E ADEMIR — OS DEMAIS: ELY, MANECA E CLAREL

Nada menos de seis jogadores contundidos preocupam a direção técnica do Vasco para a peleja de domingo, e o médico Amilcar Gifoni, que responde pelo estado físico dos elementos vascainos.

O caso que apresenta maior gravidade é o do goleiro Barbosa, que apresenta forte traumatismo no joelho e que embora venha sendo submetido a tratamento radioterápico ainda não ensaiou melhoras, o que poderá provocar seu afastamento da equipe.


BARBOSA
Preocupa a direção técnica

TAMBÉM IPOJUCAN

A contusão sofrida por Ipojucan também preocupa sobremodo o Departamento Médico do Vasco, pois o "gigante" apresenta forte distensão muscular sendo incerta sua presença.

ADEMIR SÓ NA FINALISSIMA

Quanto ao retôrno de Ademir, só na finalissima poderá realizar-se. Depois de retirar o aparelho Ademir ainda terá que passar por um período de readaptação.

OUTROS CONTUNDIDOS

Os demais jogadores que embora devam atuar domingo não estarão em condições físicas de todo satisfatórias são: Clarel, que sofreu uma pancada no pé. Eli também com distensão muscular e Maneca ainda ressentindo uma pancada que recebeu no ilíaco.


IPOJUCAN ESTA' CONTUNDIDO e, com isso, veio lançar à evidência o problema de suplentes em São Januário. Na 11.ª página, há uma reportagem de ARTHUR PARAHYBA sôbre os problemas com que agora luta Oto Glória

Em ação Juventus e Austria

As Delegações do Austria e do Juventus já estão no Rio, onde aguardarão a peleja de sábado que decidirá qual o adversário do Vasco ou do Palmeiras para a finalíssima.

COM O JUVENTUS

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA esteve esta manhã em Alvaro Chaves onde os jogadores italianos submeteram-se a individual e bate-bola.

Os juventinos excusaram-se a abordar os incidentes de São Paulo.

NA GAVEA O AUSTRIA

Simultaneamente, o Austria treinava na Gávea, limitando esse treinamento a exercícios físicos e bate-bola.

AUSPICIOSO INICIO DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS


EMANUEL (VASCO) X SOUZA (FLA)
Vitória do cruzmaltino, aos pontos

No ginásio do São Cristovão, à rua Figueira de Melo, realizou-se ontem a disputa da primeira rodada do Campeonato de Novíssimos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

BOAS LUTAS

A competição ofereceu bons combates, com lutas movimentadas e bem disputadas. Foi auspicioso o início da temporada que, em detalhes, apresentou os seguintes resultados:

Primeira luta — 3 rounds — peso galo — Valter Lopes, do Vasco, venceu Narciso Marques, do Galitos, aos pontos.

Segunda luta — 3 rounds — peso galo — Valter de Almeida, do Madureira, venceu Jacinto Costa, do Vasco, aos pontos.

Terceira luta — 3 rounds — peso pena — Jorge Coelho, do Madureira, derrotou Jorge Ribeiro Sodré, do Vasco, por K. O., no terceiro round.

Quarta luta — peso leve — 3 rounds — Emanuel da Silva, do Vasco, derrotou Samuel de Souza, do Flamengo, aos pontos.

Quinta luta — peso leve — 3 rounds — meio ligeiro — Jorge Corrêa, do Madureira,

(Conclui na 11.ª pág.)

ENFERMO ZEZINHO

O jogador profissional Zezinho, do Botafogo, regressou de Pôrto Alegre, enfermo. Ontem, o jogador botafoguense piorou, sendo então constatado ter sido o jogador acometido de pneumonia.

Zezinho está sendo assistido pelos drs. Carvalho Leite e Altair Fonseca, com a assistência do presidente Carlito Rocha.

Revanche entre S. Cristovão e Atletico


O QUADRO DO S. CRISTOVÃO

Em Figueira de Melo o novo encontro

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Ontem, pela manhã, a delegação do São Cristovão retornou ao Rio de Janeiro. Ainda no corrente mês, pretende o clube carioca enfrentar o Atlético; desta feita, em Figueira de Melo, em match-revanche.

APRECIAÇÃO MINEIRA SÔBRE OS ALVOS

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Encerrando sua temporada em gramados mineiros, o São Cristovão foi derrotado pelo Atlético pela contagem de 2x1, num encontro que não passou de apenas regular. A primeira fase foi fraquíssima, uma autêntica pelada, e apenas na segunda etapa o cotejo ofereceu algumas atrações. Diz o "Diário de Minas" que na sua apresentação de ontem, voltou o quadro carioca a decepcionar. E', sem dúvida, fraco o onze alvo, embora conte com valores individuais de boa qualidade, como Geraldo, Bulau, Jordan, Ivan e o sempre perigoso Nonô, nosso velho conhecido do Cruzeiro. Não se poderia mesmo esperar uma "performance" satisfatória dos cariocas".

A "SUBIDA DA GAVEA"

Domingo, a segunda prova do "Campeonato de Subidas de Montanhas" — As demais provas do certame — Categorias e contagem de pontos

Domingo, às 9 horas, no trecho compreendido entre a Lagoinha, no fim da Av. Niemeyer, e o Alto da Serra, será realizada a "Subida da Gávea", patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil.

Será a segunda prova do "Campeonato de Subidas de Montanhas", cuja abertura ocorreu domingo passado com a "Subida das Canôas".

AS DEMAIS PROVAS

O certame consta de cinco provas. Além da que foi realizada e daquela que está programada para domingo próximo, serão ainda disputadas as seguintes.

Dia 29 — Subida de São Conrado — Joá. Local da partida no marco existente no Largo São Conrado-Joá. Chegada a 2.550 metros da saída.

Dia 5 de agôsto — Aguas Férreas-Santa Tereza. Partida, no ponto final dos bondes Aguas Férreas. Chegada, em Santa Tereza a 1.800 metros da saída.

Dia 12 de agôsto — Subida da Tijuca.

SETE CATEGORIAS

O "Campeonato de Subidas de Montanhas" é disputado em sete categorias:

Turismo até 175 cc. — Turismo até 1.100 cc. — Turismo até 1.500 cc. — Turismo até 2.000 cc. — Turismo de cilindrada livre — Esporte até 2.000 cc. — Esporte internacional e adaptados e Especial de Carros de Corridas.

CONTAGEM DE PONTOS

Os vencedores de cada categoria, em cada uma das cinco provas, marcam os seguintes pontos para o campeonato: 1.º lugar, 13 pontos; 2.º, 8; 3.º, 5; 4.º, 3; 5.º, 2 e 6.º lugar, 1 ponto.

Em Goiás os dirigentes da CBB

Seguiram Roberto Peixoto e Alfredo Colombo — Amanhão seguirá o restante das representações metropolitanas

Seguiram ontem para Goiânia, onde representarão a Confederação Brasileira de Basquetebol, nos certames feminino e de juvenis, os srs. Roberto Peixoto e Alfredo Colombo, respectivamente, vice-presidente e superintendente da entidade.

O RESTANTE DOS CARIOCAS

Amanhã rumarão para Goiás, os últimos elementos da delegação carioca.

Seguirão as "estrelas" Oswaldira, Dirce e Carminha; os juvenis Falcão e Jose; os dirigentes Tarcizio Azambuja e Milton Lage; o juiz Nóli Coutinho e um cronista da Emissora Continental.

OS QUE SEGUIRAM

Ivete, Ivone, Irani, Diciola, Nair, Otilia, Elice e Nivea, foram as "estrelas" que seguiram ontem, juntamente com o técnico João Etieno Filho e o diretor José Dias Pimenta de Mello.

Também já se encontram em Goiânia, os juvenis, Fulvio, Amauri, Wilson, Ronaldo, Newton, Antonio Carlos, Favila, Sergio e Murilo.

Domingo o Torneio Inicio da Federação Mineira

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Disputa-se domingo, nesta capital, o Torneio Inicio, promovido pela Federação Mineira de Futebol. Tomarão parte no desfile, além de oito clubes profissionais, o Itaú, campeão amador desta capital, que receberá significativa homenagem da entidade. A primeira rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, será realizada no próximo dia 22, devendo a tabela ser sorteada ainda esta semana.

"APRONTA" HOJE O PALMEIRAS


JUVENAL E PONCE DE LEON
"Astros" da equipe do Palmeiras

Preparando-se para a batalha decisiva da classificação, o Palmeiras treinará hoje, embora a prática tenha apenas o objetivo de novo ajuste de linhas em vista das ausências de Aquiles e Waldemar Fiume. O exercício deverá ter pouca duração.

SARNO NA INTERMEDIARIA

A nota de destaque do treino é o reaparecimento de Sarno na linha média em lugar de Waldemar Fiume.

Bangu x Corintians

S. PAULO, 12 (Asapress) — Corintians e Bangu jogarão domingo próximo nesta capital, em peleja amistosa. Sabe-se que ambos os clubes pretendem realizar uma série de melhor de três.

REGATA EM RECIFE

RECIFE, 12 (Asapress) — Será levada a efeito no próximo domingo, a segunda regata oficial da temporada, promovida pela Federação Aquática, em homenagem no prefeito Antonio Pereira, com a participação dos clubes: Náutico, Capibaribe, Esporte Clube Recife e Barroso.

Derrotado o Estrela Vermelha

3 X 0, o marcador do triunfo ontem alcançado pelo Santos

SANTOS, 12 (De Avelino Dias, especial para a Asapress) — Numeroso público compareceu esta noite, no Estádio "Urbano Caldeira", em Vila Belmiro, para presenciar o match internacional entre as esquadras do Santos F. C. e do Estrela Vermelha de Belgrado. O prélio que revestia-se de grande espectativa, dada as condições dos litigantes, foi iniciado às 21.15. O Santos F.C., defendendo a sua condição de invicto em cotejos internacionais, disputados em Vila Belmiro. Por outro lado, vinha o Estrela Vermelha precedido de grandes atuações na "Copa Rio" e ainda na condição de campeão da Iugoslávia. Até o vigésimo minuto do período inicial, tinha-se a impressão que dificilmente o Santos conseguiria vencer a meta do Estrela Vermelha, de vez que a sua defesa mostrava-se sólida, desfazendo as avançadas dos atacantes locais. Entretanto, a partir desse momento cairam de produção os iugoslavos, deixando-se envolver facilmente pelos avantes do alvi-negro santista, que não tardaram em alcançar o seu objetivo.

Na etapa derradeira, o Santos F.C. evidenciando sua melhor classe, dominou técnica e territorialmente a peleja, restando apenas, ao Estrela Vermelha, livrar-se de uma contagem maior, já que o seu ataque nada fazia de produtivo. Os quadros estiveram assim constituidos: Santos F.C.: Leonidio, Helvio e Charre (Atilio) Nenê, Formiga e Ivan; Pinhegas, Antoninho, Silas, (Nicacio), Odair e Tite. Estrela Vermelha: Krivekutch, Tadich e Oistrich; Mesovich, Djurdjovich e Djaijich; Ognajonov, Palfi, Yomazovich (Yovanovich), Mititich e Yezarkich (Kostich). Os tentos foram consignados na primeira etapa por Pinhegas aos 23 minutos e Odair aos 30 minutos. Na segunda etapa, por intermédio ainda de Pinhegas aos 15 minutos. O juiz da peleja foi o sr. Mario Gardelli, cuja atuação foi regular e a arrecadação totalizou a importância de 119.993 cruzeiros.

"COPA-RIO"

* A Comissão de Arbitragens da "Copa Rio", reune-se hoje, à tarde, a fim de designar as autoridades que deverão funcionar nos próximos jogos do certame que ora se disputa.

* A delegação do Austria regressou ontem, de São Paulo, achando-se hospedada no Hotel Riviera.

* De regresso ao Uruguai embarcam hoje, por via aérea, os jogadores do Nacional.

O CAMPEÃO QUE NÃO TEM SIMPATIAS EM SUA TERRA, E' IDOLO EM PARIS — "O SEU PECADO E' TER "INTELIGÊNCIA", RESPONDEM OS LEITORES DE UM PERIÓDICO AMERICANO — "SUGAR" RAY ROBINSON (QUE NÃO E' "SUGAR", NEM RAY E NEM ROBINSON) E' O SEU PRÓPRIO EMPRESÁRIO — "VINGADOR" DA MEMÓRIA DE MARCEL CERDAN

"SUGAR" RAY ROBINSON TEM PRESSA DE RECONQUISTAR A COROA PERDIDA



A FAMÍLIA DO CAMPEÃO

Mrs. Robinson comanda, para seu marido, um "magazin", dos muitos que êle possui. Ambos trabalham para o futuro de Robinson Jr., e constituem um lar feliz. (REPORTAGEM NA 11.ª PAGINA)